



APOS A "CIMEIRA" DOS AÇORES

Confronto Europa - EUA em Bruxelas

BRUXELAS, 21 (R.)— As negociações comerciais entre os Estados Unidos e o Mercado Comum, parte integral de um acordo global sobre a crise monetária mundial, iniciaram-se hoje, nesta capital. A delegação americana é chefiada pelo representante comercial especial do presidente Nixon, William Eberle.



Aldo Moro já iniciou contactos com os parlamentares

A CRISE NA DEMOCRACIA CRISTÃ PODE LEVAR À ESCOLHA DE MORO

ROMA, 21 (R.)— Com o ponto morto da eleição presidencial em Itália entrando no 13.º dia, o Partido democrata-cristão enfrenta hoje a escolha de abandonar as suas esperanças de eleger o próximo presidente ou de divisão nas suas fileiras. Uma conferência do Partido não conseguiu a noite passada, pela segunda vez, concordar sobre se desistirá do seu candidato, o presidente do senado, Amintore Fanfani, que tem sido incapaz de se aproximar da maioria necessária dos 1008 eleitores. Fanfani tem-se, também, recusado a desistir a não ser que tal lhe seja pedido por todos os eleitores do seu partido, no escrutínio.

Declarações feitas por alguns membros do Partido indicaram diligências cautelosas junto do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aldo Moro.

Como o partido mais forte no Parlamento, os democratas-cristãos sabem que Aldo Moro, três vezes primeiro ministro, podia obter provavelmente apoio suficiente da esquerda para satisfazer o desejo do partido de ocupar a presidência.

Contudo, a escolha de Moro podia significar para os democratas-cristãos perderem o seu apoio das direitas e o dos partidários intransigentes de Fanfani.

O impasse poderá acicatar os partidos laicos, desde os comunistas, na esquerda, aos liberais, na direita, levando-os a unirem-se à volta de um possível segundo candidato de compromisso, Alessandro Perini.

Podiam dar ao socialista herói da resistência e presidente da Câmara dos Deputados a maioria necessária, sem procurarem o apoio democrata-cristão.

Com a crise no seio dos democratas-cristãos a continuar o Partido abster-se-á no 19.º escrutínio de hoje, transformando-o num ritual sem significado.

Nixon e o presidente Georges Pompidou, da França, abriram o caminho para as negociações durante a conferência «cimeira» que tiveram na semana passada nos Açores, após a França ter antes bloqueado tentativas dos seus cinco associados no Euromercado para darem um mandato de negociação à Comissão da Comunidade Económica Europeia.

Contudo, esse mandato, concedido finalmente, apenas faz concessões muito limitadas a uma série de importantes exigências comerciais, que Eberle apresentou à Comunidade em princípios de Dezembro.

Discursando ontem no Luxemburgo, o membro da comissão da CEE responsável pelo comércio externo, professor Ralf Dahrendorf, declarou que a Comunidade não podia fazer grandes concessões visto que tinha já um «déficit» comercial com os Estados Unidos, atin-

Continua na última página

Fachada humilde "recheio" rico



Nem sempre pela fachada se descobre o recheio do prédio. Neste caso, se a fachada é humilde, o recheio é bom: trata-se do Clube Desportivo do Montijo, que se mantém imbatível no torneio da II Divisão e marcha a passos largos para o escalão mais importante do futebol português. Pois, apesar disso, no Montijo ninguém sabe como se chama o treinador responsável pelos triunfos. (Reportagem nas págs. 24 e 25)

Heath segura Nixon



Heath segurou Nixon no momento em que Nixon saía do «Glamorgan» e estranhou os balanços do navio

Ao largo das Bermudas, a bordo do navio «Glamorgan», o «Premier» Heath homenageou o Presidente Nixon com um jantar. O mar estava agitado e Nixon oscilou um pouco, ao sair do navio para terra. Como excelente velejador que é, Heath sentiu-se perfeitamente à vontade no mar e imediatamente segurou Nixon, ajudando-o a descer sem mais sobressaltos. O «Glamorgan» encontra-se atracado em Hamilton, onde decorrem as conversações anglo-americanas, no quadro das consultas feitas por Nixon aos estadistas ocidentais antes da sua próxima viagem a Moscovo e Pequim.

HOJE 36 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Novas técnicas e melhores sementes para produção de cereais

Apesar de ter terminado de forma pouco animadora para a agricultura, o ano de 1970 foi um dos melhores dos últimos tempos no que respeita à produção nacional de trigo. Nos silos da Federação Nacional dos Produtores de Trigo entraram 410.000 toneladas, pelos quais a Lavoura recebeu 1.451.929\$18. No mesmo período a F.N.P.T. recebeu nos seus armazéns 20.863.526 toneladas de milho no valor de 51.436.638\$03; 46.769.765 toneladas de centeio no valor de 121.493.440\$91 e 2.244.270 toneladas de cevada no valor de 8.884.575\$00.

Estes números extraímos do relatório e contas de gestão de 1970 da F.N.P.T., agora editado.

Do mesmo documento depreende-se que não aumentaram, em 1970, as áreas destinadas à cultura do trigo, devendo-se o incremento verificado ao emprego, pelos cultivadores, de sementes selecciona-

das e à melhoria das técnicas culturais.

A Federação dispendeu, no ano passado, cerca de 50 mil contos com a armazenagem de cereais e a modernização do seu equipamento mecânico e pelo de 2.700 contos com o aluguer de celeiros, estando, segundo o mesmo relatório, assegurados os serviços respectivos em todo o país, por 178 grémios de lavoura e pelas delegações no Porto e no Funchal. A F.N.P.T. dispõe actualmente de 10 silos (com a capacidade de 96.600 toneladas) e 22 postos de calibragem, além de 503 celeiros com uma capacidade de armazenagem de 288.200 toneladas de cereal e forragens. No ano de 1970 foi iniciada a construção de mais três grandes silos em Aljustrel, Elvas e Évora, com a capacidade total de 44 mil toneladas.

DOTAÇÕES À LAVOURA

A F.N.P.T. enviou, no ano transacto, 134 mil contos aos grémios da Lavoura, refere o

seu relatório e contas, para liquidação aos cultivadores da «Dotação para a reconversão e melhoria das técnicas culturais»; tendo a Lavoura, por seu intermédio, contribuído com cerca de 2.300 contos para o Fundo de Previdência Rural do Ministério das Corporações, destinado à assistência ao trabalhador rural.

A Federação activou a produção de trigo para semente, quer de origem portuguesa quer estrangeira, com variedades italianas, francesas e mexicanas. Continuou igualmente a incrementar a produção de sementes de cevada dística e de forragens.

Por outro lado, foram importadas, em 1970, 42.603.562 toneladas de trigo estrangeiro para a abastecimento dos Açores e Madeira, além de uma compra, à França, de 18.133.058 toneladas de trigo forrageiro com igual destino. Ainda para aqueles arquipélagos, foram importadas 291.417 toneladas de milho exótico.

"Semana do novo cinema português em Nice"

Do realizador José Fonseca e Costa, recebemos com pedido de publicação, uma carta a propósito duma entrevista publicada nas páginas deste jornal, com o título em epígrafe. Eis o texto da carta:

Verifico que o «Diário de Lisboa» entendeu por bem publicar algumas passagens do esclarecimento que me pediu pelo telefone relativamente a uma pequena notícia aparecida numa das secções desse Jornal, no dia 13, onde se referia a estadia em Lisboa do crítico francês Sr. Jean Gili. Embora não me tivesse ocorrido que estava a ser entrevistado, chegando mesmo a dizer que competia ao próprio Jornal corrigir as inexactidões que a dita notícia continha, e deixando bem claro, de resto, que nem o assunto me parecia merecer importância, nem me cabia sequer esclarecê-lo, tive depois a surpresa de ver publicada, com grande destaque aquilo que então declarei.

Não me parece correcto, antes de mais, que se desse à estampa sem o meu conhecimento e consentimento algumas das afirmações que fiz. Mas, mesmo que isto não bastasse, creio que teria sido do mais elementar bom gosto só publicar o que me é atribuído dentro do seu exacto contexto, ou seja como resposta a um pedido de esclarecimento acerca de uma notícia que, no nosso entender deveria ser corrigida, por inexacta. Prestei tais esclarecimentos, corrigindo, nomeadamente, as datas e o local onde decorrerá a semana do cinema português, acrescentando que acerca das opiniões do Sr. Gili melhor seria esperar pelo que certamente há-de escrever na revista onde é redactor.

Tal como apareceu, a «entrevista» presta-se às mais bizarras interpretações, e todas elas pouco lisonjeiras. Com efeito, é feio ver-me colocado na posição de contendor quando apareço expressamente a declarar que não aprovo aqueles que procuram reduzir todos os problemas da vida portuguesa a despiques futebolísticos. Nesta posição me vejo colocado quando o «Diário de Lisboa» publica um depoimento sem previamente explicar com clareza como e porquê ele surge, (e já se viu como e porquê não devia ter surgido). A publicação de pontos de vista que até podem coincidir com os meus, à guisa de entrevista esclarecedora de boatos só vem servir para «viciar as relações que já são difíceis» e é tão mau serviço prestado ao chamado novo cinema como a inserção do próprio boato, tenha ele ou não fundamento.

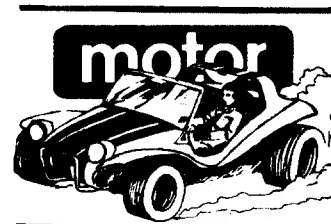
Não me parece, de facto, importante nem decisiva qualquer opinião atribuída ao Sr. Gili, seja qual for o respeito que nos mereça a sua atitude crítica. Isto torna ainda mais disparatada a proporção que este género de ping-pong jornalístico vem dar à bola de neve - que mais não era a notícia onde muito provincianamente se punha o «estrangero» a ensinar o que é bom, ao lusitano pacóvio. Assim vamos perdendo boa parte das nossas energias a discutir sobre

qual será o sexo dos anjos e nos pomos ou deixamos pôr, inutilmente, uns contra os outros.

Fica deste modo bem claro que não foi nunca minha intenção esclarecer qualquer notícia ou eco menos exactos aparecidos nesse Jornal parecendo-me que essa função incumbia aos seus colaboradores ou aos leitores assíduos e atentos, no número dos quais nem sequer me incluo.

E já que vem a talhe de foice, sempre direi que tenho o maior apreço por «Uma Abelha na Chuva». A tal ponto que me congratulo pelo facto de o filme de Fernando Lopes ser um dos mais decisivos contributos para que venha a ser realidade a semana do Cinema Português em Nice, tratando-se, como se trata de uma das obras mais importantes realizadas neste país nos últimos 15 anos, e a muitos títulos a mais importante, ao lado de «A Caça» e de «O Passado e o Presente», de Manuel de Oliveira.

Esclareço ainda que a vinda de Jean Gili a Portugal se deve à Direcção do Centro Português de Cinema, e não à minha iniciativa pessoal como pode inferir-se da leitura dos textos publicados.



LAMY

uma oferta pessoal, original no formato e na cor

Uma oferta pode tornar-se inesquecível. Basta ser LAMY. É um presente sempre presente: na requintada aparência da LAMY 2000 ou nas cores jovens da LAMY design 20... é um pouco do Natal que fica. LAMY 2000 — verdadeira caneta para homem. Linhas modernas e funcionais, aparo de ouro 18 quilates coberto a platina, depósito de grande capacidade permitindo 3500 assinaturas. Várias vezes premiada internacionalmente, LAMY 2000 apresenta-se em negro fosco e aço despolido: pormenor de bom gosto.

LAMY design 20 — jovem e elegante. Caneta, esferográfica e marcador, dentro da arrojada linha de concepção LAMY, nas cores rosa velho, negro fosco ou ocre. Clip invulgar, aparo coberto a platina. Fabricada em aço e "makralon" inquebrável.

LAMY
caneta alemã
o seu brinde
neste Natal



A VENDA NAS BOAS CASAS

Em exposição nas:
Publicações Europa-América, Av. Marquês de Tomar, 1-B

Representante: ARTUR WESTHEIMER Lda., R. Maria Andrade 42-2.º D, Lisboa-1

O CALVÁRIO DO PEQUENO AGRICULTOR

PENAFIEL, 21 - Os rendeiros, que, pelo S. Bartolomeu, tiveram de pagar as rendas aos proprietários das terras que cultivavam venderam, na feira, as cebolas a 1\$10 e a 1\$50 por quilo. Agora, nas lojas ou postos de venda compram-nas a 3\$40 e 3\$60. Também a compra de batata nos postos de venda de exploração comercial, custa-lhes agora mais um escudo por quilo, em relação ao preço de ven-

da que praticaram, por imposição do pagamento da renda, pouco tempo atrás. Com a carne, passa-se o mesmo. É curioso recordar que na safra passada, pelo S. Miguel os lavradores desta região tiveram de vender o milho a 35 e 40 escudos o alqueire, tendo mais tarde de o comprar a 60 escudos!

Com tantas medidas, reuniões, discussões e colóquios ao

nível gremial, verifica-se que, em silêncio, o agricultor de menores recursos continua a morrer alegremente. Valha-nos que este ano a cultura do milho de sequeiro foi favorável, dado que a quadra de estio, foi, nesta região bastante chuvosa. Pode ser que deste modo o lavrador tenha possibilidades de guardar para si parte da sua produção que vem fazendo a fortuna do comerciante e intermediários.

Brinde com

MOSCATEL de SETUBAL

UNIÃO VINÍCOLA DA REGIÃO DO MOSCATEL DE SETUBAL

INTERCOMUNICADORES PHILIPS

- Sistemas simplex, duplex e intermix.
- Sistemas de procura de pessoas por rádio.
- Sistemas de chamadas por amplificação sonora.

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

Av. Eng. Duarte Pacheco, 6 • Tel. 683121 • Lisboa 1
Rua Fernandes Tomás, 760 • Tel. 28161 • Porto

Notado DIA

FOLHAS DE CALENDÁRIO

UM DIA DE OUTONO, dizem as pessoas, entre maravilhadas e surpreendidas, olhando o doirado magnífico e tépido destes dias que temos tido, cativantes e atraentes para todas as contemplações da Natureza. E não obstante, embora estejamos em Dezembro e em vésperas de Natal, por conseguinte com sugestões de inverno, com frio, chuvas e nevões, a verdade é que o Inverno de calendário ainda não começou e são mesmo de Outono os dias que vão correndo, salvo erro até de amanhã para depois. De modo que o dizer-se que parece Outono é desabafo descabido. Não só parece como realmente é, até ao ponto rigoroso do solstício.

Tirando isto, que é uma correcção o seu tanto ou quanto de recta-pronúncia ou de Amigo Banana, concedemos que em espírito têm razão os que se mostram surpresos da cor do tempo, que em boa verdade a todos nos parece ir

um tanto desvairado. Para além de dois diazitos de nevoeiro, que paralisaram o tráfego aéreo de Lisboa, percalço de que aliás não estamos livres em qualquer época do ano, o frio e a chuva não nos têm atormentado muito, a não ser, porventura, pela sua ausência. De resto, já o Verão a todos nos pareceu de pouca convicção, com os fruticultores queixosos do pouco sol para a sazonalidade e os banheiros da praia queixosos das fustigadelas afugentadoras.

Estas aproximações entre a nossa vida e as condições que a Natureza nos oferece, afinal de contas a relação entre o homem e o meio, parecem coisa de somenos ao cidadão da cidade, habituado primeiro à segurança defensiva das galochas e do guarda-chuva, acomodado por último ao aconchego e à pachorra do Taxi convocado pelo telefone. Mas são a experiência e as dores de cabeça do inconformado agricultor, que cheira os ares para ver donde sopra o vento, que apalpa a atmosfera ou espreita a lua para deitar contas ao andamento das culturas e à previsão das colheitas, porque tudo isso é a sua vida e, afinal de contas, a vida de todos nós, por mais cidadãos que sejamos no consumo dos frutos da terra.

Vem tudo junto, na resenha do calendário: a mudança de estação, o inquieto e festivo bulício

das vésperas de Natal, o tempo bom para uns e mau para outros, os cuidados ou os descuidos com que cada um de nós está preparado para reagir, as férias (escolares, judiciais e parlamentares), os frutos das árvores e o daquilo que bem tivermos empreendido ou que tivermos desertado, saborosos ou amargos, verdes ou maduros. Cada um levará consigo a sua própria colheita, onde vão justiça e injustiças que nem todos saberão pesar e medir com padrões devidamente aferidos. E o padrão será o mesmo quando julgamos os outros e em consciência nos julgamos a nós próprios?

O Inverno está aí, naturalmente com a promessa dos rigores que lhe são atreitos, sem mais surpresas para quem quer que seja, porventura nem para aqueles que tiverem mesmo o inverno da sua vida. Mas é sempre possível descobrir compensações ou pelo menos o desejo de as supor, porque sempre a esperança há-de ser uma força maior que o desespero. O ponto solsticial marca o momento em que se interrompe o encurtamento dos dias, daí por diante o Sol mostra-se cada dia um pouco mais, não tardará que a Primavera nos volte a fazer os seus akenos, a Vida que volta, a Vida que se oferece em promessas sempre novas. Soubéssemos e pudéssemos nós todos aproveitá-las...

Nada deterá o avanço do mundo e do homem

-declarou o decano do corpo diplomático nos cumprimentos ao Chefe do Estado

«Por cada grão de trigo que morre, haverá uma espiga que nasce, capaz de garantir o pão em cada mesa. E que pertence à lei da vida triunfar da lei da morte. Nada deterá mesmo no meio das trevas, o avanço do mundo e do homem».

Estas palavras optimistas foram proferidas pelo nuncio apostólico, monsenhor Giuseppe Maria Sensi, na recepção dada pelo Chefe do Estado esta manhã, na sala dos espelhos do Palácio Nacional de Queluz, aos membros do corpo diplomático. Monsenhor Sensi, que apresentava, na sua qualidade de decano, os tradicionais cumprimentos de Natal e Ano Novo em nome de todos os chefes de missão, disse ainda:

«É com este espírito, sr. Presidente, que, altamente honrados por hoje nos vermos aqui novamente reunidos perante V. Ex.ª os meus colegas e eu lhe apresentamos as nossas mais sinceras congratulações por tudo o que de positivo realizou Portugal durante o ano que está a findar e os nossos melhores votos por que os objectivos de contínuo progresso, bem-estar e paz que Governantes e povo aspiram a ver alcançados no decorrer do próximo ano, sejam coroados de êxito feliz. A estes votos juntamos, em nome dos nossos soberanos e Chefes de Estado, os que fazemos pelas prosperidades pessoais e familiares de V. Ex.ª».

Em resposta, o sr. almirante Américo Thomaz, que tinha a seu lado o ministro dos Negócios Estrangeiros, o secretário geral do mesmo Ministério, elementos das casas civil e militar da Presidência da República, etc., declarou:

Já próximos do termo de mais um ano, aqui nos encontramos de novo, neste velho palácio, para cumprimento duma tradição sempre grata a todos nós.

«Senhor Nuncio Apostólico: Muito agradeço a V. Ex.ª Revma. Senhor Nuncio Apostólico as palavras que proferiu

em nome das Missões Diplomáticas aqui presentes e no dos Soberanos e Chefes de Estado que tão dignamente representam. Creia que muito me sensibilizam os votos formulados pelas prosperidades de Portugal e os que tão gentilmente quiseram juntar pelas minhas felicidades pessoais.

Foi com a maior atenção e apreço que ouvi a mensagem, tão realista, que V. Ex.ª Revma. acaba de ler e na qual faz uma referência especial ao que no meu País se realizou de positivo no decorrer deste ano. Nem sempre foi fácil vencer os escolhos que a cada passo surgiram no caminho de quem teve a imensa responsabilidade de governar. Mas paladinos do bom entendimento entre os povos, da igualdade entre todas as raças, do livre acesso de cada um aos benefícios e progressos da civilização, da solução pacífica e construtiva para a resolução de todos os problemas e da não ingerência na vida alheia, havemos de continuar — persistentemente, e sem desfalecimentos — a missão que nos impusemos e que cumprimos para bem de todos os que pelas quatro partidas do mundo vivem à sombra da bandeira portuguesa.

Se nem sempre somos devidamente compreendidos e se, por outro lado, a nossa tarefa não

é simples, resta-nos a consolidação de termos procurado sempre e por todos os meios ao nosso alcance, remover as dificuldades e esclarecer as incompreensões, que são afinal o fruto da época conturbada em que vivemos.

O mundo atravessa efectivamente momentos difíceis e delicados e a paz é constantemente ameaçada em quase todas as latitudes; ora isso não pode deixar de preocupar aqueles que, como nós, desejam o primado do direito internacional e o termo da crise e da instabilidade em que vivemos. As nações responsáveis têm que realizar um esforço comum a fim de salvaguardarem os princípios que constituem a nossa civilização, e eu creio que estamos todos de acordo em que se não devem poupar esforços nessa nobre tarefa de Missão.

Sr. nuncio apostólico e srs. chefes de Missão:

Queiram V. Exas. transmitir aos soberanos e chefes de Estado que representam com tanta distinção, em nome da Nação Portuguesa e no meu próprio, os ardentes votos formulamos pelas felicidades pessoais de cada um e pelas prosperidades dos seus Países. Para todos Vossas Excelências formulo também os melhores votos de felizes festas nesta quadra e de um bom 1972.»

Terminadas as suas palavras, o Chefe do Estado ofereceu um cálice de Porto a todos os presentes.

Provável visita (em 1972) do Presidente do Conselho ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 21 - (ANI) - A turma de finalistas da «Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas», que convidou o Presidente do Conselho português, prof. Marcello Caetano, para seu padrinho, vai agora convidar, anuncia, o presidente Medici para assistir à solenidade da formatura, no Teatro Municipal, ao lado do chefe do Governo português. Foi, na verdade, aceite pelo prof. Marcello Caetano em Outubro, em carta entregue pelo embaixador José

Manuel Fragoso, mas a presença do Presidente do Conselho de Ministros português depende, obviamente, de vir a efectuar-se uma sua visita ao Brasil por aquela altura, o que não está ainda assente.

A turma de advogados de 1972 terá como patrono D. Pedro Primeiro, em homenagem aos 150 anos de independência do Brasil. Os alunos da Faculdade pretendem incluir a cerimónia da formatura no programa oficial das comemorações da independência do Brasil.

O ESTUDO COMUM DE UMA INDÚSTRIA METALOMECÂNICA

— proposto por Portugal a cinco países da O.C.D.E.

Delegados de Portugal, Grécia, Turquia, Espanha e Jugoslávia - os cinco países menos desenvolvidos dentro da O. C. D. E. - estão a estudar desde ontem, em Lisboa, um projecto português que visa definir um esquema de trabalho comum relativo a um ramo industrial, no caso uma indústria metalomecânica.

A que visam tais reuniões, que hoje terminam?

Durante uma breve conferência de Imprensa, o eng. João Cravinho, director do Gabinete de Estudos e Planeamento da Secretaria de Estado da Indústria, e que é simultaneamente o autor do projecto português, explicou em breves palavras a natureza e intenções do referido projecto.

Segundo aquele engenheiro, a necessidade de um desenvolvi-

mento industrial e da busca de linhas tecnológicas para um progresso e desenvolvimento continuados podem interessar os cinco países em vias de desenvolvimento da O. C. D. E. Assim nasceu a ideia do projecto português. E este projecto preconiza o estudo comum de uma indústria metalomecânica.

A RESPOSTA DOS GOVERNOS

VIRÁ DENTRO DE UM MÊS

Embora se julgue que este projecto interessa igualmente aos cinco países, o fim das reuniões de Lisboa é, precisamente, estudar um programa internacional de desenvolvimento e quais os meios adequados que caberão, para o concretizar, aos Estados e aos sectores privados. As delegações estudarão o problema e pensa-se que, dentro

de um mês, os respectivos Governos indicarão se o adoptam ou não. Tudo leva a crer que o projecto tem muitas probabilidades de ser aprovado pelos países interessados.

De acordo com as explicações dadas pelo eng. Torres Campos, director do Instituto Nacional de Investigação Industrial, cada país faz um inventário do que dispõe e, em seguida, faz um traçado das perspectivas de mercado, quer nesses mesmos países, quer noutros.

As reuniões, portanto, são preparatórias...

Exactamente. Procura-se um acordo sobre um programa. Mas cada país já está a trabalhar em problemas desta natureza.

O eng.º João Cravinho esclareceu ainda:

Temos necessidade de fazer um planeamento tecnológico integrado num planeamento geral. E preciso que esta estratégia a longo prazo não fique desligada da realidade. Se ele for ávido, na parte que nos toca ficará já integrado no IV Plano de Fomento.

Segundo o delegado grego, promover e controlar as transformações tecnológicas é coisa essencial. Em seu entender, o projecto português tem o maior interesse para o seu país.

ANIVERSÁRIO DA OCUPAÇÃO DE GOA

Integrada nas comemorações do 10.º aniversário da ocupação de Goa e por iniciativa do Comissariado do Governo para os Assuntos do Estado da Índia, realiza-se amanhã, às 22 horas, no Palácio da Independência, uma conferência assinalando o 150.º aniversário da publicação da «Gazeta de Goa», primeiro jornal publicado no Estado Português da Índia. É conferente o prof. dr. António da Silva Rego que será apresentado pelo prof. dr. José Júlio Gonçalves. Preside à conferência o ministro do Ultramar.

Actividade desenfreada de assaltantes nocturnos

Depois de um fim de semana muito activo, os peritos em arrombamentos de montras não perderam o balanço e continuaram a «trabalhar».

Assim, durante esta noite foram assaltadas, por meio de arrombamento: firma Eurico Barros Costa, na Estrada da Portela, tendo desaparecido 1 200\$00; café «Nacar», na Av. Almirante Gago Coutinho, em Moscavide, onde os assaltantes arrecadaram 1 000\$00 e, certamente, para festejar a proeza, 30 cervejas; casa «Multielectrica», situada na rua Aliança Operária, onde desapareceu, através de vidro partido da montra, um receptor de circuito interno tipo televisão no valor de 13 496\$00.

De modo diferente («modis operandi» indeterminado, segundo a terminologia da Polícia Judiciária) foi igualmente assaltada a «Coritas», na Av. da República, tendo sido furtados um despertador, uma máquina de escrever, vários dicionários e outros objectos, tudo no valor de 3 000\$00.

Fugiram da prisão

Certamente aborrecidos com a monotonia da prisão dois jovens, Norberto Barreira, de 21 anos, e Romeu José Pita Abrantes, de 20, fugiram por umas horas da cadeia de Linhó.

Assim, no sábado, cerca das 14 horas desapareceram da prisão e, depois de andarem a passear livremente, apresentaram-se na 22.ª esquadra (Rato) cerca das 22.30 desse mesmo dia, declarando-se arrependidos.

Bodas de Prata dos Armazéns do Conde Barão

Os conhecidos Armazéns do Conde Barão festejam hoje o seu vigésimo quinto aniversário. A justificada aceitação destes estabelecimentos junto do público fez com que a sua zona de acção se estendesse de Lisboa, onde têm a sede a periferia da cidade com a criação de sucursais em Moscavide, Algés, Amadora, Queluz, Cascais e Vila Franca de Xira. Na cidade de Lisboa, propriamente, além da referida sede, no Conde Barão, estes armazéns possuem igualmente sucursais na Boa-Hora, Campolide, Martim Moniz e Graça.



este Natal pode ser
o melhor Natal de todos
porque os nossos pais
oferecem-nos férias novas
todos os anos

Torralta

Ô BEETHOVEN, QUE GRANDE HUMORISTA ME SAÍSTE!

Vieram os meninos. Vieram de Évora. Eram muitos. Cantavam. Cantavam, os inocentes! A inocência os absolverá, ela e mais ninguém. Os meninos cantavam, tocavam, eram acompanhados pela directora do colégio, D. Maria do Céu, e pelo sr. Padre Francisco. O sr. Padre Francisco dirige o coro, incita-o, parece-me estar a ouvi-lo: «Vamos à Ode à Alegria. Agora é rir! É rir!»

O sr. Padre Francisco já advinhava, por certo, que no Canal 13 estava marcada uma conversa sobre humor. Com a sua Ode à Alegria, assim ficava provado, era Beethoven um grande humorista. O seu desejo era pôr a rir toda a gente. Riam, meninos, riam todos. Riam.

No fundo, os meninos estavam ali para nos dar, com a sua simples presença, uma mensagem de Paz e de Alegria. Brigadinho. Eu pergunto se, para isso, era indispensável virem de Évora, lá de tão longe.

JURO QUE NÃO SOU CONTRA A MÚSICA

Quem me ouvir dizer isto não vá concluir do meu horror pela música, bem como pela Alegria e pela Paz. Credo! Nesse aspecto alinho com o sr. Padre Francisco. Estamos, aliás, naquela época em que devemos todos gritar «hossas» ao criador. Vai nascer um menino que não é um menino vulgar.

Estava eu a dizer que não vai nascer um menino mas O Menino, e pronto, quando surge a maiúscula, surge o privilégio, e quando surge o privilégio surgem as gargantas ressequidas de vida a gritar «hossas» e outras coisas. Estamos, dizia eu, na época em que as pessoas devem dar as mãos (por cima da mesa) e dar um pontapé (por debaixo da mesa), segundo as regras da boa educação natalícia.

Não, minhas senhoras e meus senhores, eu não sou contra a

música. Eu cá não sou desses. Eu cá, graças a Deus, adoro a música portuguesa. Sou um doido por. A minha felicidade, ontem, não teve limites quando escutei puramente embevecido a voz de Natércia Maria, mais os fados de Fernanda Maria mais as canções portuguesíssimas (VIVA O TORRÃO NATAL!) do trio Mondego mais o António Artelheiro.

ATLETISMO: UM PASSO EM FRENTE?

Agora, sim. Agora o atletismo português vai conhecer uma grandiosa etapa do seu desenvolvimento. A notícia foi dada pelo Canal 13 e eu acho uma graça quando as pessoas dizem mal!

Estou a dizer isto e os leitores pensam logo numa data de coisas nefandas. Imaginam logo na construção dos ginásios polivalentes, na educação física a partir da «maternal» (a propósito: qual maternal?) num nível de vida sem o qual o desporto é uma palavra difícil.

Nem pensem nisso que é mal que lhes fazem. O acontecimento narrado pelo Canal é, nem mais nem menos, a criação do Clube dos Veteranos. Os antigos praticantes de atletismo (e não só) agrupam-se no clube para fazerem, de quando em quando, uma competiçãozinha. Depois da competiçãozinha haverá uma almoçarada, enfim: aquilo a que vulgarmente se chama confraternizar. Até parece que se prevê uma competição entre Portugal e Espanha, onde parece que temos uma certa vantagem. Os portugueses, são assim. Podem perder em futuro: em passado, ninguém os vence.

Com a criação deste Clube o atletismo em Portugal dá um passo em frente. Oxalá todos os veteranos se reúnam. Vão gozar à brava com as anedotas de Moniz Pereira que tem muito que contar, o que não admi-

No Teatro Eslava, de Madrid, foi estreada a peça de Peter Luke, «Adriano VIII», numa adaptação de José Lopez Rubio e com o actor Manolo Galiana na figura do Papa Adriano.

No Theatre du Huitième, de Lyon, foi estreada uma fábula de sabor brechtiano, poética e satírica ao mesmo tempo, sobre a figura legendaria de Ho Chi-Minh. O autor, o poeta argelino Kateb Yacine, dedicou ao seu texto, segundo ele mesmo declarou, «25 anos de reflexão, dois de pesquisas e duas viagens ao Vietnam».

No Goya de Madrid subiu à cena «Andorra», de Marx Frisch, com encenação de Ricardo Lúcia e os artistas Manuel Dicenta e Berta Riaza nos principais papéis.

CONSELHO DISTRITAL DE COIMBRA

COIMBRA, 21 — Na sede a Junta Distrital, reuniram-se os respectivos procuradores dos Municípios constituiram o novo Conselho Distrital.

Presidia o chefe do distrito, sr. eng.º Cunha Matos, ladeado pelos procuradores mais novos, srs. Vítor Manuel Gouveira Dias (Góis) e António Carlos Martins (Pampilhosa da Serra).

Feita a verificação de poderes, o chefe do distrito entregou a presidência ao procurador mais velho, sr. Amadeu Rodrigues Tavares (Tábua) e procedeu-se, então, a eleição, por escrutínio secreto, e foram escolhidos por unanimidade, os srs. prof. dr. Bissau Barreto, presidente; dr. José dos Santos Bessa

vice-presidente e dr. Moura Relvas, dr. Vasco de Campos, eng. Luís Pedroso do Nascimento Vogais.

Câmara Corporativa

Presidida pelo 1.º vice-presidente, eng.º José Frederico Ulrich, reuniu a subsecção de Finanças e economia geral, da Secção de Interesses de ordem administrativa, com 18 procuradores agregados, a fim de prosseguir a apreciação do projecto de parecer, de que é relator o procurador dr. Hermes Augusto dos Santos, sobre o projecto de proposta de lei acerca do Fomento Industrial.



ra nada. Ou tudo isto não fosse uma grande anedota.

Para a frente, rapazes veteranos! É preciso honrar o atletismo nacional, com uma almoçarada pelo meio, para animar. A idade não conta. Tudo se modificará em Portugal no dia em que os utentes de barbas brancas e nos carrinhos de rodas se resolverem, eles também, a bater o record dos 400 metros barreiras.

PROMO DO HUMOR

Não sabem o que é o humor? Não se admirem. O humor não se define: faz-se. Mal é quando as pessoas parecem muito preocupadas com as definições.

Definir, por outro lado, é uma tentação. A essa tentação não resistiu D. Álvaro Lalglesia, director da Codorniz, a provar que também os humoristas gostam de perder tempo.

Que o humor é uma espécie «de colherada de açúcar que se deita num copo para adoçar o remédio demasiado amargo...».

Que «o verdadeiro humorista é uma espécie de médico que põe um bálsamo de sorrisos para curar os feridos...».

Que «a missão do humorista é quase a de um apóstolo que busca fazer bem aos seres humanos com os quais convive».

E assim por diante. Ouviríamos ainda dizer que «a vida é demasiado triste e só os humoristas são capazes de dar um pouco de luz e alegria aos povos...».

Quer dizer que o humor é uma espécie de salmoura cor-de-rosa onde se conservam as desgraças. Para D. Álvaro, o humorista é uma espécie de «homem, não pense nisso, ouve lá esta...» o humorista puxa do gatilho, dispara sorrisos contra os milhafres. E que fazem os milhafres, segundo as definições propostas por D. Álvaro? Morrem um pouco? Não: fazem um colar com tais sorrisos e deitam-no ao peçoço.

Não são assim os humoristas. Estes comprometem-se com a vida e carregam a espingarda de sorrisos explosivos. Basta citar Cervantes, Tchekov, Voltaire, Bernard Shaw, Eça, etc., etc.

Evidentemente, o depoimento de D. Álvaro teve momentos de interesse. Recordemos, por exemplo, algumas das suas afirmações:

«O sentido do humor num país contribui para o desenvolvimento deste.»

«A existência do humor é fundamental para a cultura.»

«É muito importante a liberdade para haver humor» (e eu acrescentaria que é muito importante haver humor para haver liberdade).



Por MARIO CASTRIM

«O humor destrói o que merece ser destruído. O humorista tem de ser uma pessoa que ataque tudo aquilo que merece ser atacado, em benefício dos valores importantes de um país.»

Ora bem. Na entrevista a D. Álvaro imperou o mais completo amadorismo. O produtor e responsável do Canal nada perderá se mudar de ofício. A certa altura, chamou em seu socorro o sr. Lumbrales cuja presença ninguém, nem ele próprio, justificou — a não ser para dar a deixa da «crítica construtiva». Por outro lado, da conversa participou Fernando Gaên que não proferiu uma única palavra. E foi essa, talvez, a sua salvação.

Em tempo: sugeriu D. Álvaro a criação em todos os países de um «Ministério do Humorismo, para fomentar o crescimento do humor». Mas acha mesmo D. Álvaro que o humor aumentaria, nessas circunstâncias?



BOOTH'S-BOUTIQUE

HOMEM E SENHORA

- Gravatas P. Cardin
- Calças John Steven
- Casacos Italianos
- Artesanato Hippy (malas, cintos e colares)
- Casacos Pele de Camelo
- Camisolas John Craig
- Vestidos, etc.

Av. Estados Unidos
da América, 48

NOVO CASINO ESTORIL
TELEF. 264521

SALA DE JOGOS
todos os dias das 15 às 3 horas

SLOT MACHINES
acesso livre maiores 21 anos

Trio LOS ANGELES
conjunto vocal mexicano

TOREDO
magia e ilusão

HELENA TAVARES

les ballets de

GEORGES REICH

Jirina's Combo
"Os Beatnick's" Ferrer Trindade e sua Orquestra

CAPRICE LENOIRE SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23.30 H.
Grupo C/Maiores de 14 anos

NO WONDER BAR ÀS 10H Maiores de 21 anos

ASSISTENCIA OFICIAL

FIAT

Assistencia rápida, incluindo as revisões grátis abrangidas pela garantia

FENIX

COLISEU
HOJE ÀS 21.30
(Grupo A - 6 anos)

AS MAIORES ATRACÇÕES

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL
Números de sensação

DIA DE NATAL
DOIS GRANDIOSOS ESPECTÁCULOS
TARDE:
O 1.º ÀS 14.30
O 2.º ÀS 17.15



Na cabine o espelho do mundo

Microcosmos de uma sociedade altamente hierarquizada que molda o indivíduo segundo tradições e códigos inflexíveis de comportamento, eis o que é «A Cabina» (The Changing Room), uma peça de David Storey actualmente em cena no Royal Court Theatre de Londres e cujos heróis são os jogadores de uma equipa de rúgbi que, após uma vitória, descem às cabinas para trocar de roupa. Na foto, John Price como «Frank Moore», um reserva, Don McKillop como «Luke», o massagista, Warren Clark como «Kendal», um atacante, e Bryan Glover como «Sandford», ajudante do treinador.

Um livro para jovens?

Surgiu muito recentemente nas montras das livrarias um novo livro de cinema, dedicado especialmente a um público jovem: «O Cinema é como é feito» (tradução de um original americano, **Movies and How they are Made**, New Jersey, U.S.A., 1968), de Frank Manchel, com ilustrações de Kelly Mark. A edição é portuguesa: **Edições Despertar, Porto, 1971.**

Raras vezes o leitor português tem a oportunidade de assistir a um tal acontecimento. Por isso mesmo necessário se torna registar o evento: são 67 páginas das mais lamentáveis e inacreditáveis crenças. Não há seguramente memória de se ter editado em Portugal algo de tão profundamente idiota, de tão visceralmente lamentável, de tão abertamente anti pedagógico em matéria de cinema. Mas, isto é apenas um aspecto. A juntar (sempre a somar, pois então) há ainda uma tradução que brada aos céus. Responsável: Maria Cecília Vaz. Como, porém, não é bonito chamar nomes às coisas sem documentarmos as denúncias, transcrevemos seguidamente alguns trechos que, só por si, definem o valor do texto tão carinhosamente editado em português.

1) O CINEMA E TV - «(...) Tal como o cinema te influencia, assim tu influencias o cinema. (...) Os produtores dos filmes querem que tu continues a ver os seus filmes. Consequentemente, fazem-se todos os esforços na indústria de cinema para assegurar o teu interesse pelos filmes que se estão a produzir. Muitas vezes, os produtores de filmes sacrificam novas abordagens ou temas, porque têm a impressão de que podes não gostar duma coisa diferente. Tendem a repetir os tipos de filmes que têm sido bem sucedidos no passado. (...)»

2) O QUARTEL-GENERAL DA PRODUÇÃO - «(...) Para chegar ao seu luxuoso escritório, o Sr. Garden atravessa

um corredor alcatifado com dúzias de quadros pendurados na parede, quadros das estrelas mais famosas do estúdio e de filmes de sucesso. Neste escritório há uma grande secretária de mogno, cinco telefones, várias cadeiras confortáveis, um canapé macio e de couro, encostados a uma parede guarnecida dum papel caro, e candeeiros de bronze em duas prateleiras.»

(Aqui fica uma importante definição do termo produtor: secretária de mogno, cinco telefones, etc.)

«O primeiro encontro do produtor para o dia é uma visita do redactor da história, cuja tarefa é encontrar material aproveitável para fazer filmes. Para isto, ele e o seu pessoal, estão constantemente a ler livros e revistas, a ver programas de televisão e a ver peças. Examinam também histórias de jornais para possível material e eles próprios escrevem argumentos originais. Este aspecto da procura de história para fazer um filme só se tornou importante nos últimos 20 anos. Nos primeiros tempos da indústria, os filmes eram mudos. O que se considerava importante não era a história, mas, sim, mostrar as pessoas a moverem-se. Quando começaram os filmes falados, o público interessava-se por ouvir som, qualquer espécie de som. Contudo, mais tarde, o público começou a acostumar-se ao som e, consequentemente, tornou-se mais exigente. Os produtores tiveram de compreender que um bom filme é uma combinação de som e imagem, e que uma boa história ajuda consideravelmente.»

(Coisas mais erradas, conceitos mais estúpidos, des-

crições mais bizarras, difícil se torna encontrar.)

3) **PEDAGOGIA AMERICANA** - Sendo um livro para jovens, necessário se tornaria a adopção de certos cuidados na elaboração desta obra. Os autores, porém, vai a direito. Escolhe um filme e irá acompanhar os seus trabalhos de produção, realização, montagem, etc., até a obra estar completamente pronta. Seria uma hipótese possível de trabalho, caso não dissesse só asneiras. Mas, para além das asneiras, há mais. Qual o título da obra que serve de exemplo e percorre as sessenta páginas do volume? Nada mais nada menos: **VINGANÇA SELVAGEM**. Pedagogia americana ou a lei do tiro.

4) **PRIMORES DE TRADIÇÃO**: Todo o livro está, de um modo geral, muito mal traduzido. Mas isso é o menos: em nada prejudica a obra. Haverá, porém, que salientar um aspecto que é conveniente os nossos editores não esqueçam. O cinema possui uma linguagem técnica convencional que, bem ou mal, é a usada. Acontece que Maria Cecília Vaz a desconhece totalmente. Traduz montagem por editar; montador por cortador; sobreposição ou encadeado por fotografia dupla; travelling por panorâmica; panorâmica por dar aspecto panorâmico; fotografia por instantâneo; plano de conjunto por plano distante, etc. Quem lhe teria ensinado tais nomes?

5) **VOCABULÁRIO**: No final deste volume a todos os títulos notável existe um pequeno vocabulário de cinema que é, efectivamente, uma autêntica obra-prima. Aqui se junta à ignorância do autor a da tradutora, o que permite definições impensáveis. Alguns exemplos:

argumento: a história impressa do filme, incluindo diálogo e observações;

dar aspecto panorâmico: mover a câmara numa posição horizontal;

editar: Cortar e reordenar os milhares de instantâneos num filme acabado;

filmar: fotografar qualquer parte do filme;

fotografia dupla: uma imagem em cima da outra, no mesmo plano;

instantâneo: a parte mais pequena do filme; os instantâneos editam-se em cenas; as cenas, em seqüências;

moviola: máquina de projectar usada na sala de montagem;

panorâmica: um plano feito com a câmara a mover-se para mais perto ou mais longe do actor;

plano distante: um plano que ocupa a maior parte da cena.

6) **CONCLUSÕES**: Um livro dedicado aos jovens, onde:

a) não se fala do cinema como arte, mas simplesmente como indústria;

b) onde, em cada linha, se diz uma ou várias asneiras;

c) onde os exemplos se ficam pelo nível da **VINGANÇA SELVAGEM**;

d) etc.

Um livro a queimar. Como é que alguém se lembra de o editar, em Portugal, em 1971, onde tanta falta fazia um bom livro de divulgação, tendo em conta o público a que se dirige (e tendo em conta também a matéria de que trata)?

CORRESPONDÊNCIA

Cav. des. trocar corresp. c/ rapazes e raparigas até 40 a. Resp. a A. L. F. A. ao cuidado de La Vie au Soleil, 33, Rue Poissonnière - Paris (2).

COMO PRESENTE DE NATAL OFEREÇA COLARES DE PEROLAS



FAMOSAS EM TODO O MUNDO
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

GRAVADORES · RÁDIOS · AUTO-RÁDIOS
ELECTROFONES · ALTA FIDELIDADE
TELEVISÃO · EMISSORES-RECEPTORES
ASPIRADORES · FORNOS ELETRÓNICOS

SHARP

está onde está a alegria
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Nesta Quadra Festiva, Vasco Morgado recomenda os seus espectáculos

TEATRO • tel 327493 "CAPITOLIO"



com CARLOS DUARTE
ALDA PINTO
ANTONIO MACHADO
LUIZ ALBERTO
ANTONIO RAMA
ANA LE MATTE
CLAUDIA MARTINS
OCTAVIO BORGES
LAURA ALVES
Todas as noites, 21.45 h.
Domingos e Feriados 16 h.
2.ªs-feiras, descanso da C.
11.º MÊS
Maiores de 17 anos

TEATRO • tel 538586 "VILLARET"



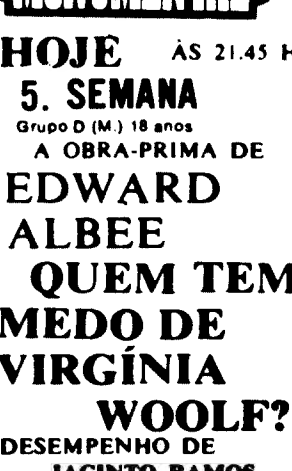
de Garinei e Giovannini
com FLORÉLIA QUEIRÓS
RUI DE CARVALHO
UM GRANDE BALLET INGLÊS
dirigido por ANTONIO BARDIS
2.ªs Feiras descanso da C.
Todas as noites
2-SESSÕES-2
20.45 e 23 h.
Domingos, à tarde, 16 h.
2.ªs-feiras, descanso da C.
GRUPO C (M/ 14 anos)

TEATRO • tel 326037 "VARIEDADES"



HENRIQUE SANTANA
MARIA DULCE
com PAULO RENATO
de Ray Cooney e John Chapman
A COMÉDIA "SUCESSO" DE GARGALHADA
2.ªs, 3.ªs e 5.ªs, às 21.45 h.
6.ªs-feiras e sábados
2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
Domingos, 16 e 21.45 h.
4.ªs-feiras, descanso da C.
16ª SEMANA

TEATRO • tel 555133 "MONUMENTAL"



HOJE ÀS 21.45 H.
5.ª SEMANA
Grupo D (M.) 18 anos
A OBRA-PRIMA DE
EDWARD ALBEE
QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOOLF?
DESEMPENHO DE
JACINTO RAMOS
GLÓRIA DE MATTOS
MÁRIO PEREIRA
ELISA LISBOA
ENCENAÇÃO DE
JOÃO VIEIRA
CENARIO DE
PAULO GUILHERME
2.ª feira
descanso da C.
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

MARIA VITÓRIA

HOJE 2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 H.
(GRUPO D 18 ANOS)
Aos domingos e Feriados
Matinées às 16 horas



A REVISTA POPULAR

«Ó Zé aperta o cinto!»

com SALVADOR, IVONE SILVA, NICOLAU BREYNER, VITOR MENDES, ANGELA RIBEIRO, CARLOS QUEIROES e, ainda, MARIEMA e RIBEIRINHO e a atracção nacional ANTONIO MOURAO

As 2.ªs Feiras não há Espectáculos
AVISO: o descanso desta semana será 6.ª feira (véspera de Natal)

6.ª FEIRA, DESCANSO DAS COMPANHIAS EM
TODOS OS TEATROS

Chanchada escreve-se com D

O actor Fernando Gusmão propunha há dias, numa entrevista concedida a este jornal, que os críticos de teatro tivessem um apito, como os árbitros de futebol, para assinalar os fôras de jogo e outras faltas cometidas durante o espectáculo. Excelente ideia. Sugiro que, além disso, para escreverem as suas críticas, os críticos usem em vez de esferográfica, um pau de marmeleiro. Eu conto.

De acordo com o teor da publicidade dos jornais e dos respectivos cartazes, dirigi-me na passada sexta-feira ao «Laura Alves» para assistir à estreia de um espectáculo de teatro. Muni-me do respectivo bilhete, oferecido pela gerência, e sentei-me no meu lugar, cheio da boa-vontade habitual (e ainda por cima sentindo tilintar-me nos ouvidos os doces acordos do intercâmbio fraterno-teatral-luso-brasileiro).

Segundo o programa, ia representar-se uma sátira inspirada na pobre «Dama das Camélias», uma das coroas de glória do teatro lacrimajante.



Estreias de
TEATRO
Carlos Porto

Venha a sátira, dizia eu para a parceira do lado. Alguns nomes responsáveis (ingenuidade) punham-me bem disposto: Hermilto Borba Filho (adaptador), Flávio Rangel (Liberdade, Liberdade - encenador); Gianni Ratto (cenógrafo); Kléber Macedo e Fábio Sabag (actores), além de outros: Ribeiro Fortes, Fernando Villar, Tânia Porto, Luis Carlos Braga, Aracy Esteves, Valéria Vidal, Aarão Mendes.

Siderado, assisti, então, ao mais descabelado festival de pornografia (da palavra e do gesto) é possível imaginar. Só por aberração se poderá chamar a esta manifestação de mau gos-

to obscuro e de prodigiosa obscenidade que raia as fronteiras do ignóbil, um espectáculo de teatro. E, o que é ainda mais grave, é difícil encontrar uma ordinária rábula de revista de cabaret de terceira ordem, tão mal representada, tão mal dançada, tão mal cantada (resalvo o caso de Aracy Esteves: uma mulata fabulosa). Dois ou três apontamentos que poderiam ser saborosos perdem-se completamente no meio da bagunça geral: uma marcação que se auto-critica; o api Duval atirando-se a Margarida; um diálogo em ar de ópera. Há mesmo um americano que desco-

briu remédio para todas as maleitas: o «chiclet». Mas tudo isto feito tão sem graça, tão mal feito.

Há anos a companhia de Maria Della Costa trouxe a Lisboa uma peça de Brecht. Alguns energúmenos não descansaram até o espectáculo ser proibido. E foi. Podemos estar, finalmente, satisfeitos. Este espectáculo prova que a censura de teatro acabou em Portugal.

Participava também no espectáculo a actriz Dercy Gonçalves que declarou ter dois netos que adora, ter passado os seus maus bocados, e ter agora muito dinheiro. Que lhe faça bom proveito.

Assistência selecta, com muitos visões (voadores?) O espectáculo era a favor da Cruz Vermelha. Muitas gargalhadas e aplausos frenéticos. Um público que tem o teatro que merece. Reacções indignadas de meia dúzia de jovens que caíram muito mal.

CARLOS PORTO

Confirmado: dentro de dias teremos aí o fabuloso Jair Rodrigues, um dos mais genuínos sambistas da praça carioca. Actuará no Estoril e também na RTP.

ooo

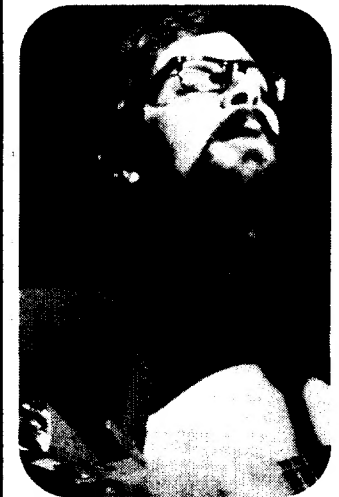
O elenco completo que sob a direcção de Herlander Peyroteo, vai representar no teatro de bolso da Casa da Comédia duas peças de Arrabal, «Os Quatro Cubos» e Uma Tartaruga chamada Dostoiévsky, é composto pelos artistas Jorge Vale, Leonor Poira, Pedro Pinheiro, Ricardo Moraes, José Tavares, Carlos Cristo, Luis Filipe, Maria João, Helder Duarte e Adrien Resny.

ooo

Tomem nota: a partir de hoje, o Vasco Santana apresenta «Um Sonho», de Strindberg, numa encenação de Luzia Maria Martins destinada a causar vivas polémicas.

ooo

A RTP promete, para breve, a exibição de um clássico de Robert Flaherty, «Louisiana Story». Não percam.

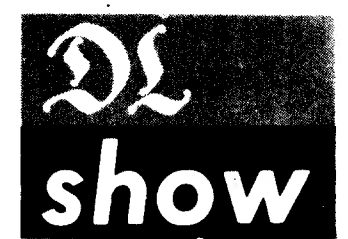


MANUEL FREIRE

Manuel Freire assinou contrato com a Sasseti e começará imediatamente a gravar para esta etiqueta em Paris.

ooo

Fernanda Lapa, ex-actriz do TEC, vai dirigir na Casa da Comédia um grupo de jovens acto-



res na peça «Deseja-se Mulher», de Almada Negreiros, com a qual se estreou há anos como actriz.

ooo

Jacinto Ramos bate-se pela não inclusão de Mário Pereira no «Tartufo»: a saída deste actor do elenco de «Quem tem medo de Virginia Woolf» imporia uma substituição que no momento é difícil e que poderia vir a alterar o equilíbrio alcançado pelos intérpretes da peça de Albee.

ooo

Foi tumultuado, desinteressante e medíocre, segundo informa o repórter Dórdio Guimarães, o debate promovido no Clube «Primeiro Acto», de Alges, para do último LP de Carlos Paredes. O mestre não merecia isso, inclusive porque o disco está sensacional. Uma lição para Valentim de Carvalho, que certamente não voltará a cair noutra.

ooo

«El Ruedo» publica dupla página com as fotografias dos «espadas» que mais corridas somaram em cada um dos 71 anos decorridos neste século. São citados na frente António Fuentes, «Bombita», «Machaquito», «Gallito», Belmonte, Sanchez Mejias, Marcial, Manolo Bienvenida, «Armillita», Ortega, «Manolete», Arruza, Diego Puerta, «Chicuelo» e Manuel dos Santos, este em relação ao ano de 1950.

ooo

A televisão francesa vai rodar inteiramente em Portugal uma série de treze filmes sobre a Ala dos namorados. A realização é de Jean-Jacques Goron e Michel Ribon e entre os actores portugueses já escolhidos figuram João Mota, Rogério Paulo, Helena Félix, Glicínia Quartim, Rui Mendes e Rui Gomes.



Restaurante típico

O FAIA

HOJE 24.º ANIVERSÁRIO

Neste dia queremos agradecer a todos os nossos amigos e clientes a preferência com que nos distinguem desejando-lhes um Feliz Natal e um Novo Ano cheio de paz e felicidade



LUCILIA DO CARMO (A MÁXIMA EXPRESSÃO DO FADO CASTIÇO)

TRISTÃO DA SILVA, MARIA ALBERTINA E MARIA DO ROSÁRIO

A guitarra Fernando de Freitas e Ilídio dos Santos à viola Orlando Silva e na viola-baixo Vitor Ferreira

NA NOITE DE HOJE UM SHOW DE ÊXITO:
SOM, LUZ E CARLOS DO CARMO

Maiores de 18 anos — Tels. 36 93 87 - 32 19 23



Mário Neves da Silva

Despachante Oficial

Rua Jardim do Tabaco, 126-1.º

Cumprimenta e deseja aos Ex.ºs Clientes e Amigos Boas Festas e Prosperidades no Novo Ano

canasta

Praça de Londres, 11-B

Ao completarmos 8 anos, agradecemos de novo o apoio e carinho dos nossos clientes e amigos

Discos — Presentes

Abertos todos os dias das 9 às 21

Chegou a hora de mudar o seu frigorífico normal para um frigo-congelador de 2 portas!...



Serviço independente congelador / câmara frigorífica permitindo um aproveitamento total do frio nos 2 sectores. Aproveite a oportunidade que ARISTON — uma das marcas mais vendidas no mundo — lhe oferece. TROQUE o seu frigorífico normal por um frigo-congelador de 2 portas por um preço excepcionalmente vantajoso. Na era do supermercado, faça do seu novo ARISTON um verdadeiro mini-mercado. Peça informações nos revendedores ARISTON.

APROVEITE O NOSSO SENSACIONAL

PLANO DE TROCAS

A PREÇOS "FORA DA ESTAÇÃO."

ARISTON
FÓFOS • FRIGORÍFICOS • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA • MÓVEIS DE COZINHA

O português que foi para Paris

Vittorio Santos, o cançonetista português que venceu em França, está definitivamente lançado no caminho dos grandes triunfos. Quem havia de dizer que o «tipo-que-ninguém-sabia-quem-era» e que nos bombardeou durante semanas com a frase mais que repetida «Je Suis Un Portugais» e que foi «disco da semana» (Movieplay) com «Angelina», havia de chegar a uma posição destas! Pois a verdade é que o Vittorio Santos vai de vento em popa. Vemo-lo, na foto, ao lado da israelita Rika Zarai, durante um ensaio, em Paris, onde recentemente actuaram a duo. Em breve «o português que foi p'ra Paris» estará na Itália, gravando canções para um espectáculo de gala. Bravôôô!



Em Paris, ao lado de Rika Zarai, Vittorio Santos apresta-se para conquistar a Europa

“SONHO DE UMA NOITE DE NATAL” súbito LP ã espera de uma ópera-rock

É vulgar, na época de Natal, aparecerem nas montras discos que, de qualquer modo, estão relacionados com esta quadra. São, normalmente, os mesmos de sempre, reeditados ou com capas mais de acordo com os gostos actuais. E, se é raro aparecer um novo disco, mais raro, ainda, quando esse disco representa o trabalho de um português e é um LP.

Pois foi lançado há dias o álbum «Sonho de Uma Noite de Natal», um «longa-duração» com orquestra e coros dirigidos por César Batalha, sendo suas todas as orquestrações e, ainda, duas das composições que integram o álbum.

O DISCO

Foi o Carlos Portugal, produtor da «Alvorada», que me convidou a fazer o disco. Entrámos em negociações, pois eu queria quase uma mini-orquestra sinfónica e a editora queria gastar menos dinheiro. Chegámos, por fim, a um acordo que satisfaz ambas as partes, embora eu tenha mantido a constituição da

orquestra, pois, caso contrário, não faria o disco.

Partindo de uma posição de intransigência que nos agrada registar, César Batalha começou então a pensar na feitura do disco. Escolheu as canções, a orquestra e os coros.

Fiz os arranjos e as orquestrações de todo o disco, tinha-nos dito. Dificuldades?

As dificuldades residiram, principalmente, nos arranjos que fiz de temas mais conhecidos, como o «Adeste Fideles», «Jingle Bells» ou «O Tanenbaum».

Das faixas deste LP constam dois temas inéditos:

«São Natal da Beira» e «Nasceu, Nasceu, Pastores». Foram recolhidos directamente por um velho homem de Covas do Rio, concelho de São Pedro do Sul.

Duas outras composições são da autoria do próprio César Batalha: «Um Cântico de Natal» e «Cantiga de Santa Maria».

Gostaria, ainda de dizer que a qualidade técnica do disco é excelente. Consegue dar ao LP



CÉSAR BATALHA

uma sonoridade muito boa. Mais alguma coisa a dizer do disco?

O último trecho é uma simbiose de todos os temas tratados no LP. Não se trata de uma

rapsódia, mas de uma peça em que todos os temas do álbum se entrelaçam, tendo como elo de ligação o «Adeste Fideles». Por outro lado, arrisquei-me a incluir no disco a «Adoração dos Magos», um trecho que quase ninguém identifica com a música de Natal, mas que o é de facto, e que faz parte da banda sonora do filme «Ben-Hur». Era, realmente, uma pena que essa música se perdesse. Quanto ao resto, devo dizer, ainda, que o arranjo do «Jingle Bells», por ser a canção mais «estafada», é um arranjo jocoso, isto é, eu brinco com o tema, pois, quanto a mim, é a única maneira de apresentar um tema tão conhecido.

O RESTO

César Batalha, que aos 15 anos era organista titular da Igreja Matriz de Oeiras, e que, um ano depois, começou a dirigir o Coro de Santo Amaro de Oeiras, dirige, ainda, este coro, e está actualmente à frente do Orfeão Académico de Lisboa e do Coro de «A Tabaqueira». Com o Orfeão Académico gravou um «single» com músicas suas sobre poemas de Gedeão («Poema do Autocarro» e «O Homem»), já à venda, e um LP a sair brevemente, onde inclui,

além de composições suas como «O Próximo Terramoto de Lisboa» (poema de David Mourão Ferreira), «Regas Para Quem Queira Viver Em Paz» (poema de D. João Manuel, séc XVI), e outras composições, populares umas, outras não. Estão no primeiro caso «Loureiro», popular, com harmonização de Joly Braga Santos e «Sempre fiz Vossa Vontade», da Biblioteca Publica Hortensia. Depois há o «Odi et Amo» da Catulia Carmina, e «Ecce Gratum» (da Carmina Burana), e um sensacional arranjo de «Aquarius», a música que Galt Mc Dermot fez para as palavras de Ragni e Rado que constam do «Hair». Outra das coisas invulgares do LP do OAL é a harmonização para coro de «Para Não Dizer Que Não Falei de Flores», do brasileiro Geraldo Vandré.

Tive sorte com o ritmo da palavra «Aquarius», diz-nos César Batalha. E prossegue: «De qualquer modo, fiquei satisfeito com a harmonização».

Sobre este LP: «Parece-me que conseguimos um trabalho de qualidade. A «coisa»

saiu-nos bem e esperamos que corresponda às possíveis solicitações do público que se interessa por estas coisas».

Se for como o disco de Natal, estamos em crer que qualidade vai, mesmo, estar presente. «Sonho de Uma Noite de Natal» é, sem a menor sombra de dúvida, um bom disco, mesmo que se olhe para ele sem «óculos de Natal».

ÓPERA ROCK

E depois, veio a notícia: o Coro de Santo Amaro vai colaborar numa ópera rock da autoria de César Batalha! A obra chamar-se-á «O Infante Santo».

«Pouco posso, por enquanto, adiantar. Só lhe direi que a música é minha e a letra está a ser feita por uma equipa que não pode ainda, ser divulgada».

Vão gravar?

«Sim. Em fins de Janeiro».

E quanto a apresentar a peça-rock em público?

«Gostariamos, mas não sabemos se haverá possibilidades».

N.G.S.

O maestro Bernstein em férias no Algarve

Leonard Bernstein, o célebre maestro e compositor norte-americano, conhecido do público português principalmente pela série de televisão «Concerto Para Jovens», está em Portugal, acompanhado pela esposa. O autor da música do filme «West Side Story» encontra-se no Algarve onde pretende passar férias de três meses, em repouso absoluto, afastado da

música, dos concertos e, até do seu inseparável piano. Bernstein chegou na passada sexta-feira a Lisboa, seguindo momentos depois no avião para Faro, sem ninguém ter dado pela sua presença. Chegou ao Algarve e hospedou-se no Hotel Quinta-Sol, no qual se encontram, apenas, mais dois outros clientes. Boas férias, maestro!

Grémio dos Seguradores

Reuniram, extraordinariamente, em sessão conjunta, na sede do Grémio dos Seguradores, as assembleias gerais dos ramos Acidentes Pessoais, Acidentes de Trabalho, Automóveis e Vida, convocadas expressamente para apreciar alguns problemas emergentes do decreto-lei n.º 511/71, de 22 de Novembro, que criou no Ministério do Interior o Serviço Nacional de Ambulâncias (S.N.A.).

A mesa foi presidida pelo prof. dr. Ramos e Costa, secretário pelo dr. Manuel Póvoas e por Gert Schlösser.

Uma vez que grande parte das receitas consignadas ao S.N.A. será cobrada através das empresas seguradoras que se dedicam aos ramos Acidentes Pessoais, Acidentes de Trabalho, Automóveis e Vida, a assembleia apreciou e recomendou a aplicação de um esquema de contabilização daquelas contri-

buições, atentos aos condicionais da mecanização dos respectivos serviços.

O NEVOEIRO DIFICULTA A NAVEGAÇÃO NO TEJO

Em consequência do nevoeiro estiveram suspensas esta manhã, algumas das carreiras de barcos que asseguram o transporte de passageiros entre Lisboa e a margem Sul do Tejo.

A semelhança do que aconteceu na manhã de ontem, pelas mesmas razões, apenas se mantiveram em actividade os barcos equipados com radar — ao todo quatro (incluindo ferry-boats) dos sete utilizados diariamente nas ligações entre o Terreiro do Paço e Cacilhas.

Carreiras de camionetas escoaram parte das aglomerações de público registadas na margem sul sobretudo às «horas de ponta».

BOM APETITE

VIRIATO
SNACK - BAR
RESTAURANTE
CERVEJARIA
COZINHA
PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
Telefone 530758
(Aberto até às 2 h.)

**RESTAURANTE
MONDEGO**
COZINHA PORTUGUESA
TRAV. do forno, 15 A 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR - TELEF. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS ORQUESTRA
PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M/15 anos)

Estalagem "A GRUTA DO RIO"
RIO DE MOURO Telef. 290535
(Auto-Estrada para Sintra)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
BACALHAU À LAGAREIRA
E
CABRITO NO FORNO
À PADEIRO
LANCHES DE CASAMENTO

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA 144 TELEFONE 790211
DIA DE NATAL
JANTARES DANÇANTES
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M/ 15 anos) Parque automóvel privativo
REVEILLON 71/72
VARIEDADES
Premiado pelo SNI

em 3 linhas

Decorrerá em Coimbra, de 27 a 30 de Janeiro próximo um retiro espiritual para casais do meio rural, extensivo a senhoras e homens internados nas obras apostólicas das suas paróquias, cuja inscrição pode ser feita, até 20 daquele mês, por simples postal, por intermédio do sr. eng. Fernando Garcia e da sr.ª D. Maria Luísa Garcia-Escola de Regentes Agrícolas-Coimbra.

«Diário do Governo» publica hoje o decreto que promulga o Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas.

Um decreto do Ministério das Finanças autoriza a Direcção-Geral da Fazenda Pública a celebrar escritura para a aquisição de um imóvel situado em Lisboa.

Segundo a informação recebida da Embaixada da Venezuela em Lisboa, já não é necessário o certificado de vacina anticolérica para os viajantes que se dirijam àquele país.

Esta medida foi tomada pelo governo de Caracas de acordo com as informações oficiais sobre Portugal fornecidas pela Organização Mundial da Saúde.

Um decreto-lei do Ministério do Exército cria gerências administrativas nas unidades e sub-unidades estabelecimentos e serviços militares existentes nas províncias ultramarinas em que não houver conselhos administrativos ou conselhos eventuais.

Uma portaria do Ministério do Interior aprova o modelo de cartão de identidade a fornecer aos membros dos corpos gerentes e pessoal da Imprensa Nacional.

Foram eleitos em assembleia geral os novos corpos gerentes da Associação de Socorros Mútuos «A Previdência Portuguesa», presidindo à assembleia geral, à direcção e ao conselho fiscal, respectivamente os srs. Ezequiel dos Santos Bento, José Augusto Madeira da Silva e João de Almeida Simões Alves.

Uma portaria dos Ministérios das Comunicações e das Corporações e Previdência Social aprova o Regulamento Geral do Pessoal dos CTTT.

NOVA DOUTORA EM COIMBRA

COIMBRA, 20 - Na Faculdade de Ciências terminou as suas provas de doutoramento a sr.ª dr.ª D. Fernanda Aragão Aleixo Neves de Oliveira.

A última prova, de dissertação, «Sobre a aplicação da análise intervalar à resolução numérica das equações diferenciais», teve como arguentes os srs. profs. Ribeiro Gomes, de Coimbra e Rogério Nunes, de Porto e presidiu ao júri o director daquela Faculdade, sr. prof. dr. Simões Redinha. A candidata foi aprovada.

REGRESSOU A DELEGAÇÃO ÀS NEGOCIAÇÕES COM A.C.E.E.

Regressou ontem de Bruxelas a delegação chefiada pelo embaixador Rui Teixeira Guerra, presidente da Comissão Internacional de Cooperação Económica Externa.

Aquela Comissão iniciou, oficialmente, as negociações entre Portugal e o Mercado Comum, a cujos objectivos nos referimos em artigos recentes.

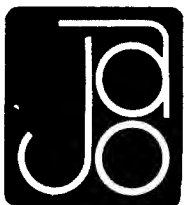
PRÊMIOS DO SORTEIO DA ASSOCIAÇÃO BRAILLE

Da Associação de Beneficência Luiz Braille recebemos, para publicação, a lista referente à extracção do seu 24.º sorteio.

Os números premiados e os respectivos prémios são os seguintes: 1.º prémio - n.º 879379 — um automóvel «Opel Kadet LS 2.º prémio - 252501 — um Vauxhall de Luxe, de 4 portas; 3.º prémio - 258619 — um automóvel «Fiat 850», Normal; 4.º prémio - n.º 698636 — uma máquina de lavar «Philips»; 5.º prémio - n.º 563024 — uma motorizada «Honda»; 6.º prémio - 225798 — uma máquina de costura «Singer»; 7.º prémio - n.º 641224 — um televisor «Philips»; 8.º prémio - n.º 415512 — um frigorífico «Philips» de 170 litros; 9.º prémio - n.º 246572 — um gra-

vador «Philips»; 10.º prémio - 674031 — um rádio portátil «Philips». Os números 879378 e 879380 são aproximações do 1.º prémio (um relógio de pulso com corda automática, marca «Aureus»; as aproximações ao 2.º prémio (um ferro eléctrico marca «Philips») são os números 252500 e 252502; os números 258618 e 258620 são aproximações do 3.º prémio (uma máquina de barbear «Philips»).

Além disso, todos os números cujos quatro últimos algarismos sejam 9379 serão contemplados com um relógio de pulso marca «Virgines»; todos os números cujos últimos quatro algarismos sejam 2501 serão contemplados com um despertador; todos os números cujos quatro últimos algarismos sejam 8619 serão contemplados com uma caneta «Parker».



**VIDROS
MÉNAGE
FAIANÇAS
PORCELANAS
UTILIDADES**

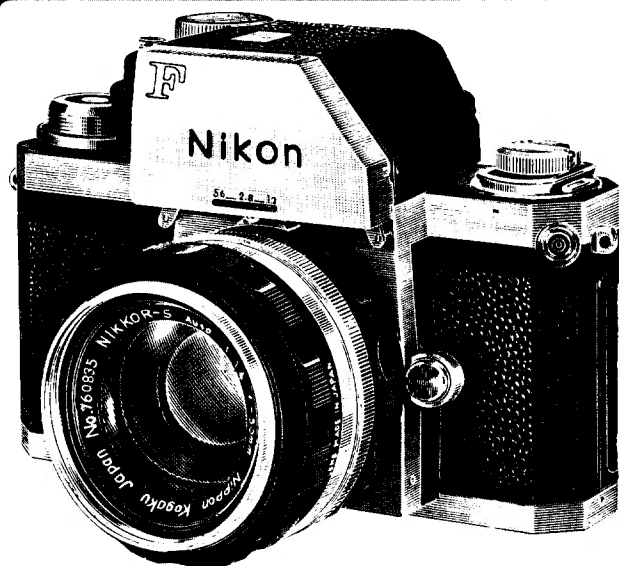
PR. DA FIGUEIRA, 11 - LISBOA

listas de casamento

NO NATAL OFEREÇA
BRINDES

JAO

fotografe a vida
com **Nikon**



Porque NIKON F não é somente uma câmara, mas sim um sistema completo de fotografia, cujas objectivas, visores, filtros, mecanismos, equipamentos e acessórios, permitem captar TUDO perto ou longe, estático ou veloz, com paciente minuciosidade, ou antecipando-se ao movimento.

O retrato e a paisagem, a acção, os factos transcendentes ou emotivos, capta-os a NIKON em toda a sua grandeza e verdade.

Nikon

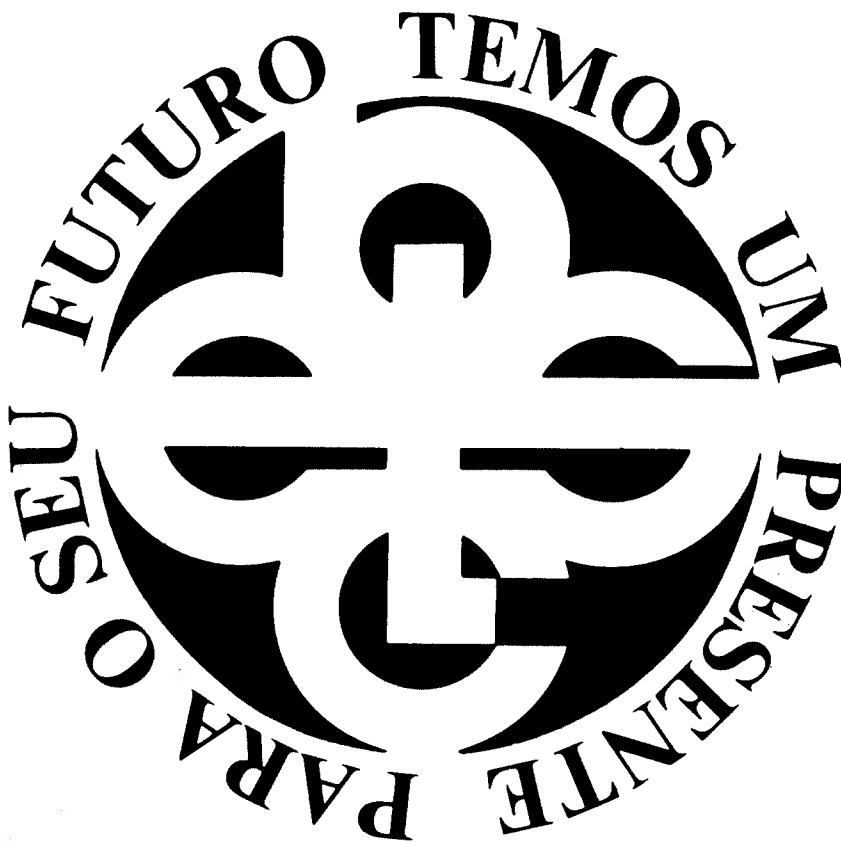
CADA FOTO UM PEDAÇO DE VIDA

Dirija-se somente às casas altamente especializadas em material NIKON porque somente elas o poderão aconselhar conscienciosamente.

Representantes exclusivos em Portugal:

ESTAB. M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

Departamento Foto-Cine — R. Douradores, 10 — Lisboa



**BANCO ESPÍRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA**

FESTAS DE NATAL

CASA DA COMARCA DE ALBERGARIA-A-VELHA

A Casa Regional da Comarca de Albergaria-a-Velha, a exemplo dos anos anteriores, distribui na sua sede, pelas 21 horas de amanhã, um bodo aos pobres

naturais daquela comarca, que se encontrem inscritos e residam na área de Lisboa.

A referida casa regional enviou-nos a importância de 50\$00 para o Natal dos pobres protegidos por este jornal, o que agradecemos.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Realiza-se na quinta-feira, pelas 14 e 30, no Coliseu dos Recreios a festa de Natal dedicada aos filhos dos Empregados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que constará da apresentação da peça infantil «Isto é nariz», de Mário Castrom, de um espectáculo de circo e distribuição de brinquedos pelas crianças.

«OS CARLOS»

O Grupo Onomástico e Filantrópico «Os Carlos», como já é tradicional, distribui na sexta-feira, pelas 14 horas, na sua sede, na Praça da Alegria, 38-1º, o bodo de Natal constituído por géneros alimentícios a 400 Carlos necessitados.

CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

BARREIRO, 21 — Realizou-se no salão do clube 22 de Novembro, a festa de Natal dos filhos do pessoal da Câmara Municipal do Barreiro, a quem foram distribuídos brinquedos.



O relógio mais exacto do mercado



Todos os outros relógios usam rodas de balanço para medir o tempo.

Mas as rodas de balanço assentam em «pivots» lubrificadas. E, inevitavelmente, o óleo que os lubrifica deteriora e acaba por tornar viscosas as peças do mecanismo.

O BULOVA ACCUTRON* não tem este problema.

O diapasão eliminou os «pivots», e, por isso, a medição do tempo não depende do óleo. (Nem sequer são recomendadas limpezas periódicas. Estas não são necessárias).

Podemos garantir a precisão do BULOVA ACCUTRON com uma tolerância máxima de um minuto por mês.

Garantimo-la... e garantimo-la por escrito.

**BULOVA
ACCUTRON**

O RELÓGIO ELECTRONICO COM DIAPASAO

* Marca Registrada

Alguns Agentes autorizados, em Lisboa:

JOALHARIA AUREA — Rua Aurea, 89/91 • JOALHARIA CUNHA — Rua Aurea, 201 • NASCIMENTO & PINTO, LDA. — Praça da Figueira, 4-A • OLIVEIRA & JACOME, LDA. — Rua da Prata, 135/137 • OURIVESARIA ATLANTICO, LDA. — Rua Aurea, 106 • OURIVESARIA DA ESTEFANIA — Rua Pascoal de Melo, 150-D • OURIVESARIA F. DE SOUSA TORROAIS, LDA — Rua de S. Paulo, 106 • OURIVESARIA JOAQUIM BATISTA DA SILVA — Rua de Barros Queirós, 48 • OURIVESARIA PIMENTA — Rua Augusta, 253/257 • OURIVESARIA PORTUGAL — Rossio, 121/122 • RELOJOARIA JUSTOS KNOBLICH & C. — Rua Aurea, 133 • RELOJOARIA MAURY — Rua Aurea, 202 • RELOJOARIA E OURIVESARIA SERRA RIBEIRO — Av. Alvares Cabral, 6 • RELOJOARIA SUIÇA — Rua Aurea, 252 • TORRES JOALHEIROS — Rua Aurea, 255.
Arredores: MOSCAVIDE: ACACIO MARQUES SARGENTO — Av. de Moscavide, 26-C • QUELUZ: OURIVESARIA OURIJOIA — Av. José Elias Garcia, 75-C • BARREIRO: OURIVESARIA E RELOJOARIA MOREIRA — Rua D. Manuel I, 61 • MONTIJO: OURIVESARIA E RELOJOARIA MODERNA — Rua Joaquim de Almeida, 81 • SETUBAL: ANTIGA OURIVESARIA PEDROSO — Rua Dr. Paula Borba, 79.

um natal no japão com portugueses do sec. XVI

Reviva a fascinante e ignorada aventura dos portugueses no Japão dos séc. XVI e XVII

**o impacte
português
sobre a civilização
japonesa**

Um maravilhoso livro de História revelador de factos surpreendentes e de surpreendentes acções humanas



ARMANDO MARTINS JANEIRA

Durante muito tempo embaixador no Japão, apaixonado por aquela terra, conhecedor daquela gente e da sua língua

Colecção Documentário — 69900

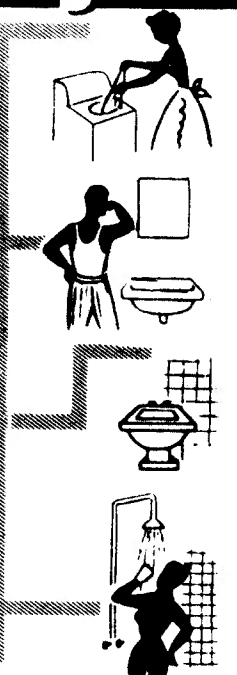
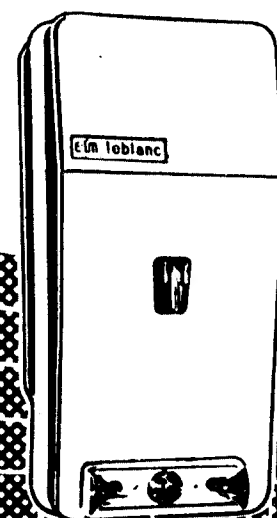
PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE
RUA LUCIANO CORDEIRO, 119 LISBOA

ÁGUA QUENTE BARATA !

Para o banho, para a cozinha, para duchas, para lavagens, etc., a toda a hora, em qualquer local e em qualquer quantidade, eis o que lhe proporciona o famoso ESQUENTADOR francês

E.L.M.

Apresenta
o NOVO modelo
de 6 litros multigás



E.L.M.

funciona com qualquer tipo de gás, serve para águas com ou sem pressão e é dotado de

**SEGURANÇA
TOTAL AUTOMÁTICA**
que evita todo o perigo de intoxicação e de explosão.

A venda em todo o país nas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA

RUA DOS DOURADORES, 43 — TELEF. 361763 — LISBOA
RUA DE S.º ANTÓNIO, 208 — TELEF. 26581 — PORTO

GRUPO RECREATIVO DO VALE

O Grupo Recreativo do Vale, à semelhança dos anos anteriores, promove a distribuição, no dia 25, de um bode de Natal aos pobres.

Da referida agremiação recebemos um convite para dois pobres protegidos por este jornal, o que agradecemos.

FEDERAÇÃO DOS PRODUTORES DE TRIGO

Realizou-se no Jardim Cinema a festa dedicada pela Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo aos filhos dos colaboradores daquele Organismo.

Durante a festa houve projecção de desenhos animados, variedades, números musicais e ilusionistas, e foi servida uma merenda às crianças procedendo-se depois à distribuição de brinquedos.

Estiveram presentes directores da F. N. P. T. e da entidade organizadora, bem como individualidades convidadas.

«TOFA», «CADA» E «GUEDES E ALMEIDA»

Uma versão teatralizada por José Imaginário do conto de Eça de Queirós *O Suave Milagre* foi o prato de fundo da festa de Natal realizada no cinema Restelo por três firmas — «Cada», «Tofa» e «Guedes e Almeida».

O programa incluiu ainda a exibição de filmes de desenhos animados e distribuição de brinquedos aos filhos dos funcionários daquelas firmas.

FUNDAÇÃO DE OBRAS

Realizou-se na sede da Fundação de Obras a festa de Natal do pessoal daquela empresa e suas associadas, Companhia de Pólvora e Munições de Barcarena e Conjunto Fabril de Rio Maior.

Houve uma sessão solene, durante a qual foram homenageados os trabalhadores mais antigos, e um programa infantil de variedades, tendo no final sido distribuídos às crianças brinquedos, agasalhos e guloseimas.

CANTINA ESCOLAR DE SANTOS-O-VELHO

No salão paroquial da Igreja de Santa Catarina, realizou-se

a tradicional festa de Natal da Cantina Escolar de Crianças pobres da freguesia de Santos-o-Velho, tendo sido inaugurado um presépio e distribuídos livros, brinquedos e merendas às crianças.

LABORATÓRIO MILITAR

O Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos realizou no Centro de Recreio n.º 5, da FNAT, a festa de Natal dedicada aos filhos dos seus funcionários, que consistiu na apresentação de um programa de variedades e a distribuição pelas crianças de merendas e brinquedos.

CASA DO CONCELHO DE GOUVEIA

À semelhança dos anos anteriores, a Casa do Concelho de Gouveia realizou na sua sede a festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados, a quem foram distribuídas merendas e brinquedos.

CIREL

Realizou-se na sede do Grupo Desportivo da Cirel, a festa de Natal dedicada aos filhos dos colaboradores daquela empresa, tendo no final sido distribuídos brinquedos e merendas às crianças presentes.

SINGER PORTUGUESA

A Singer Portuguesa levou a efeito, na Casa do Alentejo, a festa de Natal dedicada aos filhos dos seus empregados, que constou de um programa de variedades, jogos, gincanas e distribuição de brinquedos às crianças.

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

Realizou-se no anfiteatro da fábrica de Vialonga a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Sociedade Central de Cervejas, à qual assistiram os membros do conselho de administração daquela empre-

presa, tendo no final do programa de variedades sido distribuídos brinquedos às crianças.

MANUTENÇÃO MILITAR

Na sede da Manutenção Militar realizou-se a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados daquele estabelecimento,

a quem foram distribuídos brinquedos.

FUNDAÇÃO GULBENKIAN

Na Feira das Indústrias (à Junqueira), realizou-se a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Fundação Gulbenkian, Gincanas, palhaços e distribuição de brinquedos às crianças animaram a festa.

Timex diz Boas Festas



Garantido por um ano contra todos os riscos
Preços desde 245\$00

TIMEX
o relógio mais vendido no mundo

À venda na sua ourivesaria/relojaria e também

Ourivesaria Pimenta, Lda
R. Augusta, 255 - Lisboa



RESTAURANTE DE LUXO

Serviço de Bar
das 15h e 30m às 24h

Rua de S. Julião

CONCURSO

PHILIPS

TêVêr toda a vida!

ate 29 de fevereiro de 1972

170 PRÉMIOS

GARANTIDÍSSIMOS

de valor incalculável

Qualquer pessoa com mais de 21 anos que comprar um televisor Philips, fica habilitada aos seguintes prémios:

20 certificados de garantia total e vitalícia, que asseguram ao premiado o direito de trocar o seu aparelho por um novo, de 4 em 4 anos **durante toda a vida!**



50 certificados de garantia total pelo período **de 10 anos**, podendo o premiado trocar 2 vezes o seu aparelho por um novo!



100 certificados de garantia total durante **5 anos**, do televisor adquirido!



Informe-se de todos os detalhes deste concurso único, no Agente Philips mais próximo.

PHILIPS

um concurso em que todos têm tudo a ganhar... por muitos anos ou por toda a vida!



seja Você a cantar de galo!

23 DE DEZEMBRO

Ganhe 60 MILHÕES

LOTARIA DO NATAL

Tem 25 contos?
 Tem 50 contos?
 Tem 150 contos?
 Tem 500 contos?
 Tem 1.000 contos?



ADQUIRA EM COMPROPRIEDADE

**APARTAMENTOS
 DE J. PIMENTA, S. A. R. L.**
 e obterá
 um magnífico
 rendimento



PAÇO DE ARCOS — ESPARGAL
 Apartamentos junto ao mar

INFORMAÇÕES

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15 Telef. 45843/47843
 QUELUZ — Edifício Sede: R. António Enes, 25. Telef. 952021/2

Locais de construção e venda de propriedades
 Cascais — Paço de Arcos — Lisboa — Reboleira

porque não?

PORQUE NÃO
ARTIGOS NÁUTICOS
 PARA OS SEUS
 PRESENTES DE

NATAL?



Porque não, se quiser presentear
 alguém que de algum modo esteja
 ligado a actividades náuticas?

Nós ao sugerir-lhe para os seus
 presentes de natal ARTIGOS
 NÁUTICOS, damos ao seu dispor
 uma vasta gama de artigos e
 acessórios capazes de satisfazer,
 tanto o simples entusiasta como
 o mais exigente desportista.

Visite os nossos Stands

NÁUTICA, BELLO & FILHO, S.A.R.L.

Escritórios: Av. Fontes Pereira de Melo, 14 - Telef. 59 17 1/6 - Lisboa 1

Stands: Av. da Liberdade, 66-68 - Telef. 32 69 31 - Lisboa 2 Trav. da Praça, 4 - Belém - Telef. 63 61 54 - 63 79 70 - Lisboa 3

SEIKO

Modern Masters of Time

A TÉCNICA JAPONESA



12

modelos de
CRONÓGRAFOS

Automáticos. Duplo calendário.
 A prova de água até 70 metros
 de profundidade.

AH005 Taquímetro	1800\$00
AH007 " "	1800\$00
AH009 " "	1700\$00
AH011 " "	1800\$00
AH013 Pulsómetro	1650\$00
AH015 " "	1800\$00
AH041 Taquímetro	1800\$00
AH043 " "	1800\$00
AH045 " "	1800\$00
AH047 Conta-segundos	1950\$00
AH049 " "	1950\$00
AH051 " "	1950\$00

SEIKO é o maior fabricante do mundo
 de relógios de alta precisão. Esta preci-
 são tem feito com que SEIKO tenha sido
 escolhido como cronometrador oficial de
 numerosas provas desportivas internacio-
 nais, incluindo os próximos Jogos Olím-
 picos de Inverno. SEIKO, a escolha
 exacta para a hora exacta.

A venda nos Agentes Oficiais:

OURIVESARIA PIMENTA
 Rua Augusta, 225 - Lisboa

OURIVESARIA LISBOA
 Rua da Betesga, 2 - Lisboa

RELOJOARIA MAURY
 Rua Aúrea, 202 - Lisboa

JOALHARIA OCEANO
 Rua Fred. Arouca, 13 - Cascais

SEIKO

Garantia Internacional

ESTUDOS CLÁSSICOS EM COIMBRA

COIMBRA, 21 - Na reunião da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, que decorreu num dos anfiteatros da Faculdade de Letras, presidida pela sr.^a dr.^a D. Maria Helena da Rocha Pereira, o sr. prof. dr. Américo da Costa Ramalho fez uma comunicação intitulada «A propósito de Luísa Sigeia».

Referiu-se a dois trabalhos de investigadores franceses, saídos em 1970 sobre a famosa humanista e mestra da infanta D. Maria, filha do rei D. Manuel; enalteceu o valor desses estudos e mencionou alguns pontos em que discorda dos seus autores, sugerindo novas interpretações mais adequadas para as questões em apreço.

Houve, depois, animado diálogo com o orador.

ACTUALIZAÇÃO DE PROFESSORES

O Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras, promove um Curso de Actualização para professores de Grego e Latim, que decorrerá de 4 a 7 de Janeiro, naquela Faculdade.

A iniciativa foi muito bem recebida, havendo já mais de meia centena de inscrições.

Serão professores do curso os srs. profs. drs. Américo da Costa Ramalho, D. Maria Helena da Rocha Pereira, Valter de Sousa Medeiros, Manuel de Oliveira Pulquério e José Geraudes Freire.

Foi superiormente solicitada a dispensa de serviço para os que tomam parte no curso.

CURSO DE FORMAÇÃO DE INTERNOS

Na Maternidade Dr. Alfredo da Costa haverá amanhã a sessão de encerramento do I Curso de Formação de Internos, presidida pelo director daquele estabelecimento de assistência, sr. dr. Jorge Manuel Neves Brás e com a presença dos directores dos serviços clínicos e médicos ali em serviço.

Nessa sessão de confraternização e congratulação serão versadas, primeiramente, as conclusões que constituem a orientação clínica e assistencial da Maternidade; e, em seguida far-se-á a apresentação dos programas para o ensino e investigação no próximo ano.

MISERICÓRDIA DE PROENÇA-A-NOVA

PROENÇA-A-NOVA, 21 Reunidos em assembleia geral, os irmãos da Santa Casa da Misericórdia desta vila elegeram a mesa administrativa para o quadriénio de 1972-1975.

A eleição teve o seguinte resultado: provedor - Elias Joaquim Tavares; tesoureiro - Joaquim Dias; secretário - Armando Martins; vogais - António Luiz de Almeida e Boaventura Fernandes Alves; suplentes - Alfredo Nunes Alves Miguel, Ezequiel Lopes Ribeiro e José Maria Tavares.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O sr. arquitecto José Francisco de Melo Raposo, comissário nacional adjunto da Mocidade Portuguesa em exercício que terminará em breve essas funções em consequência da recente reestruturação daquela organização enviou-nos saudações e agradecimentos pela colaboração que o «Diário de Lisboa» lhe prestou. Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os preza-
 dos colegas: «Comércio do Funchal» e «Voz da Madeira», da mesma cidade; «Diário do Norte», do Porto e «Jornal do Fundão».

CONCLUSÕES DO ENCONTRO NACIONAL DE INVENTORES

Terminou o II Plano Nacional de Inventores, durante o qual foi debatida a problemática geral da inventiva portuguesa no contexto nacional, em confronto com a internacional, tendo sido obtidas as seguintes conclusões:

«A inventiva portuguesa desempenhou um papel da mais alta importância na preparação e realização tecnocientífica dos Descobrimentos Marítimos; a Escola de Sagres constituiu essencialmente um eficiente movimento de mobilização global da massa cinzenta nacional com vista à resolução de um conjunto de problemas até então consi-

derados insolúveis; o impacto provocado pelas riquezas resultantes do incontestável êxito dos Descobrimentos provocou uma depressão científico-intelectual a nível nacional e uma mentalidade de fruição contrária à valorização da actividade inventiva que passou a ser sociologicamente segregada nos séculos do post-quinientos: o século XX encontrou o País num estado de subdesenvolvimento consequente dessa mentalidade de fruição já então esvaziada dos seus suportes materiais: com a II Guerra Mundial a competição tecnológica acelerando-se avassaladoramente, levantou em todos os países da Europa bem como nos da América e Ásia um movimento de intensa valorização da actividade inventiva como imperativo base de sobrevivência; a criação da Associação Portuguesa de Inventores, organismo de dimensão nacional, no momento crucial em que Portugal se prepara para uma integração do Mercado Comum, corresponde a um oportuno cerrar de fileiras dos portadores da centelha inventiva, certos de que a sua capacidade criadora lhes confere uma grave responsabilidade nacional; e a necessidade de um apoio eficaz ao movimento de inventores impõe-se como uma atitude de oportunidade inadiável no quadro da esmagadora competição entre povos e na conjuntura económico-social de uma Europa em activa preparação para enfrentar a problemática do século XXI».

Câmaras municipais

Foi enviada para o «Diário do Governo» uma portaria do Ministério do Interior, que nomeia o sr. Luis da Graça Vieira para o cargo de presidente da Câmara Municipal de Nisa, considerando-se exonerado do de vice-presidente que actualmente exerce, logo que seja investido nas novas funções.

Por outras portarias o sr. dr. António Gonçalves Ferreira foi reconduzido como presidente do Município de Arcos de Valdevez e o sr. Luis da Silva Dias Costa, irá ocupar o lugar de vice-presidente da mesma Câmara.

O sr. Alfredo Henrique Rodrigues Ribeiro foi nomeado vice-presidente do Município da Golegã, o sr. Filipe Pacheco Ribeiro, foi reconduzido no cargo de vice-presidente da Câmara de Obidos e ao sr. José Neves Fraga, foi concedida a exoneração com efeitos a partir do dia 10 como pediu de vice-presidente do Município de Manteigas.

ANIVERSÁRIO DO SPORTING CLUBE DA PENHA

Realiza-se hoje pelas 21 e 30, na sede do 32.º aniversário daquela agremiação que será presidida pelo governador civil de Lisboa.

Do programa dos festejos comemorativos que se prolongam até ao dia 11 de Janeiro próximo constam um torneio de sueca uma noite de fado e uma distribuição de bodo a crianças pobres.

Absolvidos os mestres de dois arrastões aprisionados em Olhão

FARO, 21 - No Departamento Marítimo do Sul, responderam os mestres dos arrastões «Vila de Lagoa» e «Aljustrel» que habitualmente fundeiam em Olhão e foram aprisionados pela vedeta «Bicuda» quando se encontravam a pescar perto da costa algarvia, em águas normalmente proibitivas aos arrastões de outras nacionalidades.

Os mestres foram absolvidos, alegando-se que se encontravam superiormente autorizados a pescar naquele local. A absolvição, no entanto, provocou ácidos comentários dos pescadores algarvios que, assim, verificam existir tratamento especial a uma empresa particular, o que provoca a destruição de espécies piscícolas.

ESGOTOS NO CONCELHO DE SANTARÉM

SANTARÉM, 21 - Apenas esta cidade entre mais de duas centenas de aglomerados populacionais que constituem o concelho de que é sede, possui de momento rede de esgotos.

Em estudo, encontram-se apenas os projectos das redes de esgotos com que o Município de Santarém pensa vir a beneficiar as localidades de Pernes, Amiais de Baixo, Alcanhões e Vale de Santarém considerados de maior importância no conjunto das vinte e três freguesias rurais.

Acrescente-se que mesmo a rede de esgotos que serve Santarém funciona em precárias condições.

FECHADO O MERCADO DE DÓLARES EM PORTUGAL

Segundo informação que nos foi prestada, esta manhã, pelo Banco de Portugal, encontra-se fechado o mercado de dólares no nosso País, a exemplo do que acontece em quase todos os países da Europa Ocidental.

ORDEM DOS ADVOGADOS EM COIMBRA

COIMBRA, 20 - Em reunião da assembleia do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, foram eleitos presidentes e vogais para a gerência do triénio de 1972-1974, respectivamente, os srs. drs. António César Marques Abranches, de Coimbra; Manuel da Costa e Melo, da Aveiro e António Baptista Guedes, de Coimbra.



GRANDE CAMPANHA

GRUNDIG

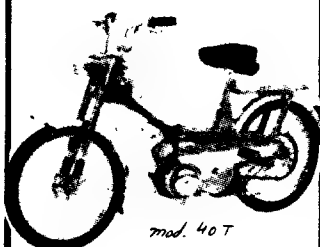
TELEVISORES
RÁDIOS
GRAVADORES
AUTO-RÁDIOS

A. OLIVEIRA

Avenida Almirante Reis, 91-A • LISBOA

SEM ENTRADA FIADOR

Mobylette



PREÇOS DESDE

5 290\$00

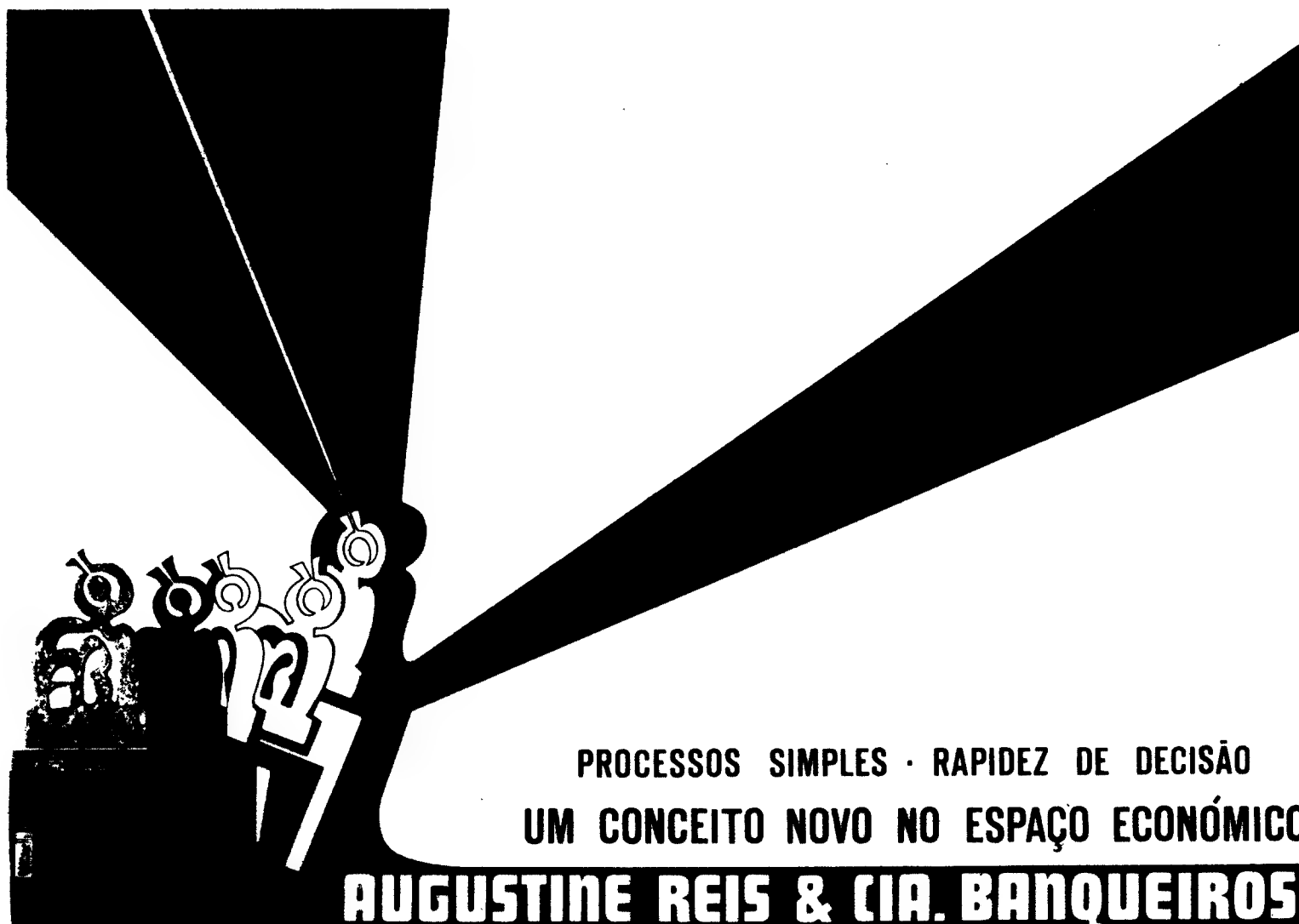
EM LISBOA:

ARMANDO CRESPO & C.ª LDA.
R. do Crucifixo, 120
Tel. 327027

NO PORTO:

CRESPO & BORGES, LDA.
R. Cândido dos Reis, 58
Tel. 23259

AGENTES EM TODO O PAÍS



AUGUSTINE REIS & CIA. BANQUEIROS

Provas do concurso para especialista do L.N.E.C.

No anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, prosseguiram hoje as provas de apreciação da cultura científica e técnica do concurso de obtenção de certificado de estágio para especialista daquele organismo de investigação.

De manhã, foram apreciados os currículos dos candidatos engs. Eduardo Marçal Grilo e Rui Martins. Foram arguentes do primeiro os engs. Ferry Borges, subdirector do INEC e prof. J. Neves da Silva; da Universidade de Luanda, e do segundo, os engs. Fernando Abeceassis e F. Oliveira Lemos, respectivamente chefe do Serviço de Hidráulica e chefe da divisão de Estruturas Hidráulicas do LNEC. À tarde, foi apreciado o currículo do eng. Armando Faria, sendo arguentes os engs. J. d'Arga, chefe da Divisão de Estruturas, e J. Ferry Borges.

Amanhã, prestarão provas os engs. Marçal Cirilo, Castelo Branco Galvão e eng. Armando Faria e dr. Campos de Moraes que apresentam as teses «Contribuição para o estudo da in-

fluência da temperatura e da tensão na fluência de aços de baixa e alto teor do carbono», «Aplicação do método dos elementos finitos ao dimensionamento de barragens de terra», «Sobre comportamento não linear de lages de betão armado» e «Reflexos de ondas de oscilação», respectivamente.

EXPOSIÇÃO DE IMAGENS DA VIRGEM

É hoje inaugurada, pelas 17 e 30, no Palácio dos Coruchéus, em Alvalade, uma exposição constituída por 66 imagens da Virgem, seleccionadas entre as de maior valor da colecção Vilhena, e que, pela temática, se integra na quadra festiva do Natal.

A exposição, promovida pela Câmara Municipal de Lisboa e que tem por objectivo principal divulgar as valiosas peças da referida colecção, estará patente ao público todos os dias, das 14 às 19 horas, excepto as segundas-feiras, sendo encerrada no dia 23 de Janeiro próximo.

INAUGURADAS OFICIALMENTE AS INSTALAÇÕES PRÓPRIAS DA SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES JOAQUIM FRANCISCO DOS SANTOS, LDA.

HOUE FESTA DE NATAL DEDICADA AOS FILHOS DOS EMPREGADOS

Com a presença dos presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, comandante da GNR e dos eng.º Godinho e Borges, respectivamente director de obras da TAP e membro dos mesmos serviços, a Sociedade de Construções Joaquim Francisco dos Santos inaugurou no passado sábado, na Quinta do Figo Maduro em Sacavém as suas instalações próprias onde se encontram os seus serviços técnicos, administrativos e um vastíssimo estaleiro.

Depois de efectuado o simbólico corte da fita pelo presidente da Câmara Municipal de Loures, a que assistiram, além das outras entidades oficiais, presentes, o director daquela empresa, sr. Joaquim Francisco dos Santos, dirigentes e altos funcionários da firma em festa, acto que foi sublinhado com calorosa salva de palmas por todo o pessoal presente, realizou-se uma visita às instalações ora inauguradas, tendo o director da firma, ao percorrer todos os serviços, dado as explicações do

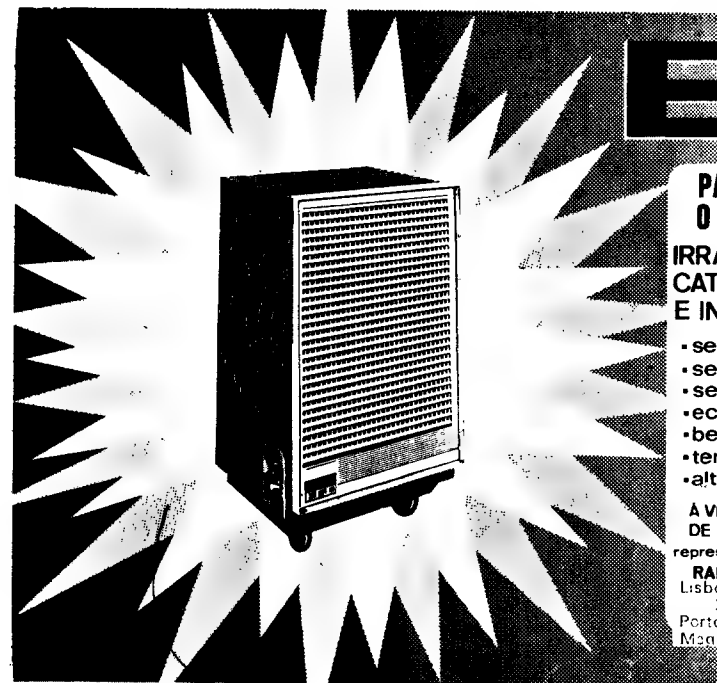
seu funcionamento aos ilustres visitantes.

Realizou-se seguidamente, num amplo recinto, a festa de Natal dedicada às crianças filhas de quantos trabalham na Soc. de Construções Joaquim Francisco dos Santos, Lda. Algumas palavras de saudação, proferidas pelo senhor Joaquim Francisco dos Santos, deram início à reunião, durante a qual centenas de crianças foram obsequiadas com brinquedos. Um acto de variedades que interessou vivamente a enorme assis-

tência, e um lanche, foram o corolário de uma tarde de convívio entre os dirigentes e cerca de um milhar de funcionários, num ambiente onde rei-



NATAL 71



PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

EM ELECTRODOMESTICOS

CAMPANHA POR PONTOS

NA COMPRA
DE ARTIGOS

PHILIPS

NÃO HA SORTEIOS. BASTA COMPRAR PARA GANHAR

VALIOSOS BRINDES
DUAS VIAGENS A MADRID

(IDA E VOLTA, EM AVIÃO, COM TUDO PAGO DURANTE
TRÊS DIAS, INCLUINDO ALGUMAS DESPESAS PESSOAIS)

SO NA

CASA FIGUEIROA

(AGENTE OFICIAL PHILIPS)

LISBOA — RUA MACAU, 8-B — TELEF. 84 78 35 - 83 25 56

AMADORA — RUA ELIAS GARCIA, 267-C — TELEF. 93 05 63

VENDAS A PRESTAÇÕES ATÉ 36 MESES — SEM FIADOR E SEM ENTRADA
VENDAS A PRONTO — AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO



CONTINUAM FECHADOS OS MERCADOS DE CÂMBIOS

Continuam fechados, esta manhã, os mercados de câmbios, no nosso País, em virtude de o Banco de Portugal não ter fornecido ainda as cotações de moedas estrangeiras.

Esta interrupção, que se verificou em todos os mercados estrangeiros, é consequência da desvalorização do dólar e do realinhamento com outras divi-

sas decidido na Reunião dos Dez, em Washington, no passado fim de semana.

Ontem à tarde, no Palácio de S. Bento, o Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, presidiu a uma reunião de trabalho, com os ministros das Finanças, dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar e com o governador do Banco de Portugal.

Escritores recebidos pelo ministro da Educação

Quatro membros da comissão instaladora da Associação Portuguesa de Escritores foram ontem à tarde recebidos pelo ministro da Educação Nacional, a quem significaram o desejo da classe de que a realização prática da iniciativa venha a ser brevemente um facto.

A audiência havia sido solicitada há tempos e nela participaram a poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen, os romancis-

tas Isabel da Nobrega e Manuel Ferreira, e o dramaturgo Alexandre Babo, que com mais duas dezenas de camaradas de Letras formam a comissão instaladora da A.P.E., votada em assembleia o ano passado na Casa do Alentejo.

Entretanto, ainda em 1970 a referida comissão entregou no Ministério da Educação Nacional o projecto de estatutos da associação, igualmente votado na assembleia da Casa do Alentejo. Segundo se julga saber, a homologação ministerial poderia estar pendente de uma informação solicitada pela Junta Nacional da Educação à Academia das Ciências de Lisboa sobre a exacta definição do termo «escritor». A Academia, na pessoa de uma comissão formada por Vitorino Nemésio, Domingos Monteiro e Luis Forjaz Trigueiros, trabalha há meses no parecer.

Embora não tenha sido divulgada a agenda da reunião, supõe-se que nela foram tratados assuntos relacionados com a nova situação monetária internacional.

Entretanto, na maioria dos países, previa-se para hoje a reabertura dos mercados cambiais. Assim, um telegrama de

Bonn, da Agência France-Presse, anunciava, esta manhã, a reabertura das Bolsas da Alemanha Federal, de acordo com um informador do Ministério da Economia alemão, tendo o ministro Schiller dado instruções a este respeito aos diferentes ministros da Economia dos «Laender».

O ministro das Corporações inaugurou uma creche na Parede

No complexo do Instituto de Obras Sociais (I.O.S.) na Parede, o ministro das Corporações da Saúde e Assistência, dr. Rebelo de Sousa, presidiu hoje à inauguração de uma creche e jardim-infantil. A unidade inaugurada encontra-se integrada num plano que aquele membro do Governo aprovou em Maio último, e que prevê a criação de sessenta estabelecimentos semelhantes, a executar até final de 1973. Destas cinco estão já em funcionamento con-

siderando-se também oficialmente inaugurados hoje. Nos próximos meses serão inaugurados mais seis.

Na cerimónia realizada esta manhã usaram da palavra o dr. Rebelo de Sousa, o dr. Veiga de Macedo, presidente do Instituto, e o dr. Alberto Ascensão, presidente da Comissão Coordenadora das Creches e Jardins de Infância dos Ministérios das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência.

nou o mais elevado espírito de camaradagem, sinónimo da união que dia-a-dia, se verifica, entre quantos têm contribuído

para o crescente ritmo de desenvolvimento que se tem operado na Sociedade de Construções Joaquim Francisco dos Santos, Lda.

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE BOCAGE

SETÚBAL, 21 — Em comemoração do 166.º aniversário da morte de Bocage, e por iniciativa da Câmara Municipal de Setúbal, é representada hoje, nesta cidade, a peça «Bocage, Ele Mesmo», da autoria do escri-

tor e poeta, dr. Fernando Cardoso.

Original em dois actos, a peça é representada no cine-teatro Luísa Tódi, às 21 e 30, pelos alunos do liceu de Gil Vicente.



**PARA O SEU LAR
SOL NO INVERNO
RADIADORES A GÁS,
ITALIÉTICOS
INFRAVERMELHOS**

em perigo
segurança total
em cheiro
económicos
beleza de linhas
temperatura regulável
alto padrão técnico
VENDA NAS BOAS LOJAS
E ELECTRODOMÉSTICOS
representantes exclusivos:

AFEL BURGUETE, LDA.
Lda — R. António Enes,
20-1. — Tel. 56 34 16
Lda — Av. Dr. Alfredo de
Albuquerque, 90 — Tel. 26 902



Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



6.º CONCERTO

(1.ª DE Dezembro de 1971 — 21.45 h)

Grupo B/10 anos

30 de Dezembro de 1971 — 18.30 h

Grupo A/6 anos

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

Dirigida por ALVARO CASSUTTO
ANA BELA CHAVES — viola

3.ª SINFONIA

Brahms
PERPETUUM (1.ª Audição)
ALVARO CASSUTTO
CONCERTO PARA VIOLA
BELA BARTOK

BILHETES DESDE 12\$50

TEATRO

TODAS AS NOITES
ÀS 21.30 H.

Grupo D — 18 anos
(Excepto às 5.ªs-Feiras)

A SALVAÇÃO DO MUNDO

TRAGICOMÉDIA EM 3 ACTOS DE
JOSÉ RÉGIO

Encenação de
COSTA FERREIRA

Elenco (por ordem de entrada em cena)
JOÃO LOURENÇO
ALVARO BENAMOR
JOAQUIM ROSA
ROLANDO ALVES
HUGO CASAS
EUNICE MUÑOZ
M.ª DE JESUS ARANDA
LUIZ MACHADO
CARLOS CABRAL
BAPTISTA FERNANDES
MARIO SARGEDAS
BRANCO ALVES
VICTOR DE SOUSA

Cenários e Figurinos de
ARTUR CASAS

entradas em cena)
CARLOS SANTOS
FERNANDA FIGUEIREDO
ANDRADE E SILVA
GILBERTO GONÇALVES
COSTA FERREIRA
DARIO DE BARROS
MARIA JOAO GALOPE
JORGE DE SOUSA COSTA

PAULO SARAIVA
CARLOS BARRELA
MANUEL DUARTE MOREIRA
CARLOS ROCHA

BILHETES DESDE 15\$00

TEATRO INFANTIL — COMPANHIA DE TEATRO DO GERIFALTO

Dezembro — 23 (às 18.30) — 25 e 26 (às 15.30)

AS BABUCHAS DE ABU KASSEM DE STRINDBERG

Grupo A/6 anos

CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS 50 POR CENTO DE DESCONTO



MUITO OBRIGADO, SR. SCROOGE

ALBERT FINNEY
"SCROOGE"

EDITH EVANS • KENNETH MORE

E com Laurence Naismith • Michael Medwin
David Collings • Anton Rodgers • Suzanne Neve

ALEC GUINNESS

A Cinema Center Films Apresenta

Arg. Leslie Bricusse bas. na obra de Charles Dickens "A Christmas Carol"
Mus. Leslie Bricusse • Sup. mus. Ian Fraser • Prod. exc. Leslie Bricusse
Prod. Robert H. Solo • Real. Ronald Neame • Panavision® Technicolor®

2.ª SEMANA MONUMENTAL

«CÂNTICO DE NATAL, UMA DAS...

EM COMPLEMENTO
«ABRANTES A ARTE E A VIDA»

DOCUMENTÁRIO

LEACOCK

a grande marca de vinhos da MADEIRA

j.a. da costa pina, lda. • costa pina & vilaverde, lda.

RUA DO ALECRIM, 111 LISBOA • RUA DO ALECRIM, 111 LISBOA

Convicção na Wall Street:

A DESVALORIZAÇÃO DO DÓLAR VAI BENEFICIAR AS EXPORTAÇÕES AMERICANAS

NOVA YORK, 21 — (FP) — Na Wall Street reina a convicção de que o realinhamento monetário vai acelerar o progresso económico nos Estados Unidos, que até agora tem sido relativamente modesto.

As exportações americanas vão beneficiar com a desvalorização do dólar, mas não uniformemente em todos os sectores. Por exemplo, na General Motors declararam que as vendas de automóveis americanos no estrangeiro só em pequena esca-

la vão beneficiar do realinhamento, devido a factores como o consumo de gasolina dos modelos americanos. O informador da firma acentuou, no entanto, que os veículos importados perderão na concorrência com os nacionais e que, vendo bem, os fabricantes de automóveis americanos acabam por tirar proveito do realinhamento.

Por seu lado, a siderurgia americana espera que a desvalorização do dólar ponha um travão às remessas de aço estran-

geiro, nos próximos meses. A indústria têxtil, que se queixa da concorrência dos países com salários baixos, conta mais com os acordos de limitação voluntária das encomendas para reduzir as importações.

REDUÇÃO FINAL NOS BENS DE EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS

HAMILTON (Bermudas), 21 — (FP) — Os bens de equipa-

mento estrangeiros a importar pelos Estados Unidos poderão beneficiar, a partir de agora, da redução fiscal de sete por cento, que entrou em vigor em 15 de Agosto para os produtos «Made in USA» — confirmou, ontem, o secretário do Tesouro, John Connally.

A medida baseia-se numa lei votada recentemente pelo Congresso, segundo a qual a dedução é aplicável a todos os bens de equipamento quer importados quer fabricados nos Es-

tados Unidos, logo que seja anulado o adicional de 10 por cento sobre as importações. A decisão é automaticamente aplicável, dado que a lei foi assinada há dias pelo presidente Nixon.

O secretário do Tesouro especificou, por outro lado, que o tratamento preferencial que os Estados Unidos se preparam para conceder aos países em vias de desenvolvimento incidirá numa redução dos impostos alfandegários e, por vezes, em isenções de quotas.

ALTA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 — (R) — A bolsa de Nova York deverá continuar hoje a registar um grande movimento acompanhado de alta de valores tal como

já sucedeu ontem na medida em que os investigadores reagem confiadamente em face da solução da crise monetária através do novo alinhamento de paridade.

Simultaneamente e com o objectivo de normalizar a situação, o presidente Nixon aboliu ontem a sobretaxa de 10 por cento que dificultava as importações e o tesouro americano eliminou as disposições destinadas a encorajar apenas a compra de produtos da indústria americana.

Entretanto, os observadores de Wall Street salientam que o acordo alcançado durante o fim de semana pela «conferência dos Dez» eliminou o elemento de incerteza que há vários meses dominava o mercado, pelo que os movimentos de capitais e a compra de acções atingiram ontem grande volume e deverão continuar hoje embora de forma um pouco mais atenuada.

DESVALORIZADO O RAND

PRETÓRIA, 21 — (R) — A África do Sul, a maior produtora de ouro do mundo, desvalorizou hoje o rand em cerca de 12,28 por cento em relação ao ouro.

ALI BHUTTO PROMETE RECONQUISTAR O PAQUISTÃO ORIENTAL

RAWALPINDI, 21 — (R) — O novo presidente do Paquistão Zulfikar Ali Bhutto, falando emocionalmente numa conferência de Imprensa, prometeu reconquistar o Paquistão Oriental, actualmente ocupado pela Índia.

Metade do nosso país está sob ocupação estrangeira, mas nós não estamos liquidados e temos de reconquistá-la novamente.

A minha Bengala (Paquistão Oriental) não será para a miserável Índia e, se os indianos pensam que podem impor a sua vontade ao Paquistão, então receio bem que tenhamos de travar um combate de casa para casa.

Falando aos jornalistas depois do seu discurso pela rádio em que prometeu restaurar a democracia após 14 anos de ditadura militar, Ali Bhutto disse que novos laços devem ser estabelecidos com o Paquistão Oriental.

«Sinto-o no meu coração que conseguiremos modificar a situação» — disse.

O presidente disse que contava com a opinião pública, com as grandes potências e com o facto de que, em breve, a Índia começaria a ter problemas no Paquistão Oriental para conseguir de novo a reunião entre as duas províncias.

Bhutto avisou os especuladores de que não deviam sair do país com dinheiro e disse que aqueles que já tinham retirado capitais do Paquistão deviam fazê-los regressar.

Ameaçando conservar como reféns os familiares dos indivíduos que fugirem para o estrangeiro com dinheiro, declarou batendo o punho na mesa à sua frente: «Esse dinheiro deve regressar.»

INDIRA NÃO SABE

NOVA DELHI, 21 — (R) — Indira Gandhi exortou hoje os indianos a continuarem firmes e disciplinados, visto não ter a certeza que a guerra com o Paquistão tivesse acabado.

Falando após a nomeação de Zulfikar Ali Bhutto como presi-

dente e administrador da lei marcial do Paquistão, o primeiro-ministro indiano declarou, perante grande multidão, que a Índia tinha de ser firme, forte e disciplinada.

O Egipto decidido a libertar por meio de uma guerra sô territórios ocupados

CAIRO, 21 — (R) — O órgão político supremo do Egipto anunciou hoje que foi tomada a decisão final de libertar os territórios ocupados através de uma guerra com Israel, mas isso não significa que o conflito esteja para breve nem que o Egipto rejeite, a partir de agora, todas as tentativas políticas e diplomáticas para a solução do conflito.

O secretariado-geral da União Socialista árabe explica num comunicado aqui distribuído que uma coisa é traçar uma orientação e outra é a sua aplicação prática.

Definimos a forma de acção após cuidadosos estudos, mas é necessário tempo para nos prepararmos — diz o comunicado, salientando, no entanto, que os preparativos não deverão ser excessivamente demorados pois, caso contrário, Israel poderá tomar a iniciativa e desencadear uma nova guerra antes dos árabes.

Os presidentes da Síria e da Líbia, os dois países associados ao Egipto na Federação Árabe, são esperados aqui amanhã para conferenciar com o presidente Sadat sobre a crise do Médio Oriente e sobre problemas da Federação.

Rádio Damasco, referindo-se a esse encontro, disse que os três dirigentes vão traçar planos com vista a fazer malograr a conspiração americana contra a nação árabe.

O presidente Sadat deverá reunir-se com os comandantes militares egípcios para discutir problemas estratégicos e de segurança nacional antes de presidir na quinta-feira a uma sessão conjunta do Parlamento e da União Socialista Árabe.

O jornal Al Ahram diz que o presidente tomará parte numa importante reunião do Conselho Supremo das Forças Armadas, pouco antes de falar aos deputados e membros da União Socialista Árabe reunidos pela primeira vez.

NO CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo Agente Agostinho Leite Faria, Rua Afonso de Albuquerque.



Para viajar à sua vontade, com conforto e chegar à hora...

-em França tome o comboio!

SNCF

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TEL. 247 20 20



GIN GORDON

Distribuidores:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

LISBOA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

PORTO

Complica-se a eleição do secretário-geral da ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 21 (R.) - Escasseia o tempo para a escolha de um sucessor de Uthant como secretário-geral da ONU, pois a corrente 26.ª sessão da Assembleia Geral deve terminar oficialmente à meia-noite de hoje.

A Assembleia Geral, que deve fazer a nomeação, continuará reunida em sessão, segundo se espera até amanhã ou possivelmente quinta-feira, enquanto o Conselho de Segurança de 15 membros se esforça por obter acordo sobre o único escolhido.

Delegados dos Estados Unidos, URSS, China, França e Grã-Bretanha - os membros permanentes do Conselho de Segurança - conferenciaram urgentemente a noite passada e encontraram-se hoje de novo numa tentativa para resolverem as suas diferenças, que se anunciou terem sido complicadas por azedo litígio entre a URSS e a China.

Julgava-se que a China lançara ontem o voto negativo contra o dr. Gunnar Jarring, o representante da Onu no Médio Oriente e um favorito dos soviéticos, que, por seu turno, se pensava terem vetado o outro candidato nórdico, Max Jakobson, da Finlândia. O dr. Jarring

é o embaixador sueco na União Soviética.

Mais dois candidatos foram vetados, um deles o dr. Kurt Waldheim, da Áustria, pela segunda vez segundo parece pela Inglaterra. O embaixador argentino Carlos Ortiz de Rozas, revelando um apoio surpreendente ao aparecer pela primeira vez num escrutínio obteve 10 votos - apenas nove são necessários para ganhar - mas um dos três votos negativos pertencia a um membro permanente, que se julgava, também ser a URSS.

Fontes diplomáticas afirmaram hoje que o veto contra o dr. Jarring poderá ter dissipado as suas probabilidades, que se pensou antes serem excelentes, embora o diplomata tenha 64 anos e se saiba revelar pouco entusiasmo pelo principal cargo administrativo da ONU.

Por outro lado, as perspectivas de Jakobson melhoraram, segundo se julgava, após a sua derrota de sexta-feira passada. Crê-se muitíssimo que seja agora aceite pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e relutantemente pela França. Observadores disseram que isso poderia tornar difícil aos soviéticos continuarem indefiniva-

mente a vetá-lo, especialmente quando a Finlândia é um país vizinho da União Soviética.

Outro nome que surgiu ontem foi o do antigo ministro chileno dos Negócios Estrangeiros, Gabriel Valdés. Aparecendo pela primeira vez, Valdés recebeu sete votos afirmativos. Outro chileno, o dr. Felipe Herrera, que é inaceitável pelos Estados Unidos, obteve, também, sete votos afirmativos.

A Assembleia Geral nomeia o secretário-geral por recomendação do Conselho. Se não chegar a acordo até ao fim desta semana, a organização mundial poderá ter de recompor os seus trabalhos no ano novo.

Uthant tem afirmado que, sob nenhuma circunstância, continuará a desempenhar o seu cargo.

Cinco anos de cadeia para o joalheiro português preso na Coreia do Sul

SEUL, 21 — (A.N.I.) — Um tribunal da Coreia do Sul condenou hoje o joalheiro português Vitor Ventura, de 30 anos, a cinco anos de prisão e multa de 45 milhões de won (perto de 3.390.000 escudos), por ter feito entrar ilegalmente jóias neste país.

O tribunal de Seul considerou Vitor Ventura culpado de ter trazido ilegalmente para a Coreia do Sul jóias no valor de duzentos e dezoito mil dólares.

Ao anunciar a sentença, o tribunal também ordenou a confiscação de todas as jóias que teriam sido trazidas para a Coreia por Ventura.

O juiz presidente Park Chung-Sun declarou que todas as provas eram contra Vitor Ventura, natural de Lisboa. Observou que a penalidade máxima prevista para tais casos é de dez anos. E concluiu que só

era decretada uma pena de cinco anos por o réu não estar ao par da legislação coreana.

Vitor Ventura foi detido num hotel do centro de Seul no dia 30 de Agosto, quando tentava vender as jóias de contrabando. Viera para a Coreia do Sul na mesma altura em que a equipa de futebol do Vitória de Setúbal aqui se deslocou, a fim de efectuar um jogo.

Durante o julgamento, o delegado do Ministério Público pediu para o português Vitor Ventura dez anos de prisão e uma multa de quatrocentos e oito mil dólares norte-americanos (perto de 13.440.000 escudos).

Depois do tribunal ter dado o seu veredicto, Vitor Ventura anunciou imediatamente que recorreria da sentença.

HEATH NAS BERMUDAS

A adesão inglesa a CEE alterará as relações com os Estados Unidos

HAMILTON (Bermudas), 21 (FP e R) — "Estamos a viver um momento em que se põem ao mundo grandes problemas monetários e económicos" — declarou ontem Edward Heath, depois do jantar que ofereceu ao presidente Nixon. "Os problemas políticos não são menos importantes num mundo mais profundamente alterado agora do que em qualquer altura dos últimos vinte e cinco anos" — acrescentou o primeiro ministro inglês.

"Esses problemas exigem análise e discussão entre amigos. V. EXA. por isso vai realizar uma série de encontros com os dirigentes do mundo e haverá também reuniões dos 'Seis' entre si e com outros países" — prosseguiu Heath.

"Nós, ocidentais, nunca devemos esquecer as responsabilidades para com o Terceiro Mundo. Os países em vias de desenvolvimento devem participar desse 'processus' de discussão e de análise. Todas as nossas decisões devem ter em conta os seus interesses" — frisou o chefe do governo britânico.

Ao referir-se à adesão do seu país ao Mercado Comum, Heath afirmou que essa entrada "trará mudanças nas relações da

Grã-Bretanha com os Estados Unidos.

"Não vejo nisso qualquer motivo de alarme" — acrescentou. Afirmamos convicta e abertamente que uma Europa unida deve conservar os laços mais apertados com os Estados Unidos, laços cimentados em amplos interesses comuns que continuaremos a partilhar — concluiu Edward Heath.

Na alocução com que encerrou o primeiro dia das suas conversações com Edward Heath, o presidente Nixon convidou a Inglaterra a não voltar as costas à América e às relações especiais que sempre têm ligado os dois países.

A importância deste apelo foi notada por três razões:

1) - É lançado no momento em que a Grã-Bretanha se prepara para entrar na Comunidade Económica Europeia.

2) - Surge logo a seguir à conclusão dos acordos monetários e comerciais através dos quais os dez países mais ricos do mundo se tornarão "parceiros iguais".

3) - Nixon fez deste apelo o único tema da sua alocução.

O presidente, que falou durante vinte minutos ao terminar o jantar que Heath lhe ofereceu a bordo do contratorpedeiro lançamisseis "Glamorgan", declarou nomeadamente: "Existem alguns factos fundamentais que não se alteraram nas relações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos".

ALI BHUTTO CONFIRMA: ESTÁ VIVO O XEQUE MUJIBUR RAHMAN

LONDRES, 21 (R.) - O dirigente paquistanês oriental, xequi Mujibur Rahman, encontra-se vivo e bem de saúde, segundo comunicou hoje Rádio Paquistão, citando o novo presidente paquistanês Zulfikar Ali Bhutto.

A rádio, numa emissão escutada em Londres, transmitiu um sumário do discurso proferido ontem, ao país pelo presidente Bhutto e duma conferência de imprensa que o chefe de Estado concedeu mais tarde.

«Acerca do xequi Mujibur Rahman, Bhutto declarou que ele se encontra vivo e bem de saúde, embora não se tenha ainda encontrado com ele» - disse a rádio.

Quanto à sua libertação e negociações com ele, Bhutto observou que teria primeiro de ter em consideração a opinião do povo.

A rádio não esclareceu se foi no seu discurso ou na sua conferência de imprensa que Bhutto fez a observação acerca do xequi Mujibur.

O novo presidente do Paquistão, prometeu a noite passada, pouco depois de assumir o seu mandato, procurar restaurar os elos com o Paquistão Oriental e fazer regressar a democracia a todo o país.

Fazendo a sua primeira radiodifusão ao país, Bhutto anunciou, também, a aposentação de sete generais, incluindo a do ex-presidente Yahya Khan, do seu chefe de estado maior, Abdul Hamid Khan, e do seu conselheiro principal, S. G. Pirzada.

Bhutto revelou que se encarregaria pessoalmente da defesa e da política externa do Paquistão.

Vaga de atentados na capital do Ulster

BELFAST, 21 (R.) — Uma jovem católica, de 20 anos, foi morta a noite passada com um tiro na cabeça quando a capital do Ulster sofria uma vaga de atentados bombistas contra estabelecimentos, escritórios e fábricas.

A rapariga foi morta numa paragem de autocarro, na altura em que republicanos armados dispararam contra uma patrulha do exército britânico, na área de Crumlin Road.

Cerca de 20 explosões de bombas danificaram edifícios e

feriram civis quando o Exército Republicano Irlandês (IRA) iniciou uma campanha de violência, destinada a coincidir com um discurso do comandante do Exército britânico no Ulster, general Harry Tuzo.

O general avisou guerrilheiros, operando na província britânica, que não haveria qualquer trégua de Natal «para dar uma pausa aos terroristas armados» para respirarem.

Tudo descreveu os membros do IRA como «idealistas mal orientados e criminosos».

Antes do general discursar, um soldado britânico, de 19 anos, foi atingido e ferido por disparos.

Guerrilheiros viram uma das suas próprias bombas ser-lhes devolvida durante um ataque que efectuaram ontem. Uma mulher apanhou a bomba que fora colocada numa loja e arremessou-a contra um grupo de homens que fugiram num automóvel. A bomba não detonou e a mulher apanhou-a novamente e atirou-a para um terreno baldio próximo, onde o engenho deflagrou segundos depois.

A aviação americana impotente para dominar a situação no Laos

VIENTIANE, 21 (FP) — Os combates de uma violência sem precedentes continuam hoje no sector da planície dos Jarros — soube-se de fonte militar em Vientiane.

Cairam todas as bases da artilharia governamental da Planície dos Jarros. As duas no exterior (Sting Ray e Cobra, como as baptizaram os americanos) estão a ser duramente atacadas.

As forças anticomunistas abandonaram centenas de mortos e de feridos (laocianos e tailandeses) na planície, que agora é sulcada por camiões e com-

boios da artilharia norte-vietnamita.

O alcance da artilharia antiaérea dos norte-vietnamitas permite-lhes pela primeira vez transportar tropas de camião, numa área de 900 quilómetros no espaço descoberto que representa a planície.

Todas as forças se dirigem para o Sul. A base de Long Cheng, P. C. do general Mao Vang Pao e dos seus conselheiros da CIA americana, está agora ameaçada. A Aviação dos EUA parece impotente para dominar a situação.

CASA DA RUSSIA

DOM РОССИЙ

R. AUGUSTA, 142

CASACOS E CONFECÇÕES DE ASTRAKAN, PATAS DE ASTRAKAN, VISON E ANTÍLOPE, MALAS E ARTIGOS PARA BRINDES.

BOAS FESTAS



dezembro

O PAPA VERDE

Miguel Angel Asturias

Romance percorrido por um vigoroso sopro épico O PAPA VERDE contém muito do que de melhor escreveu até hoje ASTURIAS grande autor latino-americano e Prémio Nobel de Literatura

Col. ROMANCES EXEMPLARES vol. 20 80\$00

20 POEMAS DE AMOR E UMA CANÇÃO DESESPERADA

Pablo Neruda

Um momento único na produção poética de Neruda (Nobel da Literatura 1971) Tradução de Fernando Assis Pacheco com ilustrações de Cipriano Dourado.

Fora de Coleção 60\$00

OS FILHOS DE VIRIATO

Sam

Os grandes humoristas são sempre incómodos Aqui está a S.A.M. português: veio para nos dar palmada

Fora de Coleção 50\$00

MAFALDA, IRMÃO & C. Quino



Com franqueza, Guilherme o que tens contra estes senhores?

Col. ALBUNS DA MAFALDA vol. 6 20\$00

QUEM TEM MEDO DA CHINA?

Mao Tsé-Tung, Chu En-Lai, Edgar Snow, Robert Guillain M. A. Macciocchi

CADERNOS DOM QUIXOTE: proporcionar ao leitor português o que de mais autorizado e crítico se inclui nas principais publicações internacionais

Col. CADERNOS DOM QUIXOTE vol. 47 30\$00

PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE RUA LUCIANO CORDEIRO 119 LISBOA

OFEREÇA DISCOS OU CHEQUES DISCOS DOS

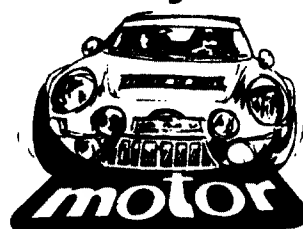


Rua do Carmo, 23
LISBOA



* TV * ALTA FIDELIDADE CASSETTES * T.S.F. *

Leia o jornal



NOVEPOCA

DECORAÇÃO

Rua Padre Francisco, 12-A
(Campo de Ourique)

Deseja a todos os construtores, arquitectos, decoradores e clientes em geral que o distinguiram durante o Ano com a sua preferência, um NATAL FELIZ e um NOVO ANO cheio de prosperidades.



COMO PRESENTE DE NATAL OFEREÇA
COLARES DE PEROLAS
AJORICA
FAMOSAS EM TODO O MUNDO
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS



EDOX

O EDOX - Geoscope indica automaticamente a hora exacta nas principais cidades do mundo. O EDOX - Geoscope é o primeiro relógio que indica efectivamente a hora universal. Com este extraordinário relógio no pulso, sentir-se-á participar mais intensamente dos acontecimentos mundiais



CARTRIDGES & CASSETTES Esc. 125\$
Esc. 100\$



ACOMPANHANDO OS
INCRÍVEIS PREÇOS
DOS SEUS DISCOS!

SEMPRE
AS ÚLTIMAS
NOVIDADES!

GRANDE FEIRA DO DISCO
RUA FORNO DO TIJOLO, 25C - LISBOA * 833476



ASSADOS E RECHEADOS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
RECEBEM-SE ENCOMENDAS • FRANGOS DA BEIRA ALTA
AINDA MAIS BARATOS = QUILO 22\$50 • GALINHA DO CAMPO = QUILO 17\$00
SUPERMERCADO AGUIAR
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 68-72 — TELS. 4 08 63 - 53 28 31 — LISBOA

Perú!... broas!...

Para tudo chegará o
dinheiro se para os

«60 milhões do Natal»

Comprar o jogo na

Casa Costa
75, Rua S. Paulo — Lisboa

*pelaria
pampas*

CARLOS MARTINS, LDA.

Deseja Boas-Festas
e um Ano Novo muito
feliz aos seus Ex.^{mos}
Clientes e Amigos.

Galeão

**MARTINS
& ROCHA, LDA.**

Deseja Boas-Festas
e um Ano Novo muito
feliz aos seus Ex.^{mos}
Clientes e Amigos

BOAS FESTAS



com **CASIO**
CALCULADORAS ELECTRÓNICAS

lembrança útil e inesquecível.

Preços especiais para ofertas.

EFICEX KIENZLE Lisboa: Av João XXI, 4-A tels. 72 70 28 - 72 70 19
Porto : R. Passos Manuel, 228-1º esq. tel. 306 98

MAIS DE OITO MIL FOGOS DO DISTRITO DE PORTALEGRE NÃO TÊM LUZ ELÉCTRICA

PORTALEGRE, 21 - Um inquérito dirigido aos aglomerados populacionais com mais de 100 habitantes mostra que estão por electrificar mais de oito mil fogos em todo o distrito de Portalegre, o que corresponde a uma população não inferior a 35 mil habitantes. Os concelhos em piores condições são os de Ponte de Sor, Gavião, Nisa, Portalegre e Arronches.

O inquérito foi promovido por iniciativa do Governo Civil e feito junto das Câmaras Municipais e da Federação de Municípios de Évora e Portalegre. Os resultados obtidos foram agora apresentados numa reunião da Comissão Técnica Regional que debateu vários problemas do distrito, tendo-se da-

do particular relevo «ao sector prioritário da electrificação». A Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos na Comissão Técnica Regional e o Governo Civil vão estabelecer, em conjunto, um plano capaz de permitir às Câmaras Municipais um progresso animador neste sector.

Outros temas debatidos na reunião respeitaram à orizicultura e ao aproveitamento e valorização do azinho, nomeadamente quanto às largas possibilidades de utilização da respectiva madeira em mobiliário. Para tanto, segundo opinião do governador civil, será necessário criar uma secção florestal no âmbito de uma cooperativa agrícola constituída á dimensão do distrito.

Novo Cinema-Estúdio na Avenida Gago Coutinho

Dos dezassete lotes de terreno ontem postos em praça pela Câmara Municipal, doze foram vendidos por preços que oscilam entre os 1.575 escudos e os 16 contos e meio por metro quadrado. Um dos lotes vendidos (por 6.300\$00 por metro quadrado, sendo a base de licitação de 6 contos) sito na Avenida Gago Coutinho, destina-se à construção de um edifício para escritórios e cinema estúdio.

Um dos lotes anunciados, com o n.º 1607, situado na Avenida António José de Almeida é destinado em princípio à construção de habitações ou escritórios, foi retirado antecipadamente, não chegando a ir à praça. Por sua vez, o lote n.º 1627, na Avenida Infante Santo, foi retirado por falta de licitantes, outro tanto acontecendo aos lotes n.ºs 1628 (Estrada dos Arneiros) e 533 e 534 (Rua Cidade

de Lourenço Marques, Olivais Sul).

O lote que mais subiu foi o n.º 1644, na Estrada do Calhariz de Benfica, destinado a habitações: de uma base de licitação de 6.600\$00 passou para 16.500\$00 por cada metro quadrado.

O leilão realizou-se no Pavilhão dos Desportos, sob a presidência do chefe de Repartição de Património da Câmara Municipal de Lisboa, dr. António Rodrigues de Oliveira, com a presença do eng. Maia Costa e do arq. Amadeu dos Santos, da Direcção dos Serviços de Urbanização, e de outros funcionários do Município.

MÚSICA SACRA PRÉ-BARROCA ALEMÃ

Em colaboração com a E. N. será realizado na 4.ª feira, 22 de Dezembro, pelas 21.30 horas na Igreja Evangélica Alemã de Lisboa, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 48 (Metro Pallavã) o primeiro concerto das comemorações do 30.º aniversário da morte de HEINRICH SCHÜTZ, com a 1.ª audição da HISTÓRIA DA NATIVIDA-

DE sendo solistas Jennifer SMITH, soprano; Fernando SERAFIM, tenor; Alvaro MALTA, baixo. O CORO BACH e um conjunto instrumental sob a direcção de Pierre SALZMANN. Participará também o organista alemão Gerhard DODERDER com obras de Rathgeber, Pachelbel, Lebègue e Buxtehude. Entrada livre.

EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO NO ESTORIL

Inaugura-se hoje, às 21.30, na Junta de Turismo da Costa do Sol, a exposição de artesanato que este organismo habitualmente organiza na quadra do Natal.

Serão expostos artigos das nossas províncias, nomeadamente peças de ferro, cobre, folha,

madeira, barro pretos de Bicalha, barro do Redondo, louças das Caldas, cerâmicas do norte e do sul de Portugal, mantas, xales, louças e lenços de Alcobaca, correa e cabedal, cairo, etc.

A exposição estará aberta até ao Dia de Reis das 10 às 12 horas.

O MINISTRO DA DEFESA EM FRANÇA

A convite do sr. Michel Debré, ministro do Estado encarregado da Defesa Nacional da França, partiu hoje, de manhã, por via aérea, para aquele país, o general Sá Viana Rebelo, ministro da Defesa e do Exército.

O ministro português que se faz acompanhar de uma missão, visita hoje o Centro de Ensaios de Landes, onde será recebido pelo sr. André Fanton, Secretário de Estado junto do ministro da Defesa Nacional da França, e amanhã terá conversações em Paris, regressando a Lisboa na quinta-feira.

Corporação dos Espectáculos

O Conselho da Corporação dos Espectáculos, reunido sob a presidência do dr. Manuel Telles, discutiu e aprovou o orçamento suplementar para o corrente ano e o orçamento ordinário para 1972. Durante a reu-

nião, foram ainda debatidos os aspectos fundamentais da actividade da Corporação em 1971, nomeadamente as dificuldades e limitações encontradas, quer no respeitante à medida dos recursos materiais disponíveis, quer no que toca à margem de intervenção eficaz na defesa dos interesses que lhe estão confiados.

A reunião, a que assistiu o secretário-geral, dr. António Monteiro Fernandes, estiveram presentes os srs. Augusto de Lima Mayer, Vasco Morgado, Pedro Martins Fernandes, Jorge Brum do Canto, Hermínio de Ferreira Nunes, António da Costa Correia e Francisco Correia de Matos Júnior.

CHEGA AMANHÃ O INVERNO

Com o frio que tem feito, ninguém diria, mas, no entanto, é verdade: o Inverno só chega amanhã, precisamente às 12 e 24. Não se pode considerar data comemorativa, mas, se os dias continuarem bonitos, apesar do frio, não teremos de malizar muito o Inverno.

QUER TER SORTE? QUER SER RICO? MUITO BEM! MAS NÃO SE DEIXE ENGANAR!

Ao comprar lotaria, verifique bem, mas verifique mesmo, e verifique sempre, se o bilhete que lhe oferecem tem no verso o CARIMBO e a MARCA DA

CASA DA SORTE

Se tiver e se o comprar, terá meio caminho andado para se tornar milionário ou mesmo multimilionário.

Necrologia

António Romarys Monteiro

Da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se esta tarde o funeral do sr. António Romarys Monteiro, de 74 anos, subdirector da revista «Estúdio» e agente de publicidade.

Figura muito conhecida nos meios ligados ao cinema, o extinto era casado com a sr.ª D. Berta Aida Rosa Mateus Romarys Monteiro e pai do dr. Carlos Romarys Monteiro, casado com a sr.ª D. Maria Joaquina Peralta Romarys Monteiro, e da sr.ª D. Maria Fernanda Mateus Romarys Monteiro Gonçalves, casada com o sr. Rafael da Costa Gonçalves.

DR. EVARISTO FRANCO



Participação

A família de Evaristo Marques Ferraz Franco, participa o seu falecimento ocorrido no passado dia 23 de Novembro e que o seu funeral se realizou no dia 24 para o jazigo de família no cemitério da Guarda. Não foram efectuadas participações na altura por expresso desejo do falecido.

AGÊNCIA MEGA

Sofia de Vasconcelos Pimentel Possollo

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Guilherme Fernando Pedrosa Possollo; Maria Luísa de Vasconcelos Pimentel Pedrosa Possollo Pereira da Cruz, seu marido, filhos e genros; Luís Gonzaga de Vasconcelos Pimentel Pedrosa Possollo, suas filhas e genros; Viscondessa de Vila Maior; Helena de Vasconcelos Pimentel Bastos; Maria da Piedade de Vasconcelos Pimentel Vasques e seu marido; Viscondes de Vila Maior; Maria da Assumpção Pedrosa Possollo Pellen e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar à sua Divina presença, no dia 16 do corrente, sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, e que será realizada missa pelo seu eterno descanso na próxima quarta-feira, dia 22 às 12,30 na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, (Aos Prazeres-Oficinas de S. José).

P. N. A.M.

SEIKO para dois

Para nos uma nova aliança: a do amor com a vida. A mesma pulsação, o mesmo modelo num símbolo concreto, moderno e preciso. Vários modelos de SEIKO para dois, à venda nos

Agentes Oficiais:

OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 225 - Lisboa

OURIVESARIA LISBOA
R. da Betesga, 2 - Lisboa

RELOJOARIA MAURY
R. Áurea, 202 - Lisboa

JOALHARIA OCEANO
R. Frederico Arouca, 13
Cascais

SEIKO Modern Masters of Time

A TÉCNICA JAPONESA

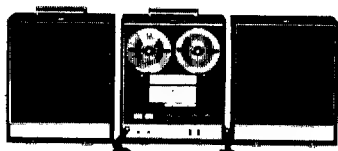


Homem
53231
1.300\$00

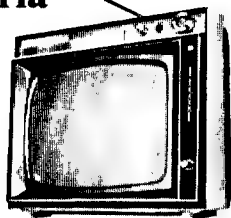
Senhora
ZN 009
1.250\$00

SHARP

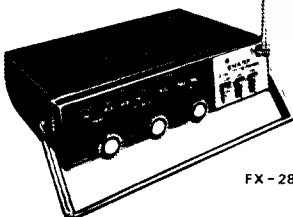
está onde está a alegria



RD-709



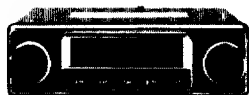
SU-66G



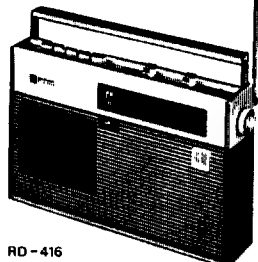
FX-28



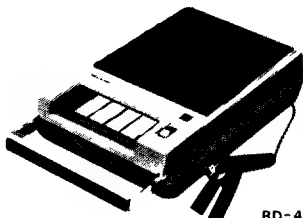
RD-514D



ATR-937



RD-416



RD-408

A MARAVILHOSA LINHA JAPONESA
• GRAVADORES • RÁDIOS
• ELECTROFONES
• ALTA FIDELIDADE
• EMISSORES RECEPTORES
• TELEVISÃO
• FORNOS ELECTRÓNICOS
• ELECTRODOMÉSTICOS

à venda nos agentes oficiais

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS • RAFAEL BURGUETE, LDA • LISBOA • PORTO

SHARP * SIMBOLO MUNDIAL DE QUALIDADE

10 dias

EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE

DE 13 A 23 DE DEZEMBRO DAS 9 AS 23 HORAS

Carros usados VOLKSWAGEN

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA AS AQUISIÇÕES
FEITAS DURANTE ESTA CAMPANHA
NO AGENTE OFICIAL



**AUTO MONUMENTAL
DO AREIRO, S. A. R. L.**

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8, 8-C e 8-D (Ao Areiro)
Telefs. 71 86 07 - 72 76 54 - 72 76 65 - 71 30 57

PABLO NERUDA
20 poemas
de amor
e uma
canção
desesperada
nobel 1971
ilustrações de cipriano clourado

preço 60\$00
publicações dom quizote

LIBERTE-SE DO AR
VICIADO E CHEIROS
DESAGRADÁVEIS



Revendedor autorizado:

CASA PALISSY GALVANI

Rua Serpa Pinto, 17-A — LISBOA

DORES

Vent-Axia

VENTILAÇÃO INDUSTRIAL - AQUECIMENTO
AR CONDICIONADO

À VENDA EM
TODO O PAÍS

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL
E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS
SOC. TÉCNICA DE FOMENTO, LDA.
PORTO - LISBOA

Revendedor autorizado:

AUGUSTO ALVES FERREIRA, LDA.

Avenida 5 de Outubro, 138 — SETÚBAL

Para
ambientes
requintados
TALHERES DE PRATA
TOPÁZIO

D. JOÃO V

CANINHAS

SÉCULO XVII

D. JOSÉ

duplamente trabalhados

*
A VENDA NAS BOAS OURIVESARIAS

ADLER

sempre pronta
e disposta para
escrever e
viajar...



Se vai de viagem, poderá transportar facilmente a "Tippa S" em passeios, em férias... há sempre lugar para a "Tippa S" porquanto não é mais alta do que o comprimento de um cigarro, mede (2 1/2").

Ficará fascinado com a sua leveza de toque e suavidade do movimento do carro. Não haverá pois mais problemas dactilográficos. A "Tippa S" é fornecida na cor moderna: antracite, e em estojo portátil facilmente transportável.

SOC. DE REPRESENTAÇÕES

SIDA - SUECA limitada

R. DE S. NICOLAU, 17 TEL. 369331 LISBOA

Licenciados em Ciências Económicas

PARA LUGARES DIRECTIVOS
EM GRANDE EMPRESA DE ANGOLA

REMUNERAÇÃO ELEVADA
E FUNÇÕES DE GRANDE INTERESSE
PROFISSIONAL

Preferência aos interessados com experiência de gestão de empresas (direcção administrativa, controle de gestão, contabilidade industrial, aprovisionamento e gestão de «stocks», etc.)

Resposta, com «curriculum» e quaisquer condições especiais pretendidas a este jornal, ao n.º 958

GUARDA-SE SIGILO TOTAL



O espectacular «Citroen Ami 8» que pertence ao milionário primeiro prémio da nossa iniciativa

Um prémio milionário que oferecemos sem fazer sorteio

Através da sensacional iniciativa «Conta-Corrente», com que associamos (muito justamente) o leitor aos cinquenta anos de vida do «Diário de Lis-

boa», os nossos companheiros de todos os dias têm oportunidade de vencer a **má corrente** que, porventura, lhes tenha já surgido em sorteios ou na tentativa da conquista de prémios atribuídos em função da (também) conquista da sorte.

É que, mercê do plano inédito que está na base da «Conta-Corrente», os leitores do nosso jornal não se submetem a nenhuma outras coordenadas que não sejam as da sua própria inspiração e sagacidade na aquisição daquilo que quotidianamente lhes é necessário. O lema, o mote, é simples e despojado de qualquer artifício: saber comprar é somar bons pontos e com bons pontos **trepa-se** para excelentes prémios.

À laia de aperitivo, para um Natal que está a bater à porta e pode desencadear uma torrente de prendas fabulosas, que lhes pareceria, se o novo ano, logo no seu início, depositasse na

vossa **carteira**, sem o menor dispêndio financeiro, uma magnífica vivenda (construída por Baraona e Baraona, Lda., na aprazível e convidativa zona de Cascais), um esplêndido automóvel (um veloz e potente «Citroen Ami 8»), um seguro ramo «fogo» no valor de 1000 contos e outro contra acidentes pessoais no valor de 200 contos (ofertas da Garantia Funchalense) e, ainda, um **recheio** para a atraente vivenda inteiramente concebido e proporcionado por Móveis Baía?

Pois isto, como já é do domínio público, constitui o prémio mais destacado da «Conta-Corrente». Que espera por si, porque até ao lavar dos céus é vindima, que é como quem diz: até 31 do corrente ainda pode entrar na **corrida** para o mais valioso prémio oferecido (sem qualquer sorteio) por um órgão da Imprensa portuguesa.

CABELEIRAS Monna Lisa FABULOSA



TODOS OS MODELOS
CABELEIRAS
E POSTIÇOS
EM KANEKALON
e Cabelo 100 % Europeu
Visite a nossa Boutique na
Rua Rodrigues Sampaio, 112-C
TELEFONE: 58 447

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTENCIA HOSPITAL DE SANTA MARIA Concurso para o 1.º semestre de 1972 Ovos Concurso Público n.º 33/72

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados (das 9 às 12.30), na Secretaria do Serviço de Aquisições.
A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada nos Cadernos de Encargos.
Lisboa e Hospital de Santa Maria, 17 de Dezembro de 1971.
O Chefe do Serv. de Aquisições
a) Manuel Brioso Pina de Jesus

TRIUM PARA VOS SERVIR SALÃO DE CHÁ LUNCHES Rua de S. Julião

CONTA CORRENTE Diário de Lisboa

ANÚNCIOS PUBLICADOS em 20 de Dezembro de 1971

MARCAS E ANUNCIANTES	PÁGINA	ARTIGOS-PRODUTOS-SERVIÇO COMPRADOS	PONTOS	VALOR EM ESCUDOS
Triumph (Automóveis)	2			
Eficex	4e dez			
Austin/ J.J. Gonçalves	4			
Asfa Electrica	8			
Camisas Lotus	10			
Ford	11			
Toyota/Transmotor	12			
Companhia Nacional de Navegação	13			
Highland Queen	14			
Máquinas Precisa	15			
AEG	15 dois e oito			
Siemens	16			
Bicicletas IBa	16			
Dimplex/Rafael Burquette	18			
Lotaria Nacional	19			
Champagne Monopole	19			
Licor Drambuie	21			
Mercedes/C. Santos	quatro			
Junkers/ Robert Bosch	cinco			
Gabardines Cyclone	seis			
Philips	sete			
Whisky Haig	nove			
Automóveis Subaru	nove			
Citizen/Nogueira Informática	dez			
Grunding	onze			
BI- Apiserun	doze			
Castor/ Rafael Burquette	treze			
Chalgas/Sabel	treze			
Volkswagen/Guerin	dezasseis			

prezadas
vivas

MIGUEL ANGEL
ASTURIAS

O PAPA
VERDE

Romance percorrido por um vigoroso sopro épico
O PAPA VERDE contém muito do que de melhor escreveu até hoje ASTURIAS, grande autor latino-americano e Prémio Nobel de Literatura.
Col. ROMANCES EXEMPLARES vol. 20. \$0\$00

LICEU
CICLO PREPARATÓRIO
DIURNO - NOCTURNO

Sá de Miranda

Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)
Telef. Secret. 45310 Direcção 537532

TRIPULANTES DA MARINHA

Visitem-nos e Vejam a Nossa
COLECÇÃO de RELOJOARIA

Rua da Madalena, 214-1.º Esq. — LISBOA

21-12-1946



21-12-1971

Ao comemorarmos as «Bodas de Prata» é nosso desejo testemunhar a mais profunda gratidão a todos quantos conosco colaboraram ao longo destes 25 anos.

Aos nossos Clientes e Fornecedores endereçamos um agradecimento especial, pois que a eles ficamos devendo um mais rápido engrandecimento da nossa Organização.

Aproveitamos a oportunidade para desejarmos a todos um Bom Natal e um Próspero Ano Novo!

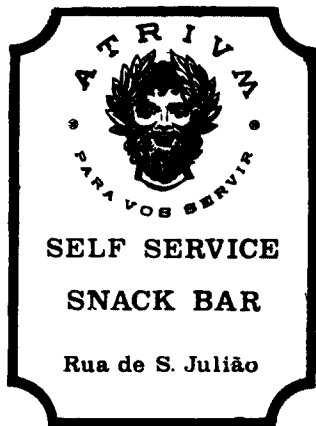
Rodrigues & Gomes, Lda.

COMPRE
OS SEUS PRESENTES
DE NATAL NA

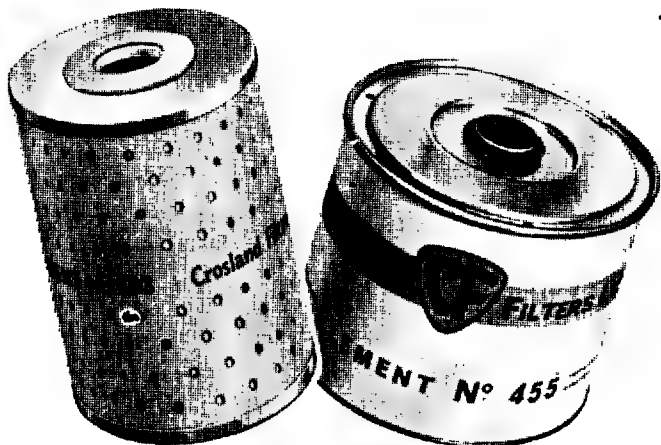
CHAMINÉ-BOUTIQUE

R. Duque Palmela, 27-D
(ao Marq. de Pombal)

Tel. 539372

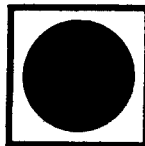


CROSLAND



FILTROS
ÓLEO, AR
E GASÓLEO

CROSLAND
FILTROS



AUTO~LUSITANIA

AV.ª DA LIBERDADE, 73-77 — LISBOA



Dois sorrisos de aprovação
para a melhor prenda de natal

Tel. 76 99 81

UMA **IBA** - AMIGO



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE»
a sair em 7 de Janeiro
às 16 horas

Com escala prévia por Leixões para: LAS PALMAS, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES. Carrega de 28 a 31 de Dezembro.

«PÁTRIA»
a sair em 15 de Janeiro
às 16 horas

Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 5 a 8 de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 7 de Janeiro
às 18 horas

Com escala por Vigo e Funchal, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

Pelé (mais três anos no Santos): "Eusébio está na minha linha"

PARIS, 21 (F.P.) — O célebre «internacional» do futebol brasileiro, Edson Arantes do Nascimento («Pelé»), chegou à capital francesa em companhia da mulher e da filha.

É um dos principais convidados do «Salão Internacional da Competição», que está a decorrer em Paris e participará num desafio-exibição entre uma equipa parisiense e uma selecção brasileira. «Pelé» declarou que aproveitaria a visita para contactar com fabricantes de artigos de desporto.

Àcerca dos boatos de transferência para um clube parisiense, o jogador manteve-se extremamente discreto, mas afirmou que esperava jogar futebol até 1974.

Sorridente e descontraído, feliz por estar em férias, «Pelé», numa conferência de imprensa, respondeu a muitas perguntas.

Sobre o fim da carreira:

— Sempre joguei no «San-

tos» e tenciono acabar nessa equipa os três anos que me faltam para abandonar o futebol. Tinha até decidido não voltar a reaparecer na equipa do Brasil, mas, em Junho vai disputar-se no meu país a «Mini-Taça do Mundo». Essa prova é organizada por ocasião do aniversário da Independência do Brasil há, por conseguinte, uma hipótese de eu vir a jogar na hipoteca nacional, sobretudo se, como é possível, houver uma intervenção oficial para mo pedir.

Em contrapartida, não jogarei, no Campeonato do Mundo de 1974. Já joguei em quatro e ganhei três.

A respeito do futebol em geral:

— O futebol defensivo rouba muita beleza ao espectáculo e as pessoas, pouco a pouco, irão abandonando os estádios. O futebol deve continuar a ser ofensivo para manter todos os seus atractivos.

Na minha carreira, vi grandes jogadores e se fosse encarregado de fazer uma selecção mundial escolheria, principalmente: Gilmar (Brasil), Yachine (URSS), Fachetti (Itália), Santamaria (Espanha), Beckenbauer (Alemanha), Beller (Alemanha), Zito (Brasil), Eusébio (Portugal), Kopa e Piatoni (França) e Garrincha (Brasil).

...O futebol feminino?... As mulheres são, por natureza suaves e ternas. O futebol é para os homens.

O meu maior desgosto? O ferimento que sofri em 1962 e que me obrigou a estar quase um ano sem jogar.

A data de regresso de Pelé ao Brasil não foi ainda marcada. É natural que saia de Paris no próximo fim de semana. Entretanto, como se disse, alinhará num desafio de exibição com seis compatriotas: José Rodriguez, Paulo César, Nilson, Zico, António Marco e Frede.

Para onde vais Campeonato

Com uma dúzia de jornadas cumpridas, o Campeonato atinge o auge. Razões fortes: o re-

forço da candidatura do mais favorito (Benfica), a perseverança de um concorrente capaz

de tudo (Vitória de Setúbal), a instabilidade do segundo favorito lógico (Sporting), a teimosia dos pupilos de Caiado (a Cuf, que nesta primeira volta já viajou a casa dos mais perigosos...), a distância da vanguarda que o Porto não vê diminuir e o excelente papel que está a ser desempenhado pelo Beira-Mar, em quem nem o próprio treinador acreditava (vide entrevistas, em tempo concedidas à Imprensa por Dante Dianchi).

Domingo, as lutas foram quase ferozes: começa a apertar o cerco em torno de algumas gargantas (Leixões, Académica, Atlético e Barreirense que o digam) enquanto a vida não aparece ainda desanuviada para o grosso da coluna (Boavista, Tirsense, Farense, União de Tomar e Vitória de Guimarães), isto perante um Belenenses que, decididamente, até já ganha sem Laurindo...

Vem aí, aos soluços, a jornada n.º 13. Como ficará a tabela neste cerrar de cortinas do ano velho?



GUIMARÃES: golos para todos os paladares. Este foi o primeiro da lista, por Custódio Pinto, um dos últimos dispensados pelo F.C. Porto



LEIXÕES: de mal a pior. João Carlos, Nascimento e Kiki contra Horácio



PORTO: a ferro e fogo. Flávio chega mais alto, mas Rodrigues chegara primeiro



BELENENSES: uma recuperação. Cardoso, Freitas, Murça e Quaresma formaram a muralha que só vergou uma vez

FELIZ NATAL... Chicotadas psicológicas no Benfica e no Leixões

Estamos na quadra em que é costume dar coisas às pessoas. Em jeito de abraço, de gentileza, de lembrança, de qualquer coisa que caia bem a quem recebe. É um hábito que vem de longe, constituindo, muitas vezes, um mote de reconciliação, um limpar de nódoas, um refazer de fraternidades ténues. Acontece a todos os níveis, nesta barafunda de gente que mexe, que circula, que vive a ilusão de viver. Isto de ilusões, então, é artigo que se dá em doses perfeitamente industriais e que agrada sempre ou quase a quem é dado. Mesmo que sejam ilusões-só-isso.

Para os leixonenses, cuja equipa de futebol é motivo de preocupação, dá-se-lhe a esperança de um novo técnico-tónico: sai Conceiro Figueira, entra Mário Celso, que vem do Brasil apontar o rumo aos homens do mar; aos benfiquistas interessados no jogo da bola ao cesto, oferta-se-lhes a saída do professor João Coutinho, automaticamente seguida da entrada de alguém não se sabe ainda quem. A chicotada psicológica entra na lista dos produtos em stock para distribuição em quadra de Natal. E pronto.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Realizou-se hoje a habitual reunião do Rotary Clube de Lisboa com a comparência de uma centena de pessoas, entre sócios, convidados e visitantes nacionais e estrangeiros.

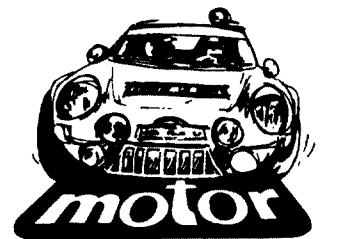
Presidiu o sr. Joaquim Ferreira Queimado. O protocolo esteve a cargo do eng.º Carlos Salazar Leite e a secretaria foi feita pelo sr. Saul Pires.

A reunião foi dedicada ao companheirismo, tendo o presidente aproveitado o facto de ser esta a última reunião deste género para apor o emblema de companheiro 100 por cento de assiduidade durante o último ano rotário aos sócios do Clube: srs. dr. Rui Pires Branco, eng.º Sérgio Fernandes Medeiros, dr. Carlos Gonçalves Estorninho, Saul Ferreira Pires, eng.ºs António Guimarães Ferreira, Gaspar Lopes Pinheiro e Carlos Augusto Xavier de Quadros.

Rotários de diversas nacionalidades leram mensagens de felicitações alusivas à época natalícia.

Por último, o presidente apresentou a todos os presentes, em nome do clube e em seu próprio, desejos de Feliz Natal e, depois de agradecer à Imprensa o interesse que tem dispensado ao movimento deu por encerrada a sessão.

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade 160



motor

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

Rua Braancamp, n.º 9 — 2.º Lisboa

17.ª Secção de Actividade

«COMÉRCIO DE MÁQUINAS FERRAGENS E APARELHAGEM ELÉCTRICA»

Dado que no passado dia 27 do corrente, não se realizou a reunião prevista, convocam-se os sócios integrados nesta Secção de Actividade a reunir na próxima quarta-feira dia 22 pelas 19 horas na sede deste Organismo — Rua Braancamp, n.º 9 — 2.º em Lisboa, em reunião informal a fim de se trocarem ideias quanto à constituição duma lista eleitoral.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1971

A COMISSÃO DIRECTIVA

197 CONCORRENTES RECEBERAM DO "PAI NATAL" - TOTOBOLA "BROAS" NO VALOR DE MAIS DE 20 CONTOS

O concurso realizado ontem, portanto o 15.º da Ille. Época do Totobola distribuiu 7 981 contos pelos totobolistas que acertaram a «chave» na totalidade dos prognósticos e que mais se aproximaram. Todos eles encontraram no Totobola uma interessante prenda de Natal.

Em virtude dos desfechos dos jogos incluídos no calendário, a «chave» não apresentou surpresas de grande vulto e os acertantes em «treze» foram 197, sendo 164 do Continente, 1 da Madeira, 1 da Guiné, 18 de Angola e 13 de Moçambique. A cada um cabe o prémio de 20 257\$70 (valor provisório).

Em doze resultados acertaram 4 518 concorrentes, sendo 3611 do Continente, 31 da Madeira, 23 dos Açores, 3 de Cabo Verde, 25 da Guiné, 10 de S.

Tomé, 479 de Angola e 336 de Moçambique, cabendo a cada um o prémio de 883\$30 (valor provisório).



CALENDÁRIO

AUTOMÁTICO

DIA E DATA

100% IMPERMEÁVEL

INCABLOÇ

RESISTENTE

EXIJA A MARCA CAUNY
GRAVADA NA COROA
E NA PARTE EXTERIOR
DA CAIXA



CAUNY

A MAIS ALTA PRECISÃO SUÍÇA

NOBEL literatura

1971	pabloneruda	
	Antologia Breve	308
	20 Poemas de Amor	608
1970	solienitsine	
	O Pavilhão dos Cancerosos	1008
1969	samuelbeckett	
	Textos para Nada	458
	Poemas Escolhidos	308
1968	kawabata	
	Terra de Neve	458
	Kyoto	508
1967	asturias	
	Lendas da Guatemala	458
	O Senhor Presidente	658
	Fim de Semana na Guatemala	608
	O Espelho de Lida Sal	508
	Furacão	608
	O Papa Verde	808

ESCOLHA UM PRÉMIO NOBEL
DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS
ESCOLHA UMA OBRA DE QUALIDADE

PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE
RUA LUCIANO CORDEIRO, 119 LISBOA

FAMA SEM PROVEITO

No Montijo ninguém sabe o nome de Rui Silva

reportagem de Carlos Soares
fotografada por António Capela

Meu caro Rui Silva, você tem que fazer mais qualquer coisa para além de levar a sua equipa a colecionar jogos sem perder. Isto partindo eu do princípio de que você, como toda a gente, está interessado em participar efectivamente nos êxitos do «onze» que comanda, guardando e chamando a si um pouco da projecção que o «Desportivo» do Montijo vem arrecadando. Isso, aliás, é imprescindível na carreira que abraçou: que se saiba quem é Rui Silva, o que Rui Silva está a fazer e a conseguir. Porque, meu caro Rui Silva, eu fui ao Montijo falar com as pessoas do Montijo sobre o Desportivo e a carreira do desportivo e o treinador do Desportivo e

toda a gente disse que o Montijo é que é bom e a carreira é sensacional e o treinador é bestial. Só que, quando eu perguntei quem era, o treinador, ninguém lhe sabia o nome. Esta a regra, com as habituais excepções confirmativas e tudo...

O sr. Francisco Varela, de 26 anos, é empregado de mesa num café fronteiro à sede do Desportivo. Noto que este ano há mais entusiasmo. Depois dos jogos, há muitos adeptos que vêm para aqui comentar o que se passou. E quase todos se mostram satisfeitos com a carreira da equipa e o trabalho do treinador.

- O nome?... Ora deixe ver... É, não me lembro do nome.

... Pois é, Rui Silva. O sr. Varela, que por implicações de ordem profissional até ouve muita gente, registou o agrado dos adeptos em relação à carreira da equipa e ao trabalho que você tem vindo a desenvolver - mas a verdade é que, embora ouvindo muita gente, ele não se lembra do seu nome. Porque será, Rui Silva?

Nem o sr. José da Cruz, que tem 44 anos e é da fiscalização do leite lá da terra («um bom campeonato, sim senhor. O treinador é bom. Não, do nome não me lembro...»); nem o sr. Francisco Velez Serra, de 32 anos, que vende o leite que o sr. Cruz fiscaliza: - Este ano ainda não vi a equipa. A minha mãe faleceu e eu não tenho ido a jogos.

Mas mesmo sem ver tenho acompanhado. Sorri e acrescenta: *Pró ano, quando a gente estiver na I Divisão. Não, o nome do treinador não sei.* E depois falou-se doutras coisas, do leite que não há e é uma pena para quem vende porque vendia mais e para quem bebe porque bebe menos e o leite faz bem às pessoas.

O sr. António Pio Fernandes,

dor e carreira prometem - pois o sr. Pio Fernandes é mais comedido: *Vamos lá esperar pelo fim, que só no fim é que se sabe.*

Mas o sr. José Preto, motorista de praça, de 45 anos, que até já foi tesoureiro do Desportivo na época de 1964/65, esse sabia o seu nome, Rui Silva. E até me disse que você já tinha



Entre uma barba e um cabelo, o sr. Ferra diz-nos, sensacionalmente, que conhece o treinador Rui Silva!



Motoristas de praça falam do Montijo: «A gente fazia mais serviços se a equipa fosse para a I Divisão».

que tem 25 anos e vende gasolina e é adepto do Montijo e não sabe o nome do treinador mas diz que sim senhor, que treina-

sido jogador do clube há não sabia quantos anos. Tal como o sr. Manuel Ferra, a cujo cargo

Continua na pág. 25

TOTOBOLA

O próximo concurso

MONTIJO E RIOPELE "LEADERS" EM VIAGEM

Sporting-Benfica
no 1.º Concurso
de 1972

Os oito jogos da primeira divisão fazem parte do concurso do dia 2 de Janeiro, o primeiro de 1972. E trata-se, na verdade, de uma jornada sensacional, antes de mais porque tem um Sporting-Benfica, mas também pelo Cuf-Setúbal, Porto-Beira Mar e pelo equilíbrio e incerteza de todos os outros jogos. E a segunda divisão também há grandes motivos de interesse.

MATRIZ

1 Barreirense - Atlético
2 Boavista - Leixões
3 U. Tomar - Académica
4 Tirsense - Sporting
5 Beira Mar - Farense
6 Setúbal - Porto
7 Salgueiros - Lamas
8 U. Coimbra - Riopele
9 Famalicão - Penafiel
10 Oriental - U. Leiria
11 F. Piedade - Nazarenos
12 S. S. - Montijo
13 Tramagal - Sacavenense

16
26 DE DEZEMBRO DE 1971

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

2 APOSTAS - 4000	4 APOSTAS - 8000	6 APOSTAS - 12000	8 APOSTAS - 16000	10 APOSTAS - 20000					
1 X 2 1 X 2 1 X 2 1 X 2 1 X 2	1 X 2 1 X 2 1 X 2 1 X 2 1 X 2	1 X 2 1 X 2 1 X 2 1 X 2 1 X 2	1 X 2 1 X 2 1 X 2 1 X 2 1 X 2	1 X 2 1 X 2 1 X 2 1 X 2 1 X 2					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____

(A não indicação do nome torna o bilhete nulo)

VAMOS FALAR DE SISTEMAS

TRIPLA	1	1	1	X2	X2	X2	1	1	1	X2	1
TRIPLA	1	X2	X2	1	1	X2	1	1	X2	1	1
TRIPLA	X2	1	X2	1	X2	1	1	X2	1	1	1
TRIPLA	X2	X2	1	X2	1	1	X2	1	1	1	1
TRIPLA	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2
TRIPLA	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2	1X2
DUPLA	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X

Em continuação do sistema publicado nesta secção em 3-12-71 apresentamos hoje um «sistema para treze de 6 triplas e 1 dupla».

Acertando nos «fixos» e na dupla e se nas quatro primeiras triplas saírem, pelo menos, dois símbolos «1» há a garantia total de treze resultados certos.

O custo deste sistema é de 1.188\$00.

Dos seis jogos da primeira divisão incluídos no concurso do próximo domingo (atenção à antecipação de entrega dos bilhetes) o interesse da maioria dos adeptos residirá no Tirsense-Sporting e no Setúbal-Porto. E isto porque estão em causa o 2º e o 3º da classificação actual, respectivamente o Vitória da Setúbal e o Sporting, apresentando-se as suas tarefas muito ameaçadoras. Lembremos que o Tirsense, em 6 jogos em casa, ganhou 4 e perdeu 2 e que o F.C. Porto, apesar de uma carreira global modesta, tem tido boa actuação nos jogos «fora» pois apenas perdeu no Restelo, tendo um empate e três vitórias nas outras deslocações.

O Beira Mar-Farense é um jogo curioso, entre equipas que, de momento, se podem considerar de valor médio. O Beira Mar conquistou mais pontos «fora» (7) do que no seu campo (6), contando 2 vitórias, 2 empates e 2 derrotas nos jogos em casa, enquanto o Farense ainda não ganhou um único jogo «fora»: 1 empate e 5 derrotas.

Os outros três jogos da primeira divisão envolvem equipas que lutam para evitar a descida, e esta circunstância desde logo valoriza os embates. Na verdade, o Barreirense-Atlético, por exemplo, admite todas as hipóteses, até porque o grupo do

campo 4 pontos, tantos como os que o Atlético conquistou «fora».

O Boavista-Leixões sugere, em princípio certo favoritismo do Boavista, que no seu campo só perdeu um jogo (inesperadamente com o Barreirense) enquanto, o Leixões, que é agora o último, só ganhou um jogo «fora» (surpreendentemente no Restelo).

Também o U. Tomar se apresenta como favorito ao receber uma Académica fora de «forma», mas convém lembrar que os 4 pontos conquistados pelos estudantes em campos alheios foram conseguidos através de vitórias no Restelo e nas Antas...

Passemos agora à segunda divisão, lembrando a posição das equipas:

Salgueiros 12º da Zona Norte, com 10 pontos. Em casa: 2 v., 1 e. e 2 d.

Lamas 8º, 11 pontos, «fora» e ainda não ganhou: - 1 e 4 d.

V. Coimbra 11º, 10 pontos. Ainda não perdeu no seu campo: 2 v. e 3 e.

Riopele 1º, com 18 pontos. Ainda não perdeu nenhum jogo, contando, como visitante, 3 v. e 2 e.

Famalicão 14º, 9 p. Em casa: 2 v., 2 e., 1 d.

Penafiel 2º, 15 p. «Fora»: 1 v., 2 e., 2 d.

Oriental 15º (penúltimo) de

Zona Sul, com 6 pontos. Ainda não ganhou no seu campo: 1 e., 4 d.

U. Leiria 2º, 15 p. «Fora»: 2 v. e 3 d.

C. Piedade 11º, 10 pontos. Em casa, 3 v. 1 e., 1 d.

Nazarenos 7º, 12 pontos. «Fora» 1 e. e 4 d.

Sesimbra 4º, 14 pontos. Ainda não perdeu no seu campo: 4 v. e 1 e.

Montijo 1º, 19 pontos. Nenhuma derrota, nem fora, nem em casa. Como visitante: 4 v. e 1 e.

Tramagal 9º, 11 pontos. No seu campo: 3 v., 1 e., 1 d.

Sacavenense 6º, 12 pontos. «Fora»: 1 v. e 4 d.

- 1 Belenenses-Atlético
- 2 Leixões-Barreirense
- 3 Académica-Boavista
- 4 Guimarães-U. Tomar
- 5 Sporting-Benfica
- 6 Farense-Tirsense
- 7 Porto-Beira Mar
- 8 Cuf-Setúbal
- 9 C. Piedade-Montijo
- 10 U. Coimbra-Riopele
- 11 Sanjoanense-Peniche
- 12 Famalicão-Salgueiros
- 13 Sintrense-Espinho

Estes são os jogos. «Boas entradas» com Totobola.

Nas épocas anteriores...

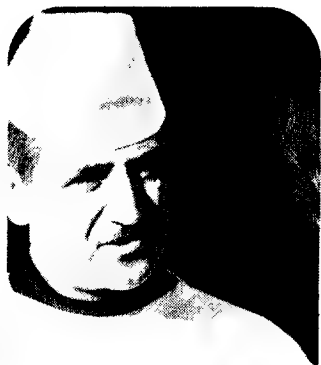
Nos Concursos n.º 16 das dez épocas anteriores verificaram-se as seguintes «chaves»:

61-62	XX1	111	1X2	X211
62-63	212	211	211	12X1
63-64	X21	112	X11	1111
64-65	111	211	XX1	1111
65-66	X1	1X1	X12	X111
66-67	111	X1X	11X	1111
67-68	11X	111	1X2	111X
68-69	11X	XXX	1XX	1222
69-70	211	21X	212	X2X2
70-71	X11	11X	211	121X

a) Nos jogos n.ºs 5, 8 e 10 nunca safu o símbolo «2»;
no jogo n.º 11 nunca safu o símbolo «X»;
b) Concursos na generalidade com fraca tendência para «2».



António Rosa, presidente do Montijo: «Eu acho que devíamos ter ganho os jogos todos, pois temos uma boa equipa»



«Que há falta de leite, mas que o Desportivo vai bem...»



«Há muito entusiasmo...»

OS IMBATÍVEIS DO MONTIJO A CAMINHO DA PRIMEIRA DIVISÃO

Continuação da pág. 24

se encontram muitas barbas e cabelos montijenses nos últimos quarenta anos, que disse que o conhecia e que muitos dos clientes lá da barbearia andam entusiasmados com os resultados da equipa que você orienta. Excepções a uma regra que, para si, não começou no Montijo. Você lembra-se como preparou os jogadores do Benfica - força e fôlego era com eles - naquele terminar de época em que Otto Glória cedeu o lugar a José Augusto? E lembra-se como não participou nos louros então colhidos pela equipa? Como se falava e elogiava toda a gente com você a constituir excepção? E da sua passagem sem ondas nem altares pelo Belenenses? Claro que se lembra...

Podia acontecer que os motoristas da praça montijense fossem os tais, os que sabiam que Rui Silva é o treinador do Des-



«É. Com mais movimento, vendia-se mais gasolina»

portivo. Mas não. O sr. José Alegria, de 59 anos, disse-nos, tristemente, que não se dedicava a essas coisas; que a vida estava má e havia mais em que pensar; que, não obstante, às vezes ia até lá, ao campo; e que, não senhor, sabia que havia um treinador novo mas só isso. Tanto, mais ou menos, como o seu colega sr. José da Silva, de 57 anos, que nos confessou ir lá às vezes e que, em sua opinião, a coisa não vai nada mal e que o treinador está a fazer um bom trabalho mas que não sabe quem ele é. E muito mais, em qualquer caso, que a sra. Florinda Perpétua Gonçalves, de 59 anos, que vende hortaliça e nos confidenciou saber do Montijo através dos filhos que falam «nisso», mas que ela pouco entende.

Dois mil e quinhentos associados. Cotação média de vin-

te escudos por associado. Quatro profissionais (três deles estão na tropa) e os restantes não amadores. Treinos à noite, quatro vezes por semana. Dificuldades financeiras, mas não crise. Se o Montijo for parar à I Divisão, as coisas não-de-arranjar-se. Os elementos são-nos fornecidos pelo sr. António Rosa, presidente do Clube. Interrogado sobre o técnico ao serviço do futebol montijense, o sr. Rosa diz-nos:

- Ele está a cumprir cabalmente a missão para que foi contratado.

E ponto final.

Pois é, meu caro Rui Silva, você tem que fazer qualquer coisa para além de não deixar que a sua equipa perca. E tem que

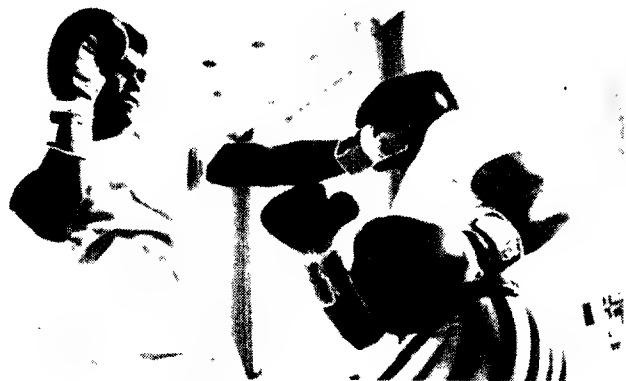
o fazer com urgência, antes que a roda desande. Deixe-se desse seu jeito de trabalhar silenciosa e honestamente. Tá visto que só isso não chega. Diga coisas. Coisas que mereçam títulos em caixa alta. Diga, por exemplo, que a sua equipa, mesmo só com um profissional no activo, é a melhor equipa portuguesa de todas as Divisões actuais ou outras que possam inventar-se. Que você é o melhor treinador português e em Portugal. Que vai ganhar a todo o mundo. Que uma equipa, qualquer equipa, será sempre extraordinária se for treinada por si. Diga coisas assim. Muitas coisas. E fale alto. Fale. Fale. Fale...

(E.T.: Desculpe não ter contactado consigo. Perguntei, lá no Montijo, para onde poderia telefonar-lhe, mas ninguém sabia. Nem mesmo o sr. Rosa).

CARLOS SOARES

TOTOBOLA O NOSSO PALPITE

Barreirense - Atlético	1
Boavista - Leixões	1
U. Tomar-Académica	1
Wrsense - Sporting	2
Beira Mar - Farense	1
Setúbal-Porto	X
Salgueiros - Lamas	X
U. Coimbra - Riopele	2
Famalicão - Penafiel	2
Oriental - U. Leiria	2
C. Piedade-Nazarenos	1
Sesimbra - Montijo	X
Tramagal - Sacaven.	1



Cassius (Muhammed Ali) Clay, que vemos à esquerda, treina em Zurique contra o seu «sparring» Alonzo Johnson. O objectivo é a melhor forma para o embate com o alemão Juergen Blin, marcado para o próximo dia 26 do corrente

ARQUIVO

VOLEIBOL: a fase final do estágio de monitores decorrerá no Porto, até 23 do corrente sob a direcção do prof. Manuel Puga. Os drs. Aníbal Justiniano e Joseph Wilson leccionam as cadeiras de Biologia e Psicopedagogia.

BENFICA: rapazes de idade compreendida entre os 10 e os 12 anos são convidados a formarem equipas para participarem no festival de encerramento do «Torneio Internacional».

TOTOBOLA: o «Troféu Disciplina», que será atribuído pela 11.ª vez, tem no Sporting o candidato mais cotado.

BASQUETEBOL: entre 27 e 30 do corrente a Federação organiza um torneio inter-selecção de juniores. Participam representantes do Porto, Faro, Lisboa, Aveiro, Setúbal e Coimbra.

MONTREUX: será uma equipa moçambicana que representará o hóquei em patins portugueses no torneio suíço.

ANDEBOL: prolonga-se até 23 do corrente o estágio de monitores que a Federação organizou na Cruz Quebrada. Técnica e tática da modalidade são leccionadas por Machado da Costa e Carlos Lisboa. As aulas de biologia e psicopedagogia têm as assinaturas dos drs. Marcos Barroco e Diogo de Sousa.

NATAÇÃO: no plano de formação de técnicos desportivos, Coimbra também serve de palco. É lá que os profs. Daniel Samaniego Jean Fresse e Alberto Medina estão a ensinar os futuros monitores de natação.

FLAVIO: a sua história é tema de novo volume da colecção «Ídolos do Desporto».

CICLISMO: a Comissão Central de Juizes e Cronometristas abriu a inscrição para candidatos ao cargo que tanto está em evidência (pelo menos) na «Volta a Portugal».

MONTEVIDEO: quase certa a passagem do guarda-redes Mazurkiewicz (Penarol) para o

Atlético Mineiro (do Brasil). Custo da transferência: 2430 contos.

XADREZ: Jorge Cruz está

presente no campeonato europeu de juniores que se concluirá a 8 de Janeiro em Groninga (Holanda).



Depois de Yazalde (que já não alinhou no Porto por ter reaparecido uma antiga lesão) Peres é a nova vedeta do Sporting que baixa ao posto médico. Causa: tosse no decorrer do jogo contra o Estrela Vermelha que, deste modo, deu dois prejuízos de uma só vez (receita fraquíssima em função do nome da turma visitante). Peres só voltará ao futebol na última semana do mês corrente

MINERVA DE BOLSO

1

madame
bovary

de gustavo flaubert

1 vol. br. de 262 pp., com sobrecapa de plástico, 15\$00

Uma nova colecção organizada para si
e sair mensalmente, com textos integrais.

Os compradores dos n.ºs 1 e 2 desta nova colecção receberão um brinde aliciante. Veja o postal anexo ao volume.

A venda em todas as livrarias e tabacarias

EDITORIAL MINERVA — Lisboa

TOYOTA



Transmotor

apresenta

um TOYOTA para cada caso

veja as novidades

até às 24 horas nos dias 20, 21, 22 e 23 de Dezembro

EM LISBOA: AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 17 - A Tels. 52316 - 52241

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DE ESTADO

	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4 %	445\$	—	—
Consolidado 3 %	—	—	—
Consolidado 3 1/2 %	—	—	—
Centenários 4 %	1.322\$	1.322\$	—
Obrigs. Tesouro 5 %	1.000\$	—	1.000\$
Externo 1ª Série	—	611\$	—
Externo 1ª Série c	—	—	611\$
Externo 3ª Série	—	710\$	—
Externo 3ª Série c	—	—	790\$
Caulelas 3ª Série	—	—	150\$

OBRIGAÇÕES

Aguas de Lisboa 5 %	—	870\$	—
A P T 5 % 56	860\$	860\$	872\$
A P T 5 % 58	—	—	850\$
C P 4 1/2 % 65	—	—	—
C P 5 1/2 % 67	—	940\$	—
C U F 6 %	—	970\$	—
C U F 6 % 68	—	—	—
Gas Elect 4 % 48	—	890\$	—
Gas Elect 4 1/2 % 51	—	910\$	—
Gas Elect 5 % 52	—	—	—
Gas Elect 5 % 53	—	—	—
Gas Elect 5 % 59	—	—	—
Gas Elect 5 % 62	—	—	—
Gas Elect 5 % 63	—	905\$	—
Gas Elect 5 % 65	—	—	—
Gas Elect 5 % 67	—	—	—
H E Alto Alentejo 5 %	—	850\$	—
H E Cávado 5 %	970\$	960\$	975\$
H E Cávado 6 %	—	850\$	—
H E Douro 5 %	970\$	960\$	975\$
H E Norte Port 5 %	—	—	—
H E Serra Estrela 6 %	—	950\$	—
H E Zêzere 5 % 55	—	—	—
H E Zêzere 5 % 57	—	—	—
Lisnave 6 %	—	—	900\$
Metropolitano 4 %	—	970\$	—
Metropolitano 5 3/4 %	—	—	550\$
Mogambique 5 %	815\$	810\$	820\$
Nac Electr 5 %	—	780\$	—
Nitratos 5 %	—	850\$	855\$
Petroquímica 5 %	—	—	—
Port Celul 5 %	—	—	—
Sacor 5 % 54	—	—	—
Sacor 5 % 60	—	—	—
Siderurgia 5 % 2ª	—	—	—
Siderurgia 5 % 3ª	—	—	—
Siderurgia 5 % 4ª	—	—	—
Sonete 5 %	—	815\$	—
T A P 4 %	—	—	—
Termoelect Port 5 %	—	780\$	—
U E P 3 3/4 %	—	—	925\$
U E P 4 %	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	79\$	82\$
U E P 5 %	—	780\$	—
U E P 5 % 60	—	—	—
U E P 5 % 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos	2.425\$	2.420\$	2.430\$
Agricultura	1.028\$	1.025\$	1.035\$
Alentejo	4.550\$	4.535\$	4.560\$
Angola	7.250\$	7.200\$	7.250\$
Borges & Irmão	6.000\$	6.000\$	—
Créd. Predial	8.100\$	8.100\$	8.150\$
E. Santo	—	26.000\$	—
Fomento	3.100\$	3.050\$	3.150\$
P. Atlântico p	7.400\$	7.380\$	7.450\$
Portugal p	—	4.700\$	5.000\$
Portugal p	5.350\$	5.300\$	5.350\$
Totta Aliança	5.150\$	5.130\$	5.180\$
Ultramarina n	—	4.230\$	4.280\$
Ultramarino p	4.720\$	4.710\$	4.730\$
Seguros	—	—	—
Alentejo	—	144\$	145\$
Douro	—	—	—
Mundial	1.030\$	1.025\$	1.035\$
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	85.000\$	—
Ultramarina	—	—	—
Ultramarinas	—	—	—
Açúcar de Angola	1.080\$	1.075\$	1.085\$
Ag Casseque	1.150\$	1.145\$	1.160\$
Ag Inomat	1.830\$	1.830\$	1.900\$

J. BURNAY, LDª

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TEL. 231278

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 = 100)

	14-12-71	20-12-71	21-12-71
GERAL	172,9	175,6	176,6
METROPOL ...	169,1	173,1	174,5
ULTRAM ...	200,5	193,8	191,6

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
AG Neves	—	—	—
Ag S. Tomé e Príncipe	—	120\$	130\$
Boror	82\$	82\$	83\$
Buzi	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Diamantes Angola	2.230\$	2.220\$	2.250\$
H. E. Revue	580\$	570\$	580\$
Ilha do Príncipe	—	650\$	700\$
Mogambique	—	180\$	—
Sonete p	400\$	—	—
Sonete n	415\$	410\$	415\$
Zambezia	—	66\$	—

Diversas	Efec.	Compra	Venda
Crida	7.000\$	7.000\$	7.040\$
Cim Leiria	—	4.700\$	4.900\$
Cim Tejo	—	8.100\$	8.900\$
Col. Navegação	2.800\$	2.750\$	2.900\$
C U F	4.895\$	4.895\$	4.900\$
Ind. Aliança	—	—	—
Nac. Navegação	7.110\$	7.110\$	7.120\$
Petroquímica	—	1.170\$	—
Port. e Colónias	—	—	—
Port. Celulose	—	—	—
Port. Pesca	611\$	611\$	614\$
Port. Tabacos	3.400\$	3.370\$	3.420\$
Sacor	3.905\$	3.905\$	—
Siderurgia Nac	3.750\$	3.750\$	3.850\$
Socel	1.650\$	1.620\$	1.680\$
Tabacos de Portugal	—	6.600\$	6.800\$
Tabaqueira	925\$	920\$	930\$
T. F. Azolo	1.305\$	1.300\$	1.310\$
T. A. P.	—	—	—

Aqua, Elect. e Gas.	Efec.	Compra	Venda
Aguas Lisboa p	—	405\$	—
Aguas Lisboa 34	—	410\$	—
Aguas de Lisboa 36	—	405\$	—
Elect. Beiras	—	1.700\$	1.710\$
Gas Elect	365\$	364\$	366\$
H. E. Alto Alentejo	184\$	183\$	185\$
H. E. Cávado	—	—	—
H. E. Douro	—	—	—
H. E. Norte Port.	—	—	—
H. E. Serra da Estrela	—	—	—
H. E. Zêzere	—	—	—
C. P. E.	1.124\$	1.124\$	1.125\$
C. P. E. nom	1.115\$	1.115\$	1.118\$
U. E. P.	—	—	—

FUNDOS DE INVESTIMENTO

F. I. Atlântico	—	—	—
F. I. D. E. S.	—	—	—

COTAÇÕES

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul - Rands	34\$50	37\$00
Alemanha - Marco	8\$10	8\$45
América	—	—
Dollars de 1 e 2	26\$50	27\$20
Dollars de 5 a 20	26\$80	27\$60
Dollars de 50 a 1000	26\$90	27\$70
Argentina - Peso Novo	\$	3\$50
Austria - Schilling	1\$13	1\$18
Bélgica - Franco	\$575	\$605
Brasil - Cruzeiro	\$370	\$500
Canada - Dólar	26\$70	27\$30
Dinamarca - Coroa	\$370	\$400
Espanha - Peseta	\$395	\$415
Francia - Franco	\$495	\$525
Holanda - Florim	\$805	\$840
Inglaterra - Libra	68\$00	70\$00
Italia - Lira	\$0435	\$0465
Marrocos - Dhiran	\$490	\$540
Noruega - Coroa	\$380	\$420
Suécia - Coroa	5c-35	5\$85
Suiza - Franco	6\$85	7\$10

Ouro	Compra	Venda
Inglaterra - Libra Isabel	320\$00	340\$00
Inglaterra - 1/2 Libra	305\$00	325\$00
Ouro fino - Barra	39\$00	41\$00

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro, 52 - 54 - LISBOA - Tel. 366066/7
Teleg. ALMEIRO Telex 470 ALAPIP

televisão

HOJE

1.º Programa (22.05)

Noite de cinema

«A POUSADA DA SEXTA FELICIDADE»

Um filme de grande metragem interpretado pelos artistas, Ingrid Bergman, Curt Jurgens e Robert Donat, numa realização de Mark Robson.

2.º Programa

Série de aventuras

«JASON KING»

SIEMENS ESTORIL
O TELEVISOR DOS JOGOS OLÍMPICOS

HOJE

1.º Programa

12.45 Abertura.
12.46 Desenhos animados.
13.00 ABC.
13.15 Filme de série «Contos do Danúbio»
13.45 Telejornal 1.ª edição
14.00 O Livro à procura do leitor
14.15 Logo à noite
14.20 Fecho.

19.00 Abertura e TV Educativa.
19.25 Filme infantil. «Os Poucetofes».
19.30 Telejornal 2.ª edição.
19.45 TV infantil
20.00 Série de comédia «Casi com uma Felicidade»
20.30 Ao serviço da Nação
21.00 O tempo e a Alma
21.30 Telejornal 3.ª edição
22.05 Noite de cinema «A Pousada da sexta felicidade»
23.35 Marcha do Mundo
23.45 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e desenhos animados
20.45 O Livro à procura do leitor.
21.00 Filme de série «Contos do Danúbio»
21.30 Telejornal 3.ª edição.
22.00 Carla de Espanha.
22.15 Série de aventuras «Jason King»
23.05 Vivendo o futuro.
23.20 Fecho.

AMANHÃ

1.º Programa

12.45 Abertura e desenhos animados.
13.00 Feminino singular.
13.15 Filme de série «Mrs. Muir e o fantasma»
13.45 Telejornal 1.ª edição.
14.00 Santo Aleixo da Restauração.
14.15 Logo à noite.

2.º Período

17.00 Abertura.
17.01 Natal dos hospitais.
19.30 Telejornal 2.ª edição.
19.45 Vámos jogar no Totobola.
20.00 Convergência
20.30 Ao serviço da Nação.
21.00 Silêncio... vamos rir
21.30 Telejornal 3.ª edição.
22.00 «Lagardere»
23.00 Música Portuguesa do nosso tempo.
23.30 Marcha do Mundo.
23.40 Fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e desenhos animados.
20.45 ABC.
21.00 Filme de série «Mrs. Muir e o fantasma»
21.30 Telejornal 3.ª edição.
22.00 Museu do cinema.
23.30 Fecho

baterias TUDOR pilhas

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
C V P	66 5342	Aeroporto	71 1397
H de S. Jose	86 0131	C R G E	53 7021
H de S. Maria	73 0231	C Aguas	36 1361
P S P	36 6141	Comboios	32 6226

tempo

HOJE

09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava em geral pouco nublado, o vento era fraco de Leste e havia neblina ou nevoeiro em alguns locais do Norte e do Centro.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	12º
PENHAS DOUR.	11º
COIMBRA	13º
PORTALEGRE	14º
LISBOA	10º
FARO	10º
FUNCHAL	17º

TEMPERATURAS EXTREMAS

ALVALADE

Máxima 20º

ELVAS

Mínima 2º

Temperaturas no Estoril

Agua do Mar: 13,2º
Atmosfera: 11º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
6.23 3,9 m	11.58 1,0 m
18.55 3,6 m	—

Dia 22

7.10 3,9 m	0.14 1,2 m
19.42 3,6 m	12.46 1,1 m

Dia 23

7.52 3,8 m	0.52 1,2 m
20.32 3,5 m	13.31 1,2 m

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo; vento fraco; neblina ou nevoeiro dos vales do interior; condições favoráveis à formação de geada. Prevê-se para o Algarve céu muito nublado e chuva fraca a partir da noite de 22.

AMANHÃ

Nascer às 8.51
Ocaso às 18.18

Dia 25	Dia 31	Dia 8	Dia 16

Emissor de Miramar

16.00 C. D. C.	18.00 Depois do chá
18.30 Ela e o seu mundo	18.45 Matinée teatral
19.03 Miscelânea	19.20 Robalac
19.35 Estúdio 64	20.10 Norte dia a dia
21.05 Leitura	21.25 Música para meditar
21.40 Orquestras	21.45 O arauto da verdade
22.03 Uma vedeta na noite	22.15 O mundo de amanhã
22.30 Quando o telefone toca	22.30 Quando o telefone toca

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Radiograma	18.00 Espaço, 18
18.30 Terço e bênção da Basílica dos mártires	19.05 Marana Tha
19.30 Página 1	20.58 Meditando
21.15 Grande plano	21.30 Curso de Língua Alemã
22.00 Quando o telefone toca	22.30 Pentagrama
22.45 Música variada	23.00 A 23ª hora

A. C. P. INFORMA

ONARIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES

LISBOA - BAIXO ALENTEJO (via Casa Branca)

17-00	17-27	17-42	17-52	18-28	18-30	18-40	18-50	19-05	19-25	19-30	19-40	19-50	20-05	20-15	20-25	20-35	20-45	20-55	21-05	21-15	21-25	21-35	21-45	21-55	22-05	22-15	22-25	22-35	22-45	22-55	23-05	23-15	23-25	23-35	23-45	23-55
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Teatros de serviço

LISBOA

ALCANTARA:
Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 74 (tel. 660187)

ALFAMA:
Pereira Suc., Rua do Paraíso, 88-100 (tel. 863224)

ALMIRANTE REIS:
Cândido Monteiro, Avenida Almirante Reis, 121-B (tel. 45751)

ALTO DO PINA:
Ibérica, Rua Barão de Sabrosa, 235-A (tel. 728277)

ALVALADE:
Sanez, Avenida da Igreja, 31-C (tel. 776905); Aeropor- to, Avenida Almirante Gago Coutinho, 101-D (tel. 722384); Rio de Janeiro, Avenida Rio de Janeiro, 4-C (tel. 721409).

AMEIXOEIRA:
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (às Galinheiras) (tel. 790969)

AREIRO:
Algarve, Avenida de Roma, 7-B (tel. 777478)

AVENIDAS NOVAS:
Figueiras, Avenida Marques de Tomar, 20 (tel. 44995); Cruz Nunes, Praça Duque de Saldanha, 14 (tel. 418845); Novais, Avenida Luis Bivar, 11 (tel. 44324)

BAIRRO ALTO:
Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (tel. 321534)

BAIRRO DA ENCARNÇÃO:
Ascenso, P do Norte, 11 (tel. 311216)

BAIXA:
Lima Amaro, Praça da Alegria, 27 (tel. 321149); Valadas, Rua da Madalena, 235 (tel. 326260); Cortez, Rua de S. Nicolau, 93 (tel. 325378)

BELEM:
Gomes, Rua da Junqueira, 320 (tel. 638193); Bom Sucesso, Rua Bartolomeu Dias 63-A (tel. 611454)

BENFICA:
Santa Cruz, Avenida Gomes Pereira, 34-A (tel. 704828); Ribeiro, Estrada da Luz, 199 (tel. 780969)

CAMINHOS DE FERRO:
Conceição, Calçada de D. Gasão, 30 (tel. 381279)

CAMPO DE OURIQUE:
Pinheira, Rua de Campo de Ourique 131 (tel. 686640); Urbano de Freitas, Rua Silva Carvalho, 5 (tel. 662838); Elma, Rua Maria Pia, 358-A (tel. 686176)

CAMPOLIDE:
Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (tel. 684424)

CONDE REDONDO:
Saks, Rua Luciano Cordero, 73 (tel. 42239)

ENTRE CAMPOS:
S. Miguel, Praça Francisco Morais, 1 (tel. 771469)

ESTEFANIA:
S. Jorge, Avenida Rovisco Pais, 32-A e 32-B (tel. 534027)

ESTRELA:
Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (tel. 669485); Rodrigues Aires, Rua da Lapa, 54 (tel. 662246)

GRAÇA:
Branquinho, Rua de Sapadores, 87 (tel. 842725)
Paivas e Parente, Rua de Santo António, 98 (tel. 665196)

INTENDENTE:
Intendente, Largo Intendente Pina Manique, 50-51 (tel. 47838)

LUMIAR:
Central, Rua do Lumiar, 77 (tel. 790480)

MARQUÊS DE POMBAL:
Ribeiro e Castro, Lda., Rua Braamcamp, 52 - C (tel. 43409)

OLIVAIS:
Antunes Rosas, Praça Cidade do Luso, lote 199 (Olivaissul) (tel. 313610); Central, Rua Alferes Barriero Ruas, 7-C (Olivaissul) (tel. 315539)

PALHAVA:
Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (tel. 761035)

PAMPULHA:
Pinheiro, Rua Presidente Armaga, 16 (tel. 661867)

PICHELEIRA:
Luzmar, Rua João Nascimento Costa, 16-A (telef. 728395-720703)

RESTELO:
Belém, Rua Tristão Vaz, 10-A (à encosta do Restelo) (tel. 612248)

SANTO AMARO:
Dilema, Rua Aliança Operaria, 49-A (tel. 636620); Costa, Rua dos Lusitadas, 32 (tel. 636704)

S. BENTO:
Confiança, Praça das Flores, 59 (tel. 69040)

S. PAULO:
Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (tel. 369120)

SETE RIOS:
Curi, Avenida Madame Curie, 15-A (tel. 778439)

Linha de Cascais

ALGÉS:
Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 66 (tel. 213953)

CAXIAS:
Nova, Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS:
Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (tel. 2432039)

OEIRAS:
Central, R. João Teixeira Simões, 18 (tel. 2430058)

PAREDE:
Brandão, Av. da República, 77-C (tel. 2471054)

ESTORIL:
S. João, S. João do Estoril, (tel. 261186)

MONTE ESTORIL:
Suíça, Cruzeiro (tel. 260087)

CASCAIS:
Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (tel. 280170); Nova, Est. de Arvides - Fontainhas (tel. 281044)

Linha de Sintra

DAMAIA:
Confiança, Est. Militar, Lote D (tel. 971023)

AMADORA:
Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (tel. 935518); Carmelo, R. Elias Garcia, Lote 28 (tel. 933303); Helenica, R. Elias Garcia, 2 (tel. 933613); S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5 Reboreira, (tel. 938703)

QUELUZ:
Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (tel. 950117); Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 (tel. 950123)

CACÉM:
Central, R. Elias Garcia, 55 (tel. 2940034)

MEM MARTINS:
Quimica, Est. de Mem Martins, 285 (tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA:
Valentim, (tel. 980456)

SINTRA:
Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (tel. 980832)

COLARES:
Abreja, (tel. 299088)

Outra Banda

ALCOCHETE:
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (tel. 234137)

ALHOS VEDROS:
Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (tel. 224020)

ALMADA:
Magalhães, R. Capitão Leão, 8-A (tel. 270242)

BAIXA DA BANHEIRA:
Aliança, Est. Nacional, 174 (tel. 224302)

BARREIRO:
Moderna, R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 259 (tel. 2273443)

COVA DA PIEDADE:
Imperio, R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (tel. 274356)

MOITA:
Silva Rocha, P. da República, 16 (tel. 239029)

MONTIJO:
Higiene, R. Jose Joaquim Marques, 42 (tel. 230370)

SESIMBRA:
Leão, Av. Salazar (tel. 229471)

SETUBAL:
Bocageana, R. do Romeu (tel. 23425); Bairros, B. Santos Nicolau (tel. 23330)

SEIXAL:
Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (tel. 22 8560)

PORTO
Aliança, Rua da Conceição, 2; Bonfim, Rua do Bonfim, 73; Cardona dos Santos, Rua D. Manuel II, 90; Correia, P. Mous. de Albuquerque, 50; Cosme, Rua Costa Cabral, 584; Ferreira, Praça D. Afonso V, 55-B; Ferreira de Carvalho, Rua do Bonjardim, 354; Gomes Ferreira, Rua Faria Guimarães, 449; Henriques, Praça da Batalha, 64-64-A; Luso-Franca, Rua Sá da Bandeira, 140; Moreno, Lda., Largo de S. Domingos, 44; Porto, Praça da República, 22; Prelada, Rua Central de Francos, 316; S. Diniz, Rua de S. Diniz, 428; Campos, R. Pe L. Cabral, 943 Foz.

Coimbra

Olivaiss, R. Bernardo de Albuquerque, 159 (tel. 22804); Universal, Pr. 8 de Maio, 35 (tel. 23733); Adriana, Pr. da República, 20 - 22 (tel. 23609)

Cinemas

MUNDIAL (Telef. 538743)
21.45 (18 anos)
Noite de estreia. Que elenco... e que filme!
Charles Bronson, Ursula Andress, Alain Delon, Toshirô Mifune, Capucine. SOL VERME LHO um filme de Terence Young

ROYAL (Telef. 865037)
15.00-21.00 (M. 10 anos). Em 70mm MUITO OBRIGADO. SENHOR SEROOGUE c/ Albert Finney, Alex Guinness

ESTÚDIO 444 (Telef. 779095)
15.30 - 18.30 - 21.45 (Grupo D. 18 anos)
Uma história de mulheres de luxo!
A MULHER E O DESEJO (Sapho)
Em eastmacolor c/ Mariana Vlady, Ressauid Verlon

MONUMENTAL (Tel. 555131)
As 15.15 e 21.30 h.
Grupo D - (M. 18 anos)
A PAREDE DO ESCÂNDALO c/ Jack Mac Gowan, Jane Birkin e Irene Handl
Amanhã às 18.30 (adultos)
Quinzena do Bom Cinema
O BECO c/ Françoise Rorleat, Ronald Pleasence e Jack Mac Gowan

ODEON (Tel. 326283)
(Grupo D - M. 18 anos)
5.15 - 18.15 (P. rel.) 2.30
5.ª Semana triunfal c/ Sara Montiel, no filme que apaixonou as mulheres A AMANTE
Canções maravilhosas. Eastcolor.

SATELITE (Tel. 562632)
15.30 - 18.30 - 21.45 (Grupo B. - 10 anos)
CHARLIE E SNOOPY (bes. An. Col)
Pais, sabemos que gostam imenso de nós mas... tragam também os vossos filhos

BERNA (Tel. 776098)
18.30 e 2.45 (M. 4 anos)
2.ª Semana de êxito Bekim Fellini John Huston e Chuck Connors numa das mais sugestivas e empolgantes histórias do ano! O CAMINHO DA AVENTURA Panavision - Technicolor

EUROPA (Tel. 6610:6)
15.15 - 21.30 (M. 6 anos)
Os aristogatos O maior divertimento da época - Versão portuguesa

RESTELO (Telef. 60375)
21.30 (Grupo B 10 anos)
Um deslumbrante espectáculo de ritmo, cor e movimento
ELVIS SHOW c/ Elvis Presley

APOLLO 70 (Telef. 763319)
14.30-16.45-19.00 (Grupo C 14 anos)
OS CONTOS DE BEATRICE POTTER
De Reginalds illis, com o Royal Ballet
Em 12.ª Semana a obra de Sergei Eisenstein IVAN, O TERRIVEL (Grupo C. 14 anos)

ESTÚDIO (Telef. 555134/5)
15.30 - 18.30 - 21.45
O último e mais espectacular filme de desenhos animados de Walter Disney OS ARISTOGATOS.

IMPERIO (Telef. 555134/5)
As 15.15 e 21.30 h.
(Grupo B - M. 10 anos)
O filme divertimento das festas Jean Paul Belmondo e Marlene Jozert OS NOIVOS DA REVOLUÇÃO (Les Maires de L'an II)

VOX (Tel. 720808)
15.15 - 18.30 - 21.45 (Grupo D. 18 anos)
4.ª Semana LOVE STORY, C/Al Mac Graw e James OLsen

CONDES (Tel. 322523)
As 14.15 - 16.30 - 18.45 e 21.45 (Grupo B) DICK SMART 2.007 c/ Richard Willer e Margaret Lee (Grupo B. 10 anos)

ALVALADE (Telef. 717480)
As 5.15 e 21.30 h.
O último e mais espectacular filme de desenhos animados de Walter Disney Technicolor OS ARISTOGATOS

LYZ (Telef. 48560)
15.00-21.00 (Grupo D. 18 anos)
A HORA DA VERDADE e QUE IMPORTA MORRER

POLITEAMA (Telef. 326305)
15.15 - 18.15 e 21.45 h.
(Grupo C. M. 14 anos)
2.ª semana
E HA-DE CHEGAR O DIA DA VINGANÇA. Com António Sabato e Florinda Bolkan Eastmacolor.

SÃO JORGE (Telef. 54153)
15.15 - 18.15 - 21.30 (Grupo D. 18 anos)
Êxito em 3.ª Semana A 7.ª MULHER DE HENRIQUE VIII Uma real paródia!

TIVOLI (Telef. 50595)
15.00-18.15 (a. p. red) e 21.30 (Grupo B 10 anos)
Um espectáculo sumptuoso inspirado num conto célebre de Perrault A PRINCESA PELE DE BURRO c/ Catherine De-neuve, Jacques Perrin e Jean Marais

IMPERIAL (Telef. 821933)
15.00 - 21.00 (Grupo B. 10 anos)
PATTON

CASINO ESTORIL (Telef. 26462)
7.00 - 2.00 (Grupo D. 18 anos)
CERTO, CERTISSIMO... OU TALVEZ NÃO c/ Claudia Cardinale, Catherine Spaak

EDEN (Telef. 320768)
15.30 - 18.30 - 21.45 (Grupo B - M. 0 anos)
O prato forte de todo o publico o inimitavel Cantinflas O CATEDRATICO c/ Maria Lopez

AVIZ (Telef. 47143)
15.30 - 21.45 (Grupo B M. 10 anos)
Uma historia que diverte piquenios e grandes
O rapaz da voz de ouro c/ Heinz Reincke-Ralf Wolter Eastmacolor

ROMA (Telef. 727778)
15.30-21.45 (Grupo B. 10 anos)
A super comédia com Louis de Funès UM BURACO NO CORREIO Eastmacolor
Reveillon Bilhetes à venda - programa em distribuição.

BARS BOITES

TIMPANAS Cantam Trio Odemira João Fernando, Emilio Reis, Luis Braga Tocam Pedro Caldeira Cabral e Fernando Akim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros. Consumo mínimo 6 \$50 (taxas incl.) Rua Gilberto Rolz, 24 Telef. 878655 e 872431.

A SERENATA Cantam: Cidália Moreira, António Rocha e Amélia Proença. Grupo Folclórico Cantares de Portugal Rua Diário de Notícias, 122, Telef. 32356 e 324381.

CLUBE ANDALUZ Boite com atracções espanholas. Música constante. Calçada Marques de Abrantes 84-86 Telef. 667264.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR) (Conjunto Oliver, Av. Duque de Loulé, 73 Telef. 530171.

ARREDA Fado amador, oia e cante o fado no Arreda. Elenco José Pracana, José Manuel Osório, D. Vicente da Câmara e eventuais clientes. Tocam Carlos Gonçalves, José Pracana e José Inácio. Encerra às 3.ªs feiras. Consumo mínimo 62\$00. (Taxa incl.) Rua Alexandre Herculano, 3 - Cascais. Tel. 283864.

D. QUIXOTE BAR NOITE com Carlos Villaret e Tony Vieira. Aberto, até às 5 da madrugada. Encerra aos domingos Rua da Trindade, 9 Telef. 327109.

CASINO ESTORIL Jogo autorizado Variedades internacionais Telef. 28451-26452-26459-264621-264946.

BATACLAM Bar. Discoteca. Bar aberto das 19.00 às 03.30 Disc. Aberto das 22.00 às 03.30. Noites de Paris em Lisboa. Encerrado ao domingo Rua Ramalho Ortigão, 39-A Telef. 588438.

TAMILA Marão e s/ conjunto. Matinees todos os dias. Encerrado aos domingos Avenida Duque de Loulé, 69 Telef. 534117.

HIPOPOTAMO Conj. Helder Reis. Encerra aos domingos Av. Ant. Augusto de Aguiar. 5-A. Telef. 48384.

VIELA Cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo 60\$00 Rua das Taipas, 14. Telef. 327256.

PORTAS DO SOL Restaurante-Bar Almoços e Jantares e serviço de bar permanente Rua S. Tomé, 66 ABC: Alfama. Lisboa. Tel. 861633.

TAVERNA DO EMBUÇADO Elenco João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Maria da Nazare. Colaboração de João Braga. Tocam Fontes Rocha, José Luis, Nobre Costa e Pedro Leal. Encerra aos domingos. Consumo mínimo 90\$00. Beco dos Curtumes, 10. Telef. 860816.

ADEGA MACHADO Cantam Ivete Pessoa, Esmeralda Amoadio, Tina Ferreira, Fernando Mauricio Fados de Coimbra por Loubet Bravo. Os Aroulos. Tocam Liberto Conde e Americo Silva. Fandango pelo Grupo típico de Vila Franca de Xira. Encerra às segundas-feiras. Consumo mínimo 70\$00 Rua do Norte, 91 Telef. 30095 e 28713.

ADEGA MESQUITA Cantam: Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcindo Carvalho Tocam Jaime Santos e António Proença. Danças Regionais por conjunto privativo. Consumo mínimo 60\$00 Encerra ao domingo Rua Diário de Notícias, 107. Telef. 328307.

SANZALA Um pouco de Africa em Lisboa. Música constante. Encerra às 03.30 horas. Av. Marechal Carmona, Telef. 790177.

DANCINGS

LISBOA/Cinemas

ROYAL
2.30 (8 anos)
A doce vida de Casta Sugana

CINEARTE
22.00 (14 anos)
VINTE PASSOS PARA A MORTE

ARCO IRIS
21.90 (10 anos)
O Império da Selva

PARIS
21.00 (18 anos)
Valdez

JARDIM
21.00 (17 anos)
Vidas perigosas

MAYER
21.00 (17 anos)
Rainha por mil dias

OLÍMPIA
18.00 (10 anos)
10.000 dólares por um pistoleiro

Linha de Cascais

ALGÉS
Stadium
21.30 (18 anos)
Amores proibidos

LISBOA/Teatros

MONUMENTAL
21.45 (18 anos)
Quem tem medo de Virgínia Woolf

VILLARET
2.45
O aniversário da tartaruga

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
O Ze aperta o cinto

A B C
20.45-23.00 (18 anos)
Saias da casca

VARIEDADES
20.45 - 23.00 (18 anos)
Empresta-me o teu apartamento

CAPITÓLIO
21.45 (18 anos)
A Querida Mama

LAURA ALVES
21.45 (18 anos)
A Dama das Camélias
A Dama das Camélias

TRINDADE
2.45 (18 anos)
Tango

VASCO SANTANA
21.45 (18 anos)
Um sonho

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIS
21.30 (18 anos)
A salvação do mundo

COLISEU
21.30 (10 anos)
Companhia Internacional de circo

LISBOA/Cinemas

ROYAL
2.30 (8 anos)
A doce vida de Casta Sugana

CINEARTE
22.00 (14 anos)
VINTE PASSOS PARA A MORTE

ARCO IRIS
21.90 (10 anos)
O Império da Selva

PARIS
21.00 (18 anos)
Valdez

JARDIM
21.00 (17 anos)
Vidas perigosas

MAYER
21.00 (17 anos)
Rainha por mil dias

OLÍMPIA
18.00 (10 anos)
10.000 dólares por um pistoleiro

LISBOA/Cinemas

ALGÉS
Stadium
21.30 (18 anos)
Amores proibidos

PORTO/Teatros

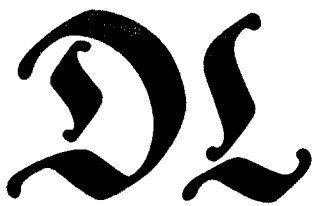
SÁ DA BANDEIRA
20.45 e 23.00 (18 anos)
Uma cama para toda a gente

ANTÓNIO PEDRO
21.45 (14 anos)
Os Fidalgos da Casa Mourisca

CIRCO
21.30 (6 anos)
Circo Mariano
Av. Fernão de Magalhães

PORTO/Cinemas

AGUIA D'



RENASCENÇA GRAFICA S A R L
PROPRIETARIA DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185-1 2.º, 4.º
TELEF. 654531/2, 3, 4
SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
RUA DA ROSA 57
END. TEL. DIBOA TELEX 1363
LISBOA PORTUGAL

ABSOLVIDOS OS RÉUS DO "CASO CRÉDIT"

O Banco queixoso foi condenado
por não ter provado a acusação

PORTO, 21 — Teve ontem epílogo, no Tribunal do 1.º Juízo, o julgamento do «caso Crédit», como ficou conhecido.

Os réus - dr. René Jean Marcel Bandé, que foi gerente do banco Crédit Franco-Portuguais no Porto; Fernando Eduardo Alves, gerente comercial e João Ferreira Macedo, industrial - eram acusados dum conclusão com o intuito de prejudicar o banco de que o primeiro era gerente.

Assim, o sr. Macedo teria feito um empréstimo particular ao sr. Fernando Alves, empréstimo que atingiu 43 mil contos e que o dr. Bandé garantiu com promissórias como se dum empréstimo bancário se tratasse.

Ao julgamento presidiu o corregedor sr. dr. Fernando Pinto Gomes, tendo como vogais os juizes srs. drs. Pires Fernandes e Gomes dos Santos. Pela acusação pública esteve o delegado do Ministério Público, sr. dr. Silva Cavaço.

O banco constituiu-se assistente no processo. Pela defesa dos arguidos intervieram os srs.

dr. Leite de Faria e Almeida Ribeiro, de Lisboa; e Nunes da Ponte e Ângelo César.

O tribunal não deu como provado o crime de que os réus eram acusados e como provado que o dr. Bandé é um homem sério, activo, que prestou bons serviços ao banco queixoso e que sempre agiu com a ideia deste banco. Que o Fernando Alves é um homem trabalhador, estimado por todos, dinâmico, que geria com bom critério um grupo industrial válido. E que o industrial Macedo é um homem que dedicou toda a sua vida a um trabalho honrado que lhe proporcionou boa situação económica.

Deu mais como provado que todos agiram sem intenção de defraudar fosse quem fosse.

E nestes termos, por unanimidade, o tribunal absolveu os réus e condenou o banco queixoso por ter decaído na acusação, a pagar 8000\$00 de imposto de justiça.

O banco recorreu da sentença e o banco recorreu da sentença e os réus saíram em liberdade com dispensa da caução.

CONFRONTO EUROPA - EUA

Continuação da Pág. 1

gindo cerca de 2000 milhões de dólares por ano.

PREÇOS AGRÍCOLAS

O mandato rejeita exigências dos Estados Unidos para bloquear preços agrícolas da Comunidade e para um congelamento dos seus planos de negociar uma área de comércio livre com seis países

da Europa Ocidental que não procuram entrar para a CEE.

Diz também o mandato que quaisquer concessões pelos «Seis» devem ser correspondidas por outras dos Estados Unidos, ao mesmo tempo, os «Seis» vão enumerar a Eberle uma série de agravos comerciais que têm contra os Estados Unidos, os quais incluem o alegado abuso pelos americanos de regulamentos contra venda de produtos a preços

baixos e proibições discriminatórias sobre certas importações.

De acordo com o mandato, a CEE está disposta a fazer apenas uma concessão real: aumentar a sua actual reserva-saldo de trigo macio até 50 por cento ou sejam 1,2 milhões de toneladas em fins da época de 1971-72.

Essa concessão satisfaz parcialmente as exigências americanas de que os «Seis» deve-

riam armazenar 10 por cento da sua produção de trigo macio para evitar inundarem os mercados mundiais. Contudo, os Estados Unidos pediram para que isso seja feito durante dois anos consecutivos e que a mesma política se deveria aplicar a cereais para alimentação.

A Comunidade compromete-se, também, a não usar o seu sistema de abatimento de exportações, a seguir à desvalorização do dólar, para prejudicar os Estados Unidos nos mercados mundiais de cereais.

Contudo, isso põe de lado qualquer discussão acerca dos preços agrícolas da CEE e do sistema variável de impostos sobre as importações da Comunidade, excepto no âmbito de ajustes mundiais sobre produtos específicos.

O mandato faz apenas aberturas limitadas quanto a outras exigências americanas quanto a dois outros produtos: citrinos e tabaco.

A Comunidade oferece-se para continuar, por mais um ano, com as suas concessões de tarifas para importações de citrinos americanos durante os quatro meses principais da produção dos Estados Unidos. Os americanos estão, porém, a exigir as mesmas preferências permanentes de tarifas que a Comunidade concede a uma série de produtores mediterrânicos.

Quanto ao tabaco, o mandato diz apenas que os «Seis» estão dispostos a «permutar opiniões» sobre o tratamento de exportações de tabaco americano para a Comunidade. Os americanos receiam que a planeada harmonização dos «Seis» no que respeita ao tabaco prejudicará as suas vendas.

HOMENAGEM DA COVINA AOS COLABORADORES COM MAIS DE 25 ANOS DE SERVIÇO

Realizou-se no Centro Social da COVINA, em Santa Iria de Azoia, no passado dia 18, a já tradicional festa de homenagem aos servidores da Companhia com mais de 25 anos de serviço, a que assistiram centenas de convidados, entre os quais destacadas individualidades oficiais, os homenageados dos anos anteriores, os Administradores, Directores, Engenheiros, Agentes Técnicos, Encarregados, Chefes de Secção e Vendedores.

Depois do Administrador-Delegado, Sr. João Ildefonso Bordallo, saudar os homenageados em nome do Conselho de Administração, foram entregues, a cada um deles, uma medalha comemorativa e uma lembrança pecuniária.



Foi, em seguida, servido a todos um almoço que decorreu em ambiente da maior cordialidade.

Também no passado domingo, se realizou, no mesmo Centro Social, uma festa dedicada

aos filhos do Pessoal da Empresa, a qual reuniu 1250 crianças, a quem foram oferecidos brinquedos e outras lembranças. Seguiu-se um animado espectáculo de variedades com números de agrado geral.

Duas listas disputaram a eleição para a junta distrital de Beja

BEJA, 21 - Na eleição da Junta Distrital de Beja, realizada sob a presidência do governador civil, dr. Vieira da Silva, registou-se um facto inédito na actual situação política. A apresentação de duas listas ao sufrágio dos 14 procuradores. Uma propunha a reeleição total da actual Junta, constituída pelos srs. dr. José Gonçalves Faguiha, presidente; eng. agrónomo António Leal de Oliveira, vice-presidente, José Mendes do Amaral, José Cândido Chicharo e Inácio Pinto Caeiro, vogais.

A outra propunha os srs. eng. agr. Carlos José Black de Vilhena Freire de Andrade, presidente; eng. Abílio da Mota Ramola, vice-presidente, eng. Francisco Nunes Garcia, dr. Manuel Brito Camacho Colaço e eng. Rui Freire de Andrade, vogais, e, co-

mo substitutos, dr. José Francisco Arez, José Francisco Romano Colaço e dr. José Peres dos Santos.

Venceu a segunda lista, que obteve 11 votos contra 2 da primeira, registando-se um voto neutro.



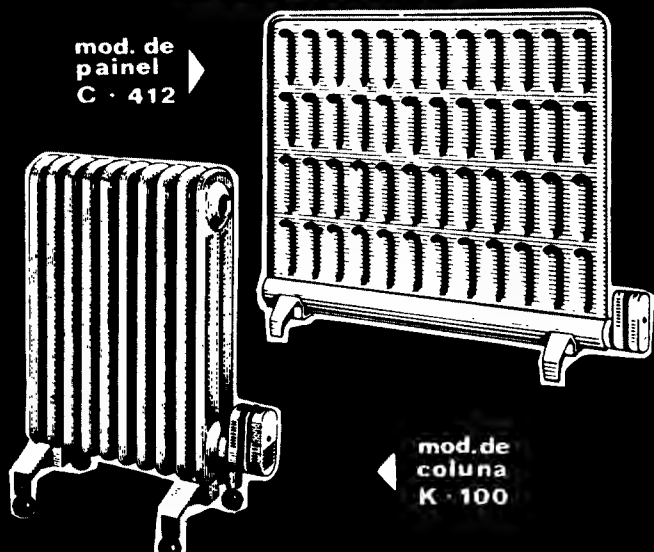
costa pina & vilaverde, lda.
RUA DO BONJARDIM, 420 // PORTO
j.a. da costa pina, lda.
RUA DO ALECRIM, 73 // LISBOA

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS Telefone 280919
A companhia do
TEATRO EXPERIMENTAL
DE CASCAIS
apresenta
HOJE E TODAS AS NOITES
às 22 horas
SINFONIETA
de Tardieu
SINFONIA DOS SALMOS
de Stravinsky
e
ACTO SEM PALAVRAS
de Beckett
Encenação de Agueda Sena
e Vitorino de Almeida
Patrocínio da Junta de Turismo
da Costa do Sol
Subsídios do Fundo de Teatro
e Fundação Gulbenkian

adultos

DIMPLEX - O maior fabricante do Mundo de
radiadores eléctricos a óleo.



Dimplex

O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO

DIMPLEX - radiadores eléctricos a óleo. Com controle da temperatura ambiente, por termóstato. O calor DIMPLEX não altera não suja nem seca o ar.

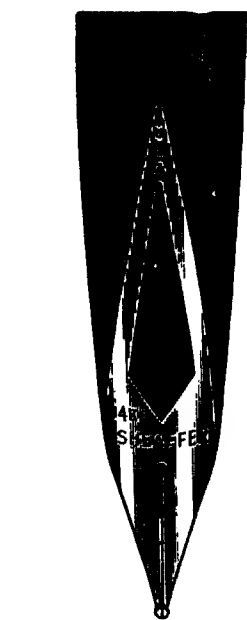
CALOR SAUDÁVEL, SUAVE E CONSTANTE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ELECTRODOMÉSTICOS
peça catálogo grátis

Representantes Exclusivos:

RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA - R. ANTÓNIO ENES, 20-1.º - TEL. 56 34 16
PORTO - R. DR. ALFREDO DE MAGALHÃES, 99

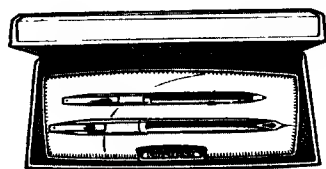
Agradeço o envio GRÁTIS, pelo correio, de um catálogo ilustrado DIMPLEX
Nome _____
Morada _____



Um presente
inesquecível

Só a Sheaffer poderia fabricar uma caneta de tão superior qualidade. O aparo em ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. A tampa herméticamente fechada conserva o aparo molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip, munido de uma mola interior, evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido. A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superlidade.

SHEAFFER



AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 74-1.º - LISBOA-2
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM

A estratégia dos interesses petrolíferos

Retirada para o Golfo Pérsico

Por ALAIN MURCIER
(«Exclusivo «Le Monde» - «D. L.»)

A British Petroleum, cujos haveres na Líbia, calculados em cerca de um bilião de francos, foram recentemente nacionalizados, ainda não revelou a maneira como projecta assegurar a defesa dos seus interesses. É possível que o apelo para a solidariedade do cartel das companhias ocidentais no sentido da boicotagem da produção libiana só se verifique em caso do fracasso de conversações ao nível político entre Londres e Trípoli.

Embora a decisão das companhias internacionais de recusarem uma posição minoritária nas suas próprias concessões não tenha sofrido alteração, é lícito pensar que a sua atitude será mais flexível em Genebra. É nesta cidade que, em 20 de Janeiro, se devem realizar conversações com os membros da OPEP exportadores do Golfo Pérsico desejosos de conseguirem 20 por cento do capital das filiais nos respectivos países das companhias concessionárias. O acordo a que se chegou recentemente, no seio da organização árabe dos países exportadores, entre nações conservadoras e nações progressistas sobre a admissão do Iraque, é um indicio da vontade dos países árabes de apresentarem uma frente unida aquando das próximas conversações com as companhias ocidentais.

Será que a Europa Ocidental e o Japão vão ser obrigados a tremer todos os invernos por causa do seu abastecimento em energia? Nos últimos dias, em Abu-Dhabi, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) ameaçou as companhias concessionárias com o encerramento dos seus casos caso não concordassem em aumentar em 7 por cento o preço de referência fiscal do petróleo bruto e em ceder-lhes 20 por cento do capital das suas filiais. Foi uma ameaça análoga que, o inverno passado, levou as companhias ocidentais a aceitarem um aumento muito substancial dos seus encargos fiscais nos países exportadores combinado com um prémio de inflação de 2,5 por cento.

Este novo aviso, que põe em causa, menos de um ano depois da sua assinatura, acordos válidos em princípio por cinco anos, será susceptível de

fazer com que as companhias cedam uma vez mais? A análise da relação das forças petrolíferas mundiais leva, à primeira vista, a responder negativamente. Mas bastaria um golpe de Estado num país do Golfo que seja um produtor importante para alterar radicalmente a situação.

Se as resoluções aprovadas há um ano em Caracas pela OPEP não se limitarem como a maioria das precedentes, a simples apelo que ninguém escutava, foi essencialmente porque, pela primeira vez, os países produtores eram senhores de um mercado que se voltara a seu favor. Apanhadas entre a espada e a parede pelo crescimento súbito da procura mundial do mazut precisamente na altura em que a sabotagem da Tapline se traduzia por uma diminuição da oferta, voltadas para a frente líbia pela capitulação, sob os golpes hábilmente des-



KASSEM: a sua política de nacionalizações não foi o que se esperava para o Iraque

feridos pelo coronel Kadhafi, de um «independente» americano, a Ocidental Petroleum, pequena no mundo mas grande na Líbia, às grandes companhias internacionais nada mais restava senão limitar os prejuízos.

VOLTAR AS COSTAS AO MEDITERRÂNEO

A fisionomia do mercado do petróleo é, hoje em dia, totalmente diferente. O afrouxamento do ritmo da economia ocidental implica uma diminuição da procura tanto mais nítida quanto é certo que importadores e refinadores constituíram, à cautela, importantes «stocks». As taxas de frete descenderam das alturas vertiginosas atingidas o ano passado. Os estaleiros navais de todo o mundo, submersos por encomendas durante a crise do inverno passado, vão começar a entregar os navios-cisternas de grande tonelagem que permitirão às companhias abastecerem-se de maiores quantidades, tomando a longa rota do Cabo para a extremidade do Golfo Pérsico.

O crescimento da frota mundial de petroleiros constitui um dos instrumentos da estratégia de reserva que as companhias internacionais começaram a elaborar quando o coronel Kadhafi as apanhou desprevenidas, o ano passado, ao provocar a rotura do elo mais fraco do seu dispositivo. Esta estratégia resume-se em duas frases: abandono da bacia mediterrânica e retirada para o Golfo Pérsico.

As companhias petrolíferas internacionais já não se limitam ao Mediterrâneo. Primeiro foi o caso da Argélia. Este país, onde sempre estiveram na ponta dos pés — é certo que a França não os encorajava, — constitui para eles o pernicioso exemplo de uma espoliação aceite pela comunidade internacional. O mesmo aconteceu com a Líbia, país sobre o qual, como acabamos de ver,

as sociedades internacionais não exercem qualquer influência porque, não tendo necessidade de nada, está disposto a tudo. Quanto aos países através dos quais transita o petróleo enviado da Arábia e do Iraque para o Mediterrâneo — Líbano, Jordânia e, sobretudo, Síria — conquistaram aos olhos das empresas petrolíferas uma reputação totalmente desencorajadora de efervescência crónica.

Na realidade, o principal interesse dos oleodutos é de carácter político, na medida em que permitem exercer pressões sobre os ocidentais através do montante dos direitos de passagem.

Em comparação, o Golfo Pérsico assemelha-se a um torredão para as companhias petrolíferas. É nessa região que se encontram há mais tempo instaladas; é lá que as reservas mundiais de petróleo subterrâneo são mais importantes, antes mesmo de serem completamente avaliadas; é aí que a exploração se torna menos onerosa. A frota mundial de super-petroleiros de alto rendimento de que agora se dispõe é susceptível de fazer diminuir a importância dos oleodutos incertos que desembocam no Mediterrâneo e rivalizar com o petróleo argelino e líbio, muito mais próximo do mercado europeu, mas cujos governos agravaram demasiadamente os preços em relação aos do Golfo.

O POLÍCIA IRANIANO

A segurança da rota do Golfo Pérsico é, nestas condições, mais vital do que nunca: dentro de alguns anos, já não é 40 por cento mas talvez 70 por cento do petróleo destinado à Europa e ao Japão que transitará por esta artéria. Ao incitar o Irão a ocupar, a semana passada, as ilhotas que dominam o estreito de Ormuz, os países que se opõem às companhias internacionais designaram o substituto da Grã-Bretanha como gendarme do Golfo.

Ao fazê-lo, porém, corre o risco de alargar o fosso político entre o Irão e os Estados árabes ribeirinhos deste mar, como foi amplamente demonstrado pela viagem inopinada do coronel Kadhafi aos emigrados «espoliados» pelo Xá. É certo que a multiplicidade destes países e as suas rivalidades antigas e profundas deixam os «internacionais», após o declínio militar britânico, na posse de um molho de chaves. É possível que percam algumas delas sem que por isso lhes seja negado o acesso às formidáveis reservas petrolíferas da região. Todavia, o seu manejo é delicado e corre o risco de se agravar se os países «avançados» conseguirem, como os argelinos tinham tentado aquando da guerra dos Seis Dias e os líbios o fazem ao atacarem o poderio inglês materializado pela B.P., pôr o petróleo ao serviço da causa árabe.

Até agora, o conceito do petróleo ao serviço dos objecti-

vos políticos não foi aceite pelos grandes produtores, preocupados em não comprometer, nem mesmo perturbar, o escoamento da sua principal e, por vezes, quase exclusiva fonte de rendimento. Mas esta prudência, que não impede o Irão e até a Arábia Saudita de porrem activamente em prática um plano de emancipação petrolífera a prazo, é afectada pelas iniciativas brutais de um «outsider» como a Líbia — sempre ela! Encontra-se igualmente à mercê de uma reviravolta de regime do género que Trípoli conheceu em 1969, não só em Teerão, mas também em Riad, no Kuwait ou em Abu-Dhabi.

Pode-se contar com as nações ocidentais, e particularmente com os Estados Unidos, que constitui uma ponte geográfica e política entre o Mediterrâneo e o Golfo Pérsico, merecendo que sobre ele nos debruçemos. No tabuleiro de xadrez do Golfo, não é a pedra importante que poderia ter sido se tivesse dado provas, tal como o vizinho Irão, de uma relativa compreensão para com o cartel do petróleo. A nacionalização das zonas não exploradas da Irak Petroleum Co. pelo general Kassem, em 1961, mergulhou-o numa quarentena interminável, de que diversos governos, como aconteceu no princípio deste ano, tentaram em vão libertá-lo. Combinado com as suas dificuldades internas crónicas, nomeadamente o problema dos curdos, o seu isolamento diplomático reduz as possibilidades de uma acção comum com os seus grandes parceiros petrolíferos. Em redor da mesa verde, da OPEP, o seu vizinho imediato é o Irão, com o qual rompeu as relações diplomáticas, e a porta da OPAEP, a organização árabe dos países exportadores, continua a não lhe ser franqueada.

As tentativas para explorar, segundo novas normas, o domínio mineiro confiscado à I.P.C. são, por outro lado, comprometidas por exigências que parecem intempestivas. É por este motivo que a sociedade francesa ERAP, promotora no Iraque de um contrato de empresa mais inovador do que a fórmula de associação cooperativa experimentada pela mesma sociedade na Argélia até à sua evicção, está prestes a desistir. Bagdade exige a revisão de um contrato que considerava desequilibrado porque a ERAP, assumindo todos os riscos técnicos e financeiros da operação, encontrou petróleo mais depressa do que fora previsto.

O facto seria apenas anecdótico se, para além da ERAP e do Iraque, que suportam os custos da operação, o próprio conceito de cooperação no sector petrolífero, em bases mais justas, entre países que possuem o ouro negro e os que o não possuem não fosse assim posto em causa. É evidente que semelhantes fracassos só podem levar as companhias petrolíferas, cujo regime concessionário tradicional os países exportadores pretendem pôr em causa, a envidarem todos os esforços para manterem o statu quo.



BOUMEDIENNE E KHADAFY: muitos pontos comuns na «guerra do petróleo»



CIENCIA E TECNOLOGIA

AMPLIAÇÕES DE UM MILHÃO DE VEZES conseguidas por cientistas americanos

NOVA YORK, Dezembro. Cientistas norte-americanos, utilizando um microscópio construído na Holanda, ampliaram uma amostra de uma liga metálica um milhão de vezes. Em seguida ampliaram a fotografia tirada pelo microscópio 27 milhões de vezes. Isto tornou-lhes possível observar o alinhamento das amostras de átomos e as imperfeições.

A estrutura atómica determina a resistência dos metais e ligas, e também afecta algumas das suas outras propriedades essenciais nos artefactos eléctricos e electrónicos. Por este motivo o exame de metais e ligas, por intermédio da nova técnica de ampliação, poderá contribuir para a melhoria de muitos produtos.

Os cientistas puderam observar claramente, na amostra da liga, que os átomos se apresentavam dispostos em camadas, e determinar qual a distância entre essas camadas. A fotografia da estrutura atómica revelou, em pormenor, certas características em espessuras de apenas dois centésimos-milionésimos de centímetro.

Fotografias semelhantes, obtidas por intermédio desta técnica, poderão conduzir os cientistas a um conhecimento fundamental de toda a matéria.

Essa nova técnica foi aperfeiçoada pelos drs. Victor A. Phillips e John A. Hugo, do Centro de Pesquisas de Desenvolvimento de Schenectady, no Estado de Nova York. A fim de obter a superampliação, os

dois cientistas realizaram algumas alterações num microscópio electrónico, de fabrico holandês.

O dr. Arthur M. Bueche, vice-presidente do sector de pesquisas da General Electric, sob cuja responsabilidade funciona o Laboratório de Schenectady, declarou a respeito do êxito da experiência:

«A conquista desta vitória sem precedentes significa que os cientistas terão agora acesso visual directo às superfícies dos átomos na maioria dos metais e ligas metálicas. Esta importante realização oferece à Ciência um novo instrumento de incalculável valor na exploração da natureza da matéria — um instrumento que dentro em breve encontrará inúmeras aplicações em todos os laboratórios de pesquisas do mundo».

Os microscópios comuns apresentam limitações na sua capacidade de ampliação porque não têm condições de revelar detalhes menores do que a extensão de uma onda de luz. Assim, para obter a ampliação dos pormenores incrivelmente pequenos de um objecto, os cientistas recorrem ao emprego de microscópios electrónicos que «vêem» pela «iluminação» de um espécime com um raio de electrões.

Focalizado por uma lente magnética, esses electrões possuem uma onda de comprimento 100 mil vezes menor do que a da luz visível e, assim, podem revelar os detalhes infinitamente minúsculos de uma

amostra. A imagem electrónica produzida pelo bombardeamento electrónico de um espécime é convertida, pelo microscópio electrónico, em luz visível, e projectada numa tela.

Normalmente a capacidade máxima de ampliação para um microscópio electrónico é de 600 vezes. Os cientistas de Schenectady modificaram um microscópio electrónico a fim de duplicar a capacidade de ampliação de suas lentes magnéticas. Em seguida aumentaram a intensidade do raio electrónico, concentrando-o numa área muito reduzida de uma amostra de liga de alumínio e cobre. Outros reajustes reduziram a vibração e aumentaram a capacidade do instrumento de revelar pormenores.

O resultado a primeira ampliação directa de uma amostra em um milhão de vezes foi fotografado e a imagem ampliada 27 milhões de vezes.

A fotografia final, baptizada de «micrografia electrónica», revelava linhas alternadas em branco e preto, denominadas pelos cientistas de «franjas entrelaçadas» das superfícies dos átomos, na liga de alumínio e cobre.

Uma dessas linhas apresentava uma interrupção interpretada pelos cientistas como um defeito conhecido como «deslocamento». A linha interrompida representava um plano extra, causador de uma distorção nas fileiras subsequentes de átomos, responsáveis por ligeiras curvaturas e pequenas irregularidades nos espaços entre as fileiras.

Os cientistas declararam que exames semelhantes poderão ser efectuados em ligas de prata, ouro platina e outros metais.

Por WALTER FROELICH



Os drs. Phillips e Hugo, que conseguiram obter a primeira ampliação directa de uma amostra de liga metálica em um milhão de vezes

REALIZE O SEU SONHO COM O NOSSO DINHEIRO



A SUA CASA PRÉ-FABRICADA
COMPRA-SE COMO COMPROU
O SEU AUTOMÓVEL

ditéc

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Av.ª Miguel Bombarda, 183-7.º B
Tel. p. f. 560763 LISBOA

Solicito o favor de me enviarem literatura conveniente sobre a construção de casas pré-fabricadas tipo STÓRIA.

NOME
MORADA
LOCALIDADE TELEF.



PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

TV SALORA

- qualidade excepcional
- imagem e som incomparáveis
- altamente transistorizado
- moderníssima técnica • construção modular

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS • RAFAEL BURGUETE, LDA. • LISBOA — PORTO

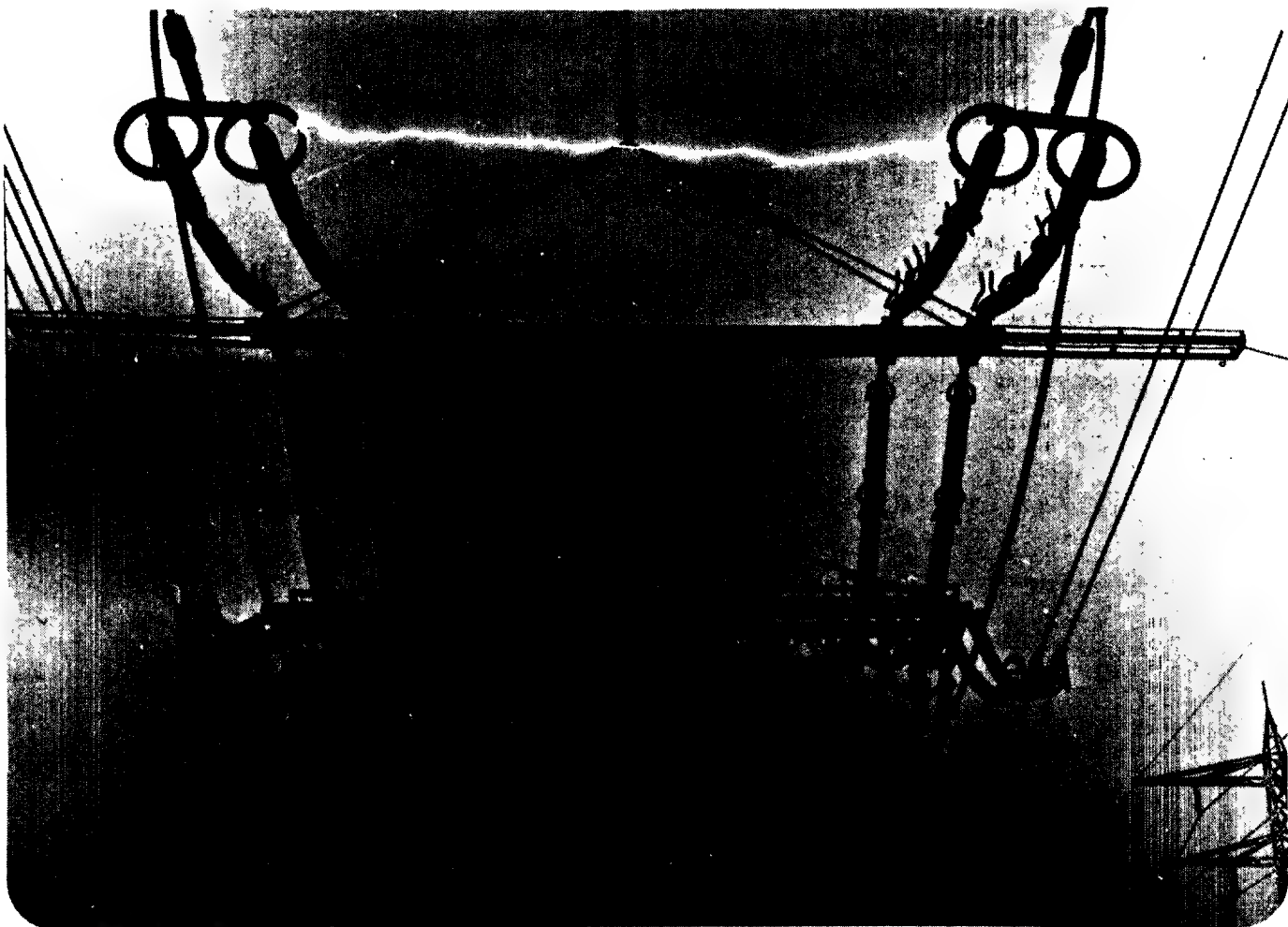
A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DE ELECTRODOMÉSTICOS

CAFÉ:

nada contra o álcool...

É absolutamente errada a idéia, muito divulgada, de que o café eliminaria o efeito do álcool, restituindo ao automobilista todas as suas capacidades. O psicólogo, Prof. Gustav A. Lienert, de Düsseldorf, apresentou, recentemente, a um grémio de mais de 100 cientistas de 16 países, provas irrefutáveis de que o café é nocivo quando consumido depois de uma bebida alcoólica. Outros especialistas confirmaram e completaram as averiguações do Prof. Lienert. Tanto bebidas alcoólicas como o café já elevam, cada qual por si, o risco dos acidentes. Tomando as bebidas, somam-se praticamente os seus efeitos.

Por sua vez, o Dr. Müller-Limmroth advertiu não somente automobilistas, como também outras pessoas de combaterem o início de uma utilização, tomando café. Procedendo a exames de uma série de voluntários, o Dr. Limmroth verificou que o sono é menos profundo se depois do álcool se toma café. Segundo as conclusões dos médicos, um sono insuficientemente profundo significa um atraso de sono. Em consequência disso, o indivíduo que tomou café, só é atingido por um sono profundo quando já se devia levantar. Outros, para os quais o café tem o efeito de um sonorífero (que tomam café a altas horas da noite e em seguida adormecem profundamente) correm ainda maior perigo. Se forem automobilistas, o consumo de café pode ter consequências catastróficas: adormecem ao volante. Neste caso alcançar-se-ia o pior efeito se o indivíduo em questão tomasse não só café, mas também álcool.



DESCARGAS COLOSSAIS

ESTUGARDA. No campo de ensaios da Sociedade de Estudos

de Instalações de Alta Tensão, em Mannheim, (R. F. da Alemanha), observaram-se descargas de tensões de mais de 2 milhões de volts com relâmpagos e trovões. No campo de ensaios, onde se colhem experiências práticas e se realizam

outras com métodos destinados a elevar a segurança de serviço, as séries de testes são frequentemente acompanhadas de arcos voltaicos espectaculares entre os condutores da rede de alta tensão. A sociedade (à qual as empresas de

electricidade e as firmas eletrotécnicas proporcionaram até agora 12 milhões de marcos) realiza ensaios de extraordinária perspectiva: o desenvolvimento de sistemas de distribuição de energia eléctrica, a grandes distâncias

OFERTAS ESPECIAIS DE FERREIRA & PERES, L^{DA}

CAMPANHA DE NATAL *Black & Decker*



AGORA SÓ 690\$00

COM O Berbequim de duas velocidades D520 + ESC.160\$00

BRINDE 6 BROCAS PARA MADEIRA

RECORTE ESTE CUPÃO E ENVIE-O PARA.

FERREIRA & PERES, LDA. — Praça da Figueira, 7-A — LISBOA - 2

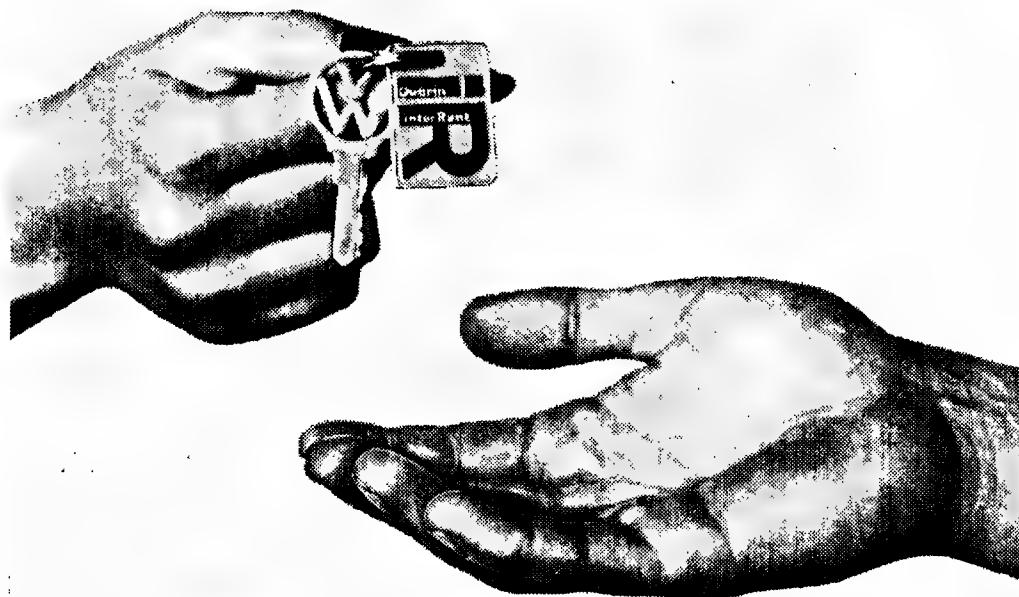
QUEIRAM ENVIAR-ME PELO CORREIO, A COBRANÇA E SEM ENCARGOS:

☐ 1 Berbequim D500S ou ☐ 1 Berbequim D520, 1 Dispositivo Serra Circular, 1 Dispositivo Lixadora e 1 jogo de brocas para madeira (grátis) e um catálogo B&D (grátis)

NOME

MORADA

Precisa de alugar um carro para o seu fim-de-semana?



preço especial*

900\$00

INCLUINDO UM VW 1300, DE SEXTA À TARDE À SEGUNDA DE MANHÃ, COM DIREITO A QUILOMETROS ILIMITADOS E SEGURO.

*VÁLIDO ATÉ FINS DE FEVEREIRO DE 1972

Guérin
interRent

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.

LISBOA

Av. Álvares Cabral, 45 B/C • Telef. 68 91 74/5/6

ESTORIL

Edifício do Cruzeiro • Telef. 2 60 06/26 37 52



LINDO,
LINDO,
LINDO...

O «Prémio Dunlopillo» de «design» 1971 (no valor de 68 contos), foi atribuído ao inglês Brian Long, o autor destes «maples», construídos em plástico reforçado com fibra de vidro. Como a imagem documenta, o poder de imaginação de Brian é ... longo, o mesmo se podendo dizer da do fotógrafo que fez as fotos de promoção para todo o Mundo...



fogões
INDESIT
fazem
impecavelmente
as refeições de
uma família



EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA OCL

AMÉRICA AGITAÇÃO

A Califórnia por Muskie enquanto Ted Kennedy ganha pontos...

Por FRED FARRIS
(Exclusivo «The International Tribune» - «D. L.»)

WASHINGTON; Dezembro. O senador Edmund Z. Muskie, que recentemente recebeu um apoio extremamente importante por parte de proeminentes democratas da Califórnia, revelou que daria a conhecer em 4 de Janeiro as suas «intencções para o próximo ano».

Aguarda-se que Muskie, que foi o candidato do seu partido à vice-presidência em 1968, anuncie a candidatura à presidência dos Estados Unidos em 1972, tornando-se deste modo um adversário da reeleição do Presidente Richard Nixon.

O senador Muskie revelou a data em que co-

municará ao país a sua decisão - (4 de Janeiro) - durante uma conferência de Imprensa em que também tomaram parte o senador John V. Tunney e o presidente da assembleia da Califórnia, Bob Moretti, considerados dois dos mais poderosos democratas do seu Estado, que apoiaram a candidatura do senador do Maine.

O apoio da Califórnia, extremamente importante dado que se trata do Estado mais populoso do país, verifica-se precisamente numa altura em que as coisas não estavam a correr da melhor maneira para Muskie. Muitos observadores estão convencidos de que

as suas probabilidades de conseguir uma vitória nas eleições estão a diminuir.

Há um ano Muskie era geralmente considerado o principal competidor com que o partido podia contar. Todavia, a última sondagem revelou que Muskie perdeu terreno a favor do senador Edward Kennedy aos olhos do democrata médio: 24 por cento em comparação com 29 por cento para Kennedy. O democrata de Massachusetts tem afirmado que não é candidato, muito embora esteja a proferir continuamente discursos no país e no Senado, atacando o governo de Nixon sob múltiplos aspectos.

Outra sondagem cujos

O conflito indo-paquistanes afectará a visita de Nixon a Pequim e a Moscovo?

WASHINGTON - O conflito indo-paquistanes veio exacerbar a querela sino-soviética, querela essa que já vinha de há anos atrás, a tal ponto que a Casa Branca se começa a perguntar se tal escalada não poderá vir a complicar os planos de viagem do presidente Nixon tanto a Pequim como a Moscovo, no decurso do ano que vem.

De facto, os russos dão o seu apoio à Índia, com a qual assinaram um tratado de amizade, em Agosto. Não tem cessado o fornecimento de armas russas ao Exército da União Indiana.

Por seu lado, a China apoia o Paquistão, tanto política como materialmente, servindo o debate nas Nações Unidas para ilustrar a violência do antagonismo entre as duas grandes potências comunistas.

Embora, teoricamente, os Estados Unidos se mantenham neutros na querela entre Moscovo e Pequim, o certo é que a política pró-paquistanesa da Administração Nixon faz com que a América do Norte surja, de facto, como um aliado dos chineses. Podemos, pois, perguntar-nos se os esforços feitos pelo presidente Nixon no sentido de melhorar as suas relações com Moscovo não virão a ser afectados pela aliança tácita com a China.

As pessoas perguntam-se também se a viagem do presidente Nixon a Pequim não arrisca ver-se comprometida por uma eventual intervenção chinesa.

Ao mesmo tempo, a Casa Branca recebe que o aberto apoio concedido à Índia por

parte da União Soviética possa fazer com que Moscovo e Washington entrem em completo desentendimento numa altura em que o presidente Nixon se pre-

Por Stanley Karnow

(Exclusivo

«The Washington Post»

- «DL»

para para estabelecer um certo número de acordos da mais alta importância com os dirigentes do Kremlin.

Evocando este aspecto das relações sovieto-americanas, uma alta personalidade da Casa Branca declarou, no dia 7 que esperava que os soviéticos saibam subordinar as vantagens a curto prazo que poderiam extrair de uma crise como a do conflito indo-paquistanes, aos interesses, a longo prazo, da paz.

As divergências entre Moscovo e Pequim no Sueste Asiático começaram a manifestar-se em meados de 1959, aquando das primeiras escaramuças na fronteira sino-soviética. Os soviéticos haviam interpretado tal incidente como uma manobra deliberada dos chineses para aumentar a tensão mundial, em vésperas da visita de Krutchev aos Estados Unidos.

Os russos atacam, de novo, a fúria dos chineses quando, em 1962, decidiram fornecer aos indianos modernos aviões de reacção, em plena guerra fron-

teirica entre aqueles últimos e as forças de Mao-Tsé-Tung.

A rivalidade sino-soviética explica-se pela identidade de aspirações no que respeita ao domínio do subcontinente indiano. Depois de terem perdido a sua influência em Nova Delhi, os chineses viraram-se para o Paquistão, acabando por contar com o presidente Yahya Khan como um dos seus aliados.

O oportunismo de uma e outra levou as duas potências a estranhas contradições. Os russos, paladinos da «coexistência pacífica», permitem que a Índia ponha de pé uma impressionante máquina de guerra, enquanto os chineses, partidários das «guerras de libertação nacional», se tornam defensores do presidente Yahya Khan na sua luta contra as guerrilhas do Bangladesh.

Também a política de Nixon parece ter sido determinada por considerações oportunistas. Nixon simpatizou com o Paquistão, no decurso dos anos 50, quando este país era um bastião do anti-comunismo naquela parte do Mundo. Ultimamente, tem apoiado Yahya Khan porque este lhe foi de grande utilidade nos primeiros contactos com a China.

A querela sino-soviética foi o elemento mais importante na última sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em que os delegados soviéticos e chineses se entregaram aos mais violentos ataques. Espera-se, entretanto, em Washington, que soviéticos e chineses continuem a limitar o seu conflito à arena da ONU.

kie
edy

al Herald

resultados foram recentemente publicados reservava mais algumas surpresas desagradáveis Muskie. Segundo ela, Kennedy e Nixon travam um renhido combate, dispondo o segundo de 44 por cento do apoio do eleitorado, em comparação com 41 por cento para Kennedy e 10 por cento para o sulista George C. Wallace.



Edward Kennedy



Edmund Z. Muskie

O SAL DA TERRA

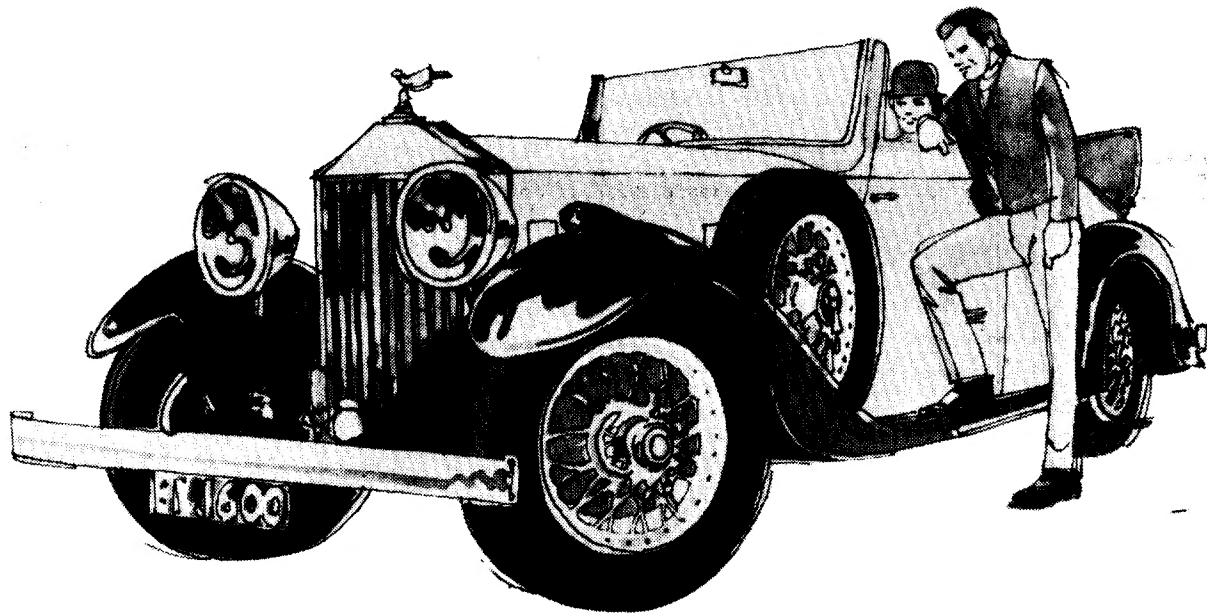
Por URBANO TAVARES RODRIGUES

1. Como o terreno de construção é caro, as empresas tendem a ir cada vez mais para o urbano vertical. Em Paris, o caso da já célebre Torre Kennedy, cujo **dossier** continua reido nas mãos do sr. Chalanon, veio, através da polémica nos jornais, chamar a atenção para um aspecto importante da questão, a saber, que uma edificação única de tipo ascensional, ou, quando muito, duas ou três, sobranceiras a bairros de altura média e dominando amplas perspectivas, se impõem esteticamente e arquitectonicamente, consideradas quer do interior quer do exterior, enquanto o conjunto de blocos de altura desmesurada desfigura por completo a fisionomia de uma cidade. Entre nós, urge pôr em causa, ao nível do social e do artístico, as soluções arquitectónicas que estão sendo praticadas. Nem todos os projectos podem e devem ser aceites. Os horrores arquitecturais que em Lisboa estão proliferando irão decerto arredondar umas quantas bolsas, mas empobrecem o País, ao mesmo tempo que sugam, devido à carestia dos aluguéis, os trabalhadores-produtores que mais do que outros quaisquer cidadãos mereceriam o apoio da edilidade e dele carecem. Casas altas, casas baixas? rendas caras, rendas acessíveis? Ouçam-se os arquitectos e os urbanistas, os economistas e os peritos - mas quais?! - de assuntos de relação humana.

2.-Vale a pena - e raros serão talvez os adultos do sexo masculino que o fazem, inclusivamente nesta quadra - passar uma hora, meia hora ao menos, numa loja de brinquedos. Logo nos salta aos olhos a riqueza pedagógica de certos engenhos, que estimulam a inteligência técnica da criança: satélites artificiais, maquetes animadas do Centro de pesquisas espaciais de Houston, da NASA Controle, uma infinidade de formas eléctricas, de extensões eléctricas de nós próprios, telefones, telégrafos, rádios, minitelevisões, com-

bóios e vias férreas de impressionante complexidade, aparelhagens comandadas pelo radar. Isto para petizes de seis, sete, oito anos, que logicamente ficarão impregnados do conhecimento prático das tecnologias modernas. É impossível não se pressentir já ali a ruptura desta geração com as anteriores, ruptura que há-de processar-se em breve e tanto mais violentamente - ou insólitamente - quanto mais descentralizadora fôr a preparação para viver desta camada de gente marcada pela espantosa renovação ecológica das transformações eléctricas.

3.-Chegaram ao Alentejo, depois dos ingleses, dos alemães, dos franceses e dos suecos, os holandeses. Chegaram, é claro, como compradores do solo. Os terranentes incapazes, ao herdarem, por morte dos pais, terras que não sabem gerir (estudaram em Lisboa - ou nem estudaram - tudo menos agronomia), apressam-se a vender. A mão-de-obra é rara (e cara para os somíticos), a maquinaria ainda não dá para tudo (veja-se a crise da apanha da azeitona no Crato, onde os patrões e os ranchos não chegam a acordo sobre os salários, enquanto a azeitona já apodrece nos valados). E eis os holandeses novos senhores das glebas transtaganas. Os antigos proprietários vão entregar-se na capital a uma certa forma de usura, ou de tranquilidade, muito praticada nas sociedades da acomodação (cujo reverso é o desconforto): a aquisição de prédios. Arrecadar os aluguéis no fim do mês e olhar para o lustro aristocrático dos carros de duzentos contos é extremamente seguro, pouco cansativo, etc., etc. Obviamente, esta decadência de uma classe senhorial ociosa, que passa a terra, a iniciativa, o poder de decisão, dos homens que vêm de fora, a troco de uma paralisia doirada (asilados de luxo) explica-se por anos e anos de erradas políticas agrárias. Ai o tempo da lei das Sesmarias!



Quanto mais conhecer
sobre automóveis clássicos
mais gostará do Rolls Royce 1936



Quanto mais conhecer
sobre whiskies escoceses
mais gostará do

Ballantine

J. A. da Costa Pina, Lda. - Lisboa

Costa Pina & Vilaverde, Lda. - Porto



Mulher

HORÓSCOPO DA MODA



11-9
Se a sua pele é pálida, dê-lhe um pouco de vida com um cosmético cor de rosa. A operação pode ser completada com uma ligeira pintura dos olhos



11-10
Se a leitora é baixa, escolha casacos cingidos, com um comprimento que chegue exactamente abaixo dos joelhos. Verá que sai favorecida



11-11
Uma camisola «collante» tem a vantagem de poder ser usada com diferentes saias. Uma nova moda é completá-la com colarinho e punhos de fantasia



11-12
Um novo estilo para o cabelo consiste em usar laços de veludo negro. Para maior realce podem ser completados com pedras de fantasia



11-13
Os coletes de fantasia são sempre populares. De preferência os que têm bordados ricos

PEUGEOT BATEDEIRA 682
O APARELHO QUE FALTAVA NA SUA COZINHA
um batedor diferente
claras em castelo
massas puras
representantes
SABEL
Rua de D. Estefânia, 98 A - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro 203-r/c. Esq. Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).
VENDA AO PÚBLICO

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S.A.R.L.
95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

caloríferos
SUPER SER
Sistema Infra-vermelhos
convertem o frio em prazer
Sistema Catalítico
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES SIDA-SUECA LDA
RUA DE S. NICOLAU 44-48 TELEFONE 369331(4 LINHAS)
A VENDA NO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE ELECTRODOMÉSTICOS

Termel
RADIADORES ELECTRICOS A OLEO
Unicos com termóstato fora da zona de calor, permitindo assim o verdadeiro controle da temperatura ambiente.
O AQUECIMENTO MAIS CONFORTAVEL E MAIS SEGURO
com Termel
Termina o frio em sua casa!
Os radiadores TERMEL são fabricados na FINLÂNDIA onde o frio é realmente frio.
DIRIJA-SE HOJE MESMO AO SEU FORNECEDOR DE ELECTRODOMÉSTICOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
Estabelecim. M. Simões Jr., S.A.R.L.
DIVISÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
Rua dos Douradores, 43 - tel. 361763 - LISBOA
Rua de St. António, 208 - tel. 25581 - PORTO

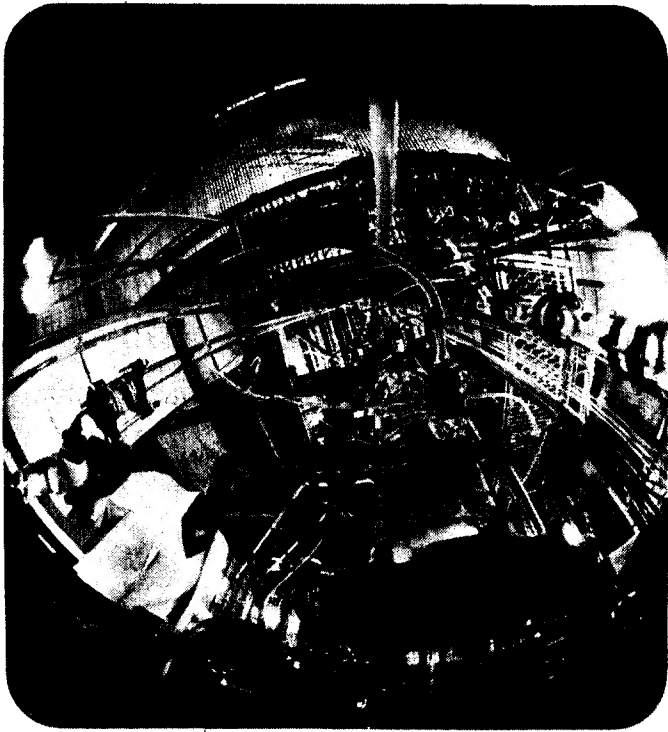
LUXUOSO E BARATO

Este elegante chapéu tem dois grandes atractivos: o luxo e o baixo preço. Confeccionado com um tipo especial de palha sintética, é ornado com uma rosa de generosas dimensões, oferecendo-se em 18 tons diferentes

PARA PUBLICIDADE
DE PLÁSTICO
DE METAL
LETRAS E LETREIROS
DE ESPETAR, COLAR OU ENCAIXAR
DESDE \$30
GRAVARTE
R. Sto. António da Sé, 1 LISBOA-2

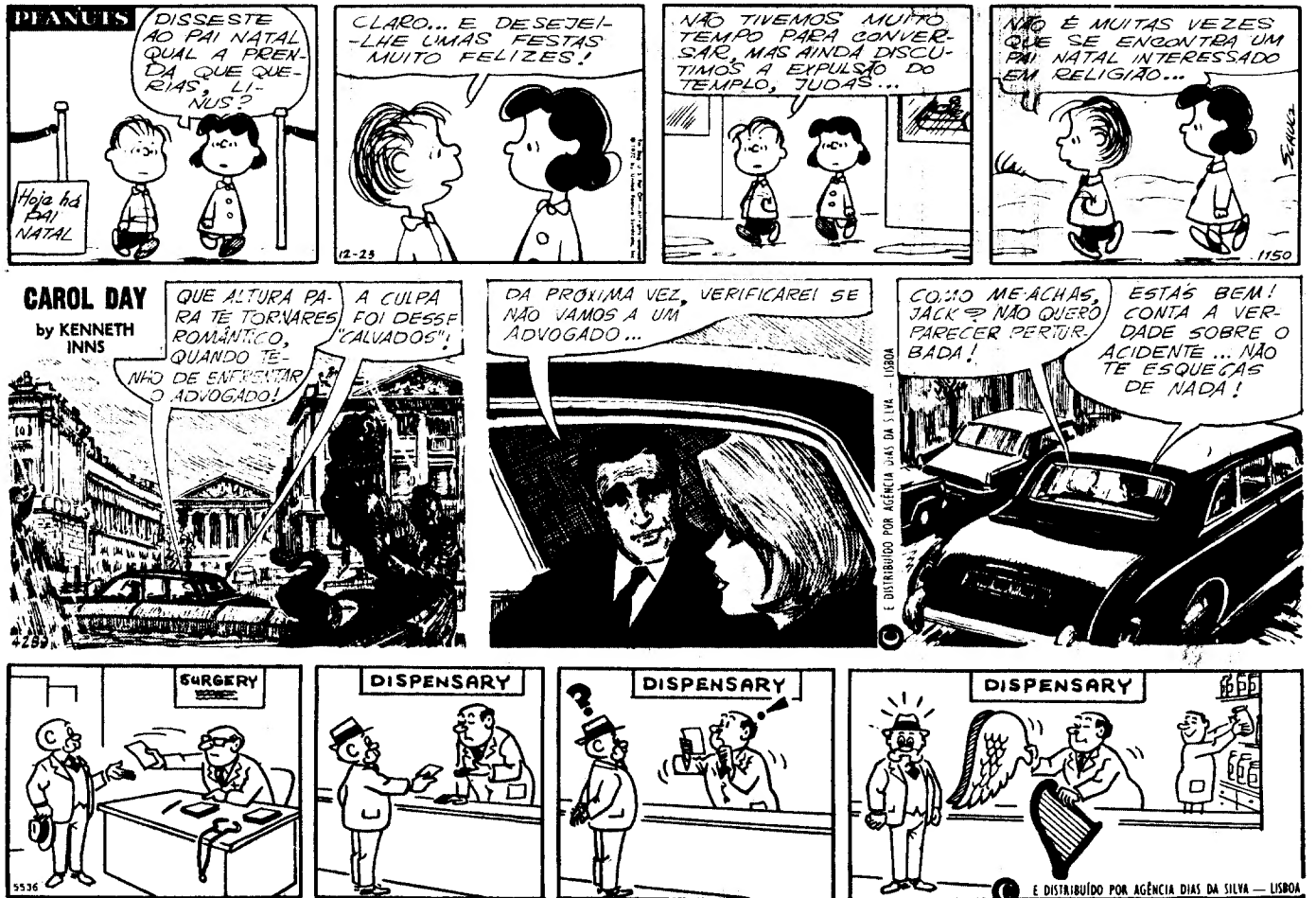
BICICLETAS «VILAR»

COMPLETO SORTIDO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
DISTRIBUIDOR GERAL: CICLO AREIRO
ANTÓNIO CARVALHO & C., LDA.
AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 1-C/3-B
TELEF. 72 68 70/71 03 42 LISBOA
VENDAS: NO DISTRIBUIDOR E NAS CASAS DA ESPECIALIDADE



Não é um foguetão...

... mas uma imagem, colhida com uma grande ângulo, de uma torre de 11 metros de altura, construída em vidro de borossilicato, destinada a experiências com gases liquefeitos. A torre encontra-se no Instituto de Química Técnica da Universidade de Berlim Ocidental, e é a maior do género, em toda a Europa.

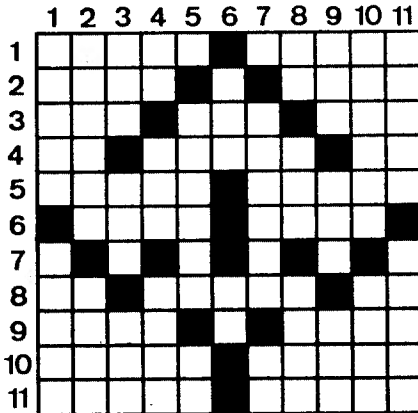


palavras cruzadas

COM PROVÉRBO
PROBLEMA N.º 9953

HORIZONTAIS

- 1 Cidade do Egipto. Pelintra
- 2 Da passos. Dar mios.
- 3 Despida. Extremidade do braço. Ole.
- 4 Nota musical. Consome. Erbio (s.q.).
- 5 Aparelhar. Diminui o brilho de (fig).
- 6 Adória. Comilão (pop).
- 8 Amónio (s.q.) cuja formula é AZ H4. Nascentes de água. Oferece.
- 9 Sorteie. Rajar.
- 10 Abatida. Saliente.
- 11 Navegais (fig). Restos mortais.



VERTICAIS

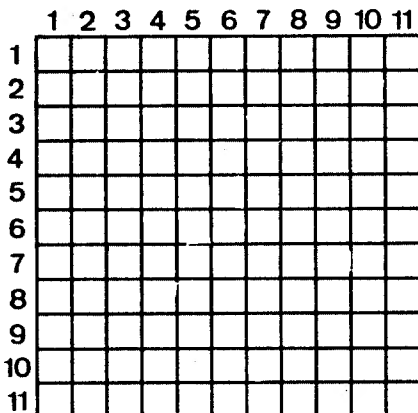
- 1 Fátiga. Cestos em que os caçadores levam o furo
- 2 Aproxima. Dar mios.
- 3 Passada. Mil quinhentos e cinco em romano. Antiga medida de capacidade.
- 4 Batráquio. Cidade do Sudão Francês na margem do Niger. Calculei.
- 5 Dei marrada. Artigo definido.
- 6 Conjunção. Sódio (s.q.).
- 7 Género de mamíferos pinípedes do Pacífico e dos mares do Sul. Solitário.
- 8 Prefixo de negação. Rio do estado de Mato Grosso, Brasil. Senhoras.
- 9 Ninho. Crustáceo de água doce. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia.
- 10 Mulher da Galiza. Aptidão (fig).
- 11 Ave trepadora. Uma das Cíclades.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 6111

HORIZONTAIS

- 1 Freguesia do concelho de Celorico de Basto. Ave pernalta, asiática e africana.
- 2 Estava. Um dos pontos cardiais. Preposição do artigo definido (pl).
- 3 Mana. Voz imitativa do ruído de cousa que se parte, especialmente vidros.
- 4 Espécie de jogo popular. Limpei com vassoura.
- 5 Gemera. Superfície plana delimitada. (pl).
- 6 Rente.
- 7 Misturar.
- 8 Equipou. Formara as abas a.
- 9 Fazes doação de. Pegas.
- 10 Terceiro. Pedra de altar. Remo para trás.
- 11 Tostem. Glóbulos.



VERTICAIS

- 1 Freguesia do concelho de Marvão. Pequena moeda de cobre, que corria em Damão.
- 2 Nome de peixe. Ratas.
- 3 Dança popular brasileira. Estimais.
- 4 Oásis. Freguesia do concelho de Torres de Moncorvo.
- 5 Osmio (s.q.). Cidade da Suíça. Antes do meio dia.
- 6 Artigo indefinido. Tempo do verbo ser. Cidade da antiga Caldeia.
- 7 Plural. Medida agrária em Damão. Prata (s.q.).
- 8 Espécie de pandeiro usado pelos povos do Norte de África. Falda.
- 9 Descrava. Ordinária.
- 10 Tornar brilhante (fig). Faisca.
- 11 Cidade de Itália. Factos.

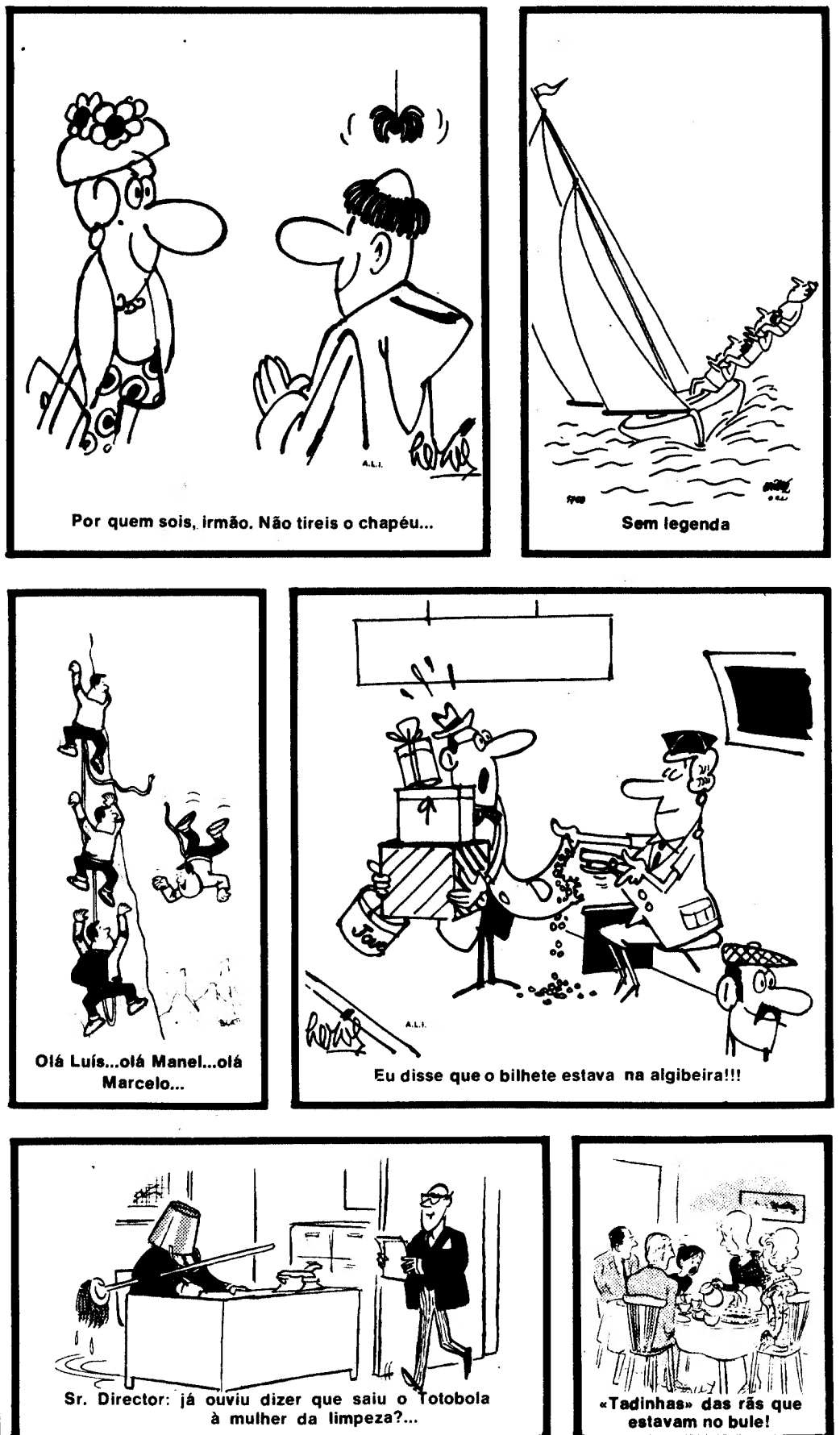
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9952

- | | |
|------------------|---------------------|
| VERTICAIS | HORIZONTAIS: |
| 1 FERRO. Ras. | 1 QUEM. Ca. COM. |
| 2 Upar. FERRE. | 2 Plomo. Solo. |
| 3 El. Adelitas. | 3 Fa. Moelas. |
| 4 Mordir. Anori. | 4 Erada. Crêr. |
| 5 Ámia. | 5 Dl. Eia! Im. |
| 6 COM. FERRO. | 6 Rue. Geo. Fão. |
| 7 Ociosa. CC. | 7 Lá. Rs. |
| 8 SERA. Per. | 8 Finara. Rio. |
| 9 Cole. FERIDO. | 9 Retomo. Pias. |
| 10 Olaria. Iara. | 10 Arari. Cedro. |
| 11 Mós. Morosos. | 11 Sésia. Croas. |

PROVÉRBO: Quem com ferro fere, com ferro será ferido

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6110

- | | |
|--------------------|------------------|
| HORIZONTAIS | VERTICAIS |
| 1 Acua. Arrã. | 1 Apela. Ataca. |
| 2 Pai. Gas. Mar. | 2 Calate. Ruir. |
| 3 El. Urdir. Sc. | 3 Uí. Sulca. Mo. |
| 4 Lasca. Masca. | 4 Uça. Rimos. |
| 5 Atua. Suar. | 5 Grã. Pesa. |
| 6 El. Pai. Rs. | 6 Mad. Ias. Ro. |
| 7 Crestar. | 7 Sim. Item. |
| 8 Trais. Elami. | 8 Ras. Alaga. |
| 9 Au. Marma. Ur. | 9 Rm. Surra. AT. |
| 10 Cimo. Gaci. | 10 Rascas. Muça. |
| 11 Arosa. Malam. | 11 Arcar. Mirim. |



BERLIM um novo capítulo

Os acordos entre as «três Alemanhas» que acabam de ser firmados em Berlim eram por certo esperados há já algum tempo e não fazem, em geral, mais do que precisar, por vezes com um luxo inacreditável de pormenores, os termos do protocolo quadripartido assinado em 3 de Setembro entre os Ocidentais e a U.R.S.S.. Entretanto, é novidade o facto de os alemães do Leste e do Oeste terem pela primeira vez concluído um entendimento importante. Por outro lado, o termo do «segundo piso» do edifício berlinense marca o fim de uma das mais importantes negociações do pós-guerra. Sem dúvida fica ainda por erigir o «terceiro piso», ou seja fazer aprovar pelos «quatro» este acordo interalemão, mas os derradeiros obstáculos são apenas de natureza processual.

No momento em que o chanceler Brandt acaba de receber em Oslo o seu Prémio Nobel da Paz, dá-se por concluída uma etapa de importância primordial. Sem dúvida Berlim continuará a ser um problema, quanto mais não seja pela sua situação geográfica, implantada como está no coração da República Democrática Alemã, e pelos meios de pressão que daí decorrem para o regime de Honecker e seus aliados. O parágrafo do acordo interalemão relativo aos «casos de abuso» das vias de passagem é suficientemente ambíguo para fazer nascer novos enredos, se o Leste

assim o desejar. Moscovo decidiu deixar este problema «em reserva da guerra fria» para um futuro previsível e fez notar ao seu aliado de Berlim Leste que entende as coisas dessa maneira. Não só os alemães Ocidentais e os berlinenses retirarão vantagens substanciais do acordo, mas o Kremlin forneceu deste modo a prova mais tangível do seu desejo de encetar um novo capítulo das relações Leste-Oeste.

CONFERÊNCIA PAN-EUROPEIA

O caminho ficou portanto livre para a ratificação dos tratados germano-soviético e germano-polaco, como Willy Brandt fez saber aos seus aliados, e para a Conferência Pan-Europeia que a U.R.S.S., e os seus aliados pedem há quase três anos. O comunicado ratificado pelos quinze ministros do Pacto Atlântico na sexta-feira passada foi significativo a tal respeito.

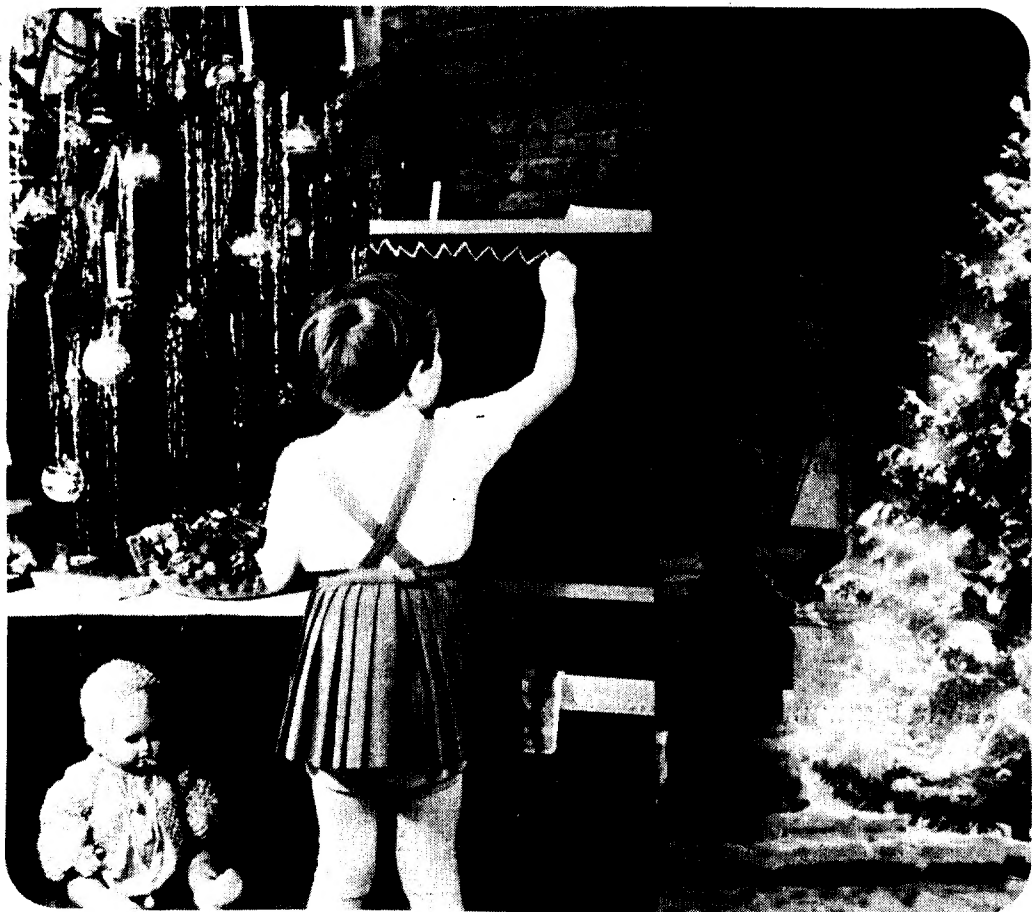
Pela primeira vez os signatários dizem-se prontos a encetar, «o mais breve possível», conversações multilaterais para a preparação da citada conferência e referem-se favoravelmente à proposta finlandesa de abrir, para tal fim, um «salão dos embaixadores» em Helsínquia.

O debate que se desenrolou em Bruxelas sobre o calendário

desta fase «multilateral» não foi tão académico como poderá ter parecido. Desde o instante em que todos os países europeus se reúnem em conjunto, e não a dois e dois como no precedente, é já a própria conferência que começa e também a República Democrática alemã que faz a sua entrada oficial no «concerto» mundial.

De facto, entre os franceses, que pediram a abertura desta fase o mais cedo possível, e os americanos, que querem chegar ao fim do «terceiro piso» berlinense - na próxima Primavera - o debate não chegou a aquecer. Por definição é preciso esperar que toda a gente esteja pronta para encetar as referidas conversações. Ora, os aliados ocidentais só se comprometeram de imediato a consultar o Governo finlandês, e exclusivamente este, quer dizer, comprometeram-se a aceitar o processo «bilateral múltiplo» preconizado outrora por Maurice Schumann.

Entretanto ninguém dúvida de que o ano de 1972 assistirá à abertura dessa famosa fase multilateral, e 1973, com toda a probabilidade, verá desenrolar-se a primeira Conferência Pan-Europeia dos últimos vinte anos. Mais do que resignarem-se ao inevitável, os países ocidentais têm interesse em mostrar um pouco mais de iniciativa em tal domínio e não se apresentarem aí como os «parceiros que perdem».



FELIZMENTE CHEGOU A NEVE

Pontualmente no início do Advento (o período de quatro semanas anteriores ao Natal) caíram os primeiros flocos de neve no norte da Alemanha. As crianças gostam imensamente de um Natal com neve, tal como o conhecem dos contos e das velhas gravuras. A festa

do nascimento de Jesus Cristo foi desde sempre uma festa das crianças, das prendas, da família. Como há séculos, na noite de Natal, a família reúne-se à volta da árvore de Natal e canta as antigas canções, tradicionais da Alemanha, muitas delas traduzidas para várias línguas. Nas praças de

todas as cidades, diante das igrejas das menores aldeias e em muitos jardins, vêem-se as árvores de Natal. Não há período algum do ano em que as igrejas sejam tão frequentadas como nesta quadra. «Paz aos homens de boa vontade» é o «slogan» que todos se esforçam por tornar menos vazio!

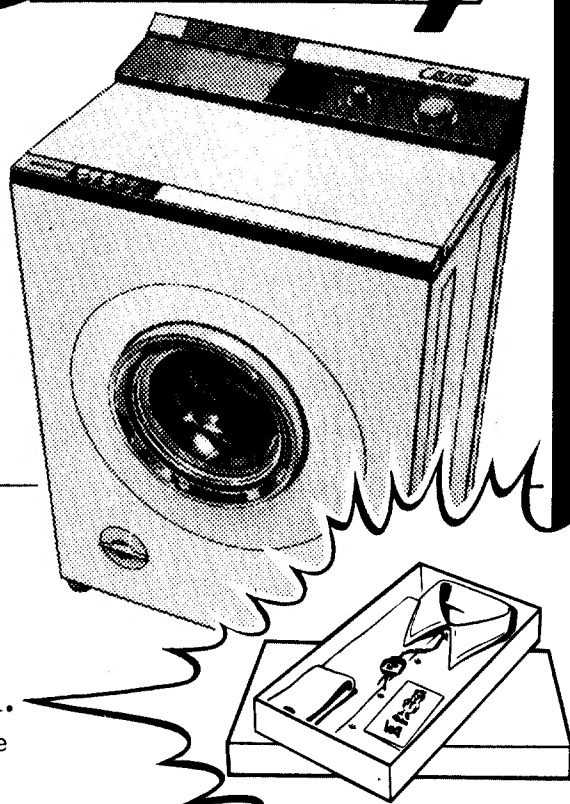
Dê mais valor ao seu dinheiro!

Compre uma

Candy

a máquina de lavar roupa inigualável

- super automáticas
- funcionais
- resistentes
- elegantes
- e provadas por 25 anos de fabrico



Compre nos Estabelecimentos Cancela a sua Candy e receba **GRÁTIS** 2 magníficas camisas **V. A.** no valor de 400\$00, de corte moderno, para seu marido.

Beneficie do nosso novo sistema de pagamento

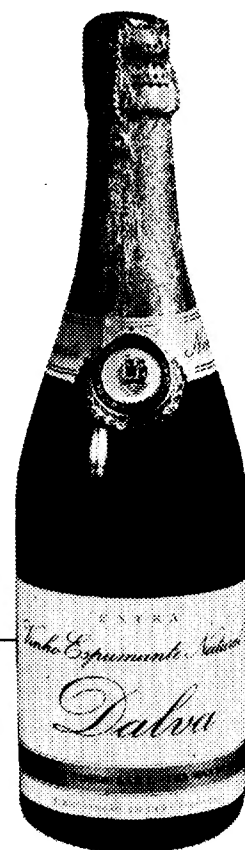
estabelecimentos **Cancela**

CALÇADA DO COMBRO, 17 a 31 - LISBOA

FILIAIS: Avenida D. Afonso Henriques, 20 - Almada

Av. Combatentes da Grande Guerra, 85-B - Alges - Rua José Joaquim Marques, 102-106 - Montijo

ESPUMANTE NATURAL DALVA



MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRATISLAVA NA CHECOSLOVÁQUIA EM 1971